Administração e Oficinas
Edificio da Imprensa Oficial
João Pessôa —:— Paraíba
Rua Duque de Caxias

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR
ORRIS BARBOSA
GERENTE
J. F. CAVALCANTI

ANO XLVI | JOÃO PESSÔA — Domingo, 6 de março de 1938 | NUMERO 52

A REUNIÃO DOS SECRETÁRIOS DE FAZENDA NO RIO DE JANEIRO

PRESIDIRA' ÊSSE CONCLAVE O MINISTRO SOUSA COSTA

RIO, 5 (A UNIÃO) — Já se acham nesta capital quasi todos os secretarios de Fazenda dos Estados que vêm participar da reunião de segunda-feira próxima, presidida pêlo ministro Artur de Sousa Costa.

—

COMENTARIOS DA IMPRENSA CARIOCA

RIO, 5 (A UNIÃO) — Os grandes matutinos desta capital continu'am focalizando, em suas páginas mais destacadas, a justa importancia que se atribu'e á reunião dos Secretarios de Fazenda, salientando os beneficios que advirão dêsse conclave para o desenvolvimento da economia e da produção nacionais.

O "Correio da Manhã", ocupando-se do assunto, diz que se trata de uma proveitosa tarefa de cooperação e sistematização quanto ao regime tributário, na qual serão acertadas, entre a União e os Estados, medidas tendentes a compensar a alteração sofrida pelas condições financeiras dêstes, em face dos dispositivos constitucionais referentes á arrecadação do imposto de importação.

Ministro Sousa Costa

Sob o título "Orientação uniforme da Economia Nacional", "O Jornal" dedica oportunos comentários á reunião dos Secretarios de Fazenda, abordando todos os assuntos a serem resolvidos na mesma, sob a orientação clara e inteligente do ministro Artur de Sousa Costa.

—

CHEGA HOJE, AO RIO, O REPRESENTANTE DO ESPIRITO SANTO

VITO'RIA, 5 (A UNIÃO) — Segue, hoje, para o Rio de Janeiro, o sr. Osvaldo Guimarães, secretário da Fazenda dêste Estado, que na capital da Republica participará da reunião dos seus colegas das demais unidades da Federação, sob a presidencia do ministro Sousa Costa.

O representante capichaba deverá chegar amanhã, á metrópole do país.

—

SEGUIU PARA O RIO, O SECRETARIO DA FAZENDA DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 (A UNIÃO) — Pelo "Conte Grande", que tocou, ontem, no porto desta capital, seguiu com destino ao Rio de Janeiro o sr. Manuel Lubambo, que representará êste Estado na conferencia dos secretários de Fazenda a realizar-se na próxima segunda-feira.

—

A PARTIDA DO REPRESENTANTE GAU'CHO

PORTO ALEGRE, 5 (A UNIÃO) — Amanhã, partirá desta capital, o sr. Carneiro Fontoura, representante do Rio Grande do Sul na reunião dos secretários de Fazenda, que terá lugar, segunda-feira.

O sr. Carneiro Fontoura viajará de avião.

A TRAGI-COMÉDIA FINAL DA RUSSIA VERMÊLHA

O último processo em que se encontram envolvidos 21 líderes soviéticos, relembra aquela fase sinistra da Revolução Francêsa, de entredevoramento sanguinário dos seus proprios condutôres.

O caso russo é bem a repetição da história. E foi precisamente em tal fase de mútua extirpação de elementos dirigentes, que teve o seu ponto culminante no desaparecimento trágico do silenciôso e frio dominador que foi Maximiliano Robespierre, que entrou em declinio a grande comoção social francêsa do século .. XVIII.

Si a história se repetir agora com a fidelidade de sempre, a vida de Stalin está tão segura quanto a dos líderes que a estas horas estarão há 15 passos do pelotão do fuzilamento.

O terrivel ditador asiático, sentindo-se cada vez mais isolado das massas insatisfeitas que êle domina pêlo terrôr da G. P. U., tomou-se de fúria e de um suprêmo orgulho de mando, êsse "demonio do meio dia" que se apossa do individuo cheio de poder até á volúpia de dissolvê-lo em sangue...

O antigo dinamiteiro e salteador de bancos está devorando todos os seus companheiros. Em três anos mandou executar 1.500 chefes de serviços, intelectuais e colaboradores do regime de opressão vermêlho.

E' a tragi-comédia final.

NOTAS DE PALACIO

O prefeito Benedito Barbosa, de Alagôa Nova, comunicou ao sr. Interventor Federal que, na última reunião de agricultores daquêle municipio, foi organizado o diretório da Cooperativa do Arroz.

—

Estiveram, ontem, em Palacio, com o Chefe do Govêrno, os srs. dr. Dustan Miranda, prefeito Clodoaldo Trigueiro e Praxedes Pitanga.

COTAÇÃO DO CAMBIO

RIO, 5 (A UNIÃO) — O Banco do Brasil funcionou hoje com a seguinte cotação cambial: libra, 88$310; dollar, 17$890; franco, $575; lira, $929 e ouro fino, 19$700 a grama.

ZONAS DE PRODUÇÃO

PROF. AGAMENON MAGALHÃES
Interventôr federal no Estado

A UNIÃO inicia hoje a transcrição de uma série de artigos sobre palpitantes assuntos economicos e sociais que o ilustre professor e homem publico dr. Agamenon Magalhães está escrevendo para a "Folha da Manhã", do Recife, com larga repercussão na imprensa brasileira.

O Chefe do Executivo pernambucano que é possuidor de solida cultura sociológica, e tambem um estilista admiravel, pertencendo ao corpo docente da Faculdade de Direito do Recife, lugar que conquistou através de um concurso brilhante com a sua tése "O Estado e a Realidade Contemporanea".

Tendo participado do golpe de Estado de Novembro de 37 como ministro do Trabalho, s. excia. após a vitória, veiu ocupar novas funções de confiança do Govêrno Nacional, no posto de Interventor Federal em Pernambuco onde, com a sua açao, experiência e saber está desenvolvendo um vasto programa contrutor, verdadeiro padrão do Estado Novo.

Ex-parlamentar de renome e jornalista de nomeada, o professor Agamenon Magalhães está assim, tendo oportunidade de focalizar aspectos assaz interessantes dos nossos problemas substantivos, numa brilhante apreciação dos males e perigos que nos cercam e das medidas necessarias ao nosso progresso e desenvolvimento.

A divisão do Brasil, em zonas de produção, é um imperativo das nossas condições geograficas, dos nossos climas e regiões.

O que uma região produz, vende a outra, estabelecendo-se, dentro do país, um regimen de trocas, que se vão intensificando com o aumento da capacidade aquisitiva do consumidor. E' por isto que temos mercados internos, e que a nossa expansão se orienta no sentido do desenvolvimento desses mesmos mercados, que absorvem 90% de nossa produção industrial e é essa a caracteristica do imperialismo brasileiro, como acentuou o presidente Getúlio Vargas, na entrevista de Petropolis.

Aquéla expansão, entretanto, não póde ficar ao livre impulso das proprias forças economicas. Deve ser dirigida, ou pelo menos controlada. Do contrario, em futuro mais próximo, o regimen da livre concurrência nos arrastará á super-produção, e com éla ao sistema dos "trusts" e "cartels" para regular a produção e os preços, vencendo os mais fortes ou os que tiverem o amparo dos grandes institutos de credito nacionais ou estrangeiros. E nessa hora, será, então, reclamada a intervenção do Estado, para socorrer os Bancos e os sem trabalho com a diminuição da produção industrial, como ocorre nos Estados Unidos, sob a experiência dos Codigos de concurrencia leal.

E' mais prudente, pois, orientar e prevenir, o que não nos custa fazer diante da experiencia das outras nações.

Vou citar exemplos que documentam as minhas observações.

Industriais inteligentes fundaram, em Pernambuco, ha mais de 10 anos, uma fábrica para aproveitamento do resíduo do algodão, transformando-o em tecido grosso. E' a fábrica Tacaruna.

O produto encontrou a maior aceitação por parte do consumidor nacional, que deixou de comprar o similar estrangeiro.

Instala-se em S. Paulo uma fábrica com maior capacidade de produção e técnicamente, talvez, melhor aparelhada que a Tacaruna. Até ai nada de mais. O mercado nacional só teria a lucrar com o aperfeiçoamento do produto. Mas, a livre concurrência é uma febre, e a fábrica de S. Paulo está despejando os seus produtos aqui no Norte, ás portas da Tacaruna, por um preço abaixo do custo da produção. Para que? Para eliminar a concurrente, e depois ditar o preço ao consumidor. O Estado póde ficar indiferente a êsse fáto?

Outro exemplo. O Brasil até bem pouco tempo importava da Italia extratos e massas de tomate. Um industrial pernambucano fundou, em Pesqueira, uma fábrica, conquistando imediatamente o mercado nacional. Deixára assim, o país de importar anualmente milhares de contos de réis daquêle produto. Pois bem. Agora, a companhia italiana — Cirio, de Napoles, procura obter concessões, no Rio Grande do Sul, para instalar, em Pelotas, a maior fábrica de extratos de tomate da America do Sul.

O dilêma que se nos defronta é o seguinte: ou dirigimos a nossa economia, ou éla será dirigida pelo estrangeiro atravez das organizações internacionais de crédito.

O MOMENTO NACIONAL

O PORTO DE FORTALEZA CONSTITÚE UM PROBLEMA VITAL PARA O CEARÁ, DECLARA O MINISTRO VALDEMAR FALCÃO

VAI SER BRILHANTEMENTE COMEMORADO O CINCOENTENARIO DA PROMULGAÇÃO DA LEI AUREA — OS PROBLEMAS CAPITAIS DA ADMINISTRAÇÃO GAUCHA — CONDECORADO, PELO GOVÊRNO DO CHILE, O GENERAL GÓIS MONTEIRO

RIO, 5 (A UNIÃO) — De volta do Ceará, aonde fôra assistir á assinatura do contráto para a construção do porto de Fortalêsa, chegou, hoje, a esta capital, o ministro Waldemar Falcão, acompanhado de sua família, do seu secretário, sr. Marcial Dias Pequeno, e de outras pessôas gradas.

S. excia. foi recebido por altas autoridades, funcionarios do seu Ministério e representantes da imprensa.

Abordado pelos jornalistas, declarou: "Dentro de poucos dias será iniciada a construção do porto de Fortalêsa, que constitúe um problema vital para o Ceará. O porto terá a fórma de ilha, com uma ponte de 700 metros de comprimento".

O titular da pasta do Trabalho referiu-se, ainda, ás vultosas obras empreendidas no Nordeste pelo Govêrno Federal, salientando os benefícios que resultarão dêsses empreendimentos para o desenvolvimento da economia nordestina.

—

AS GRANDES COMEMORAÇOES CIVICAS DO DIA 13 DE MAIO

RIO, 5 (A UNIÃO) — Comemora-se-á a 13 de maio proximo, o cincoentenario da decretação da Lei Aurea.

No sentido de que as solenidades comemorativas da extinção da escravatura no Brasil se revistam do maior carater cívico, o Ministerio da Educação está elaborando um largo programa que será observado em todo o país.

—

7.° CONGRESSO INTERNACIONAL DE HIGIENE MENTAL

RIO, 5 (A UNIÃO) — Deverá realizar-se dentro em breve, nesta capital, o 7.° Congresso Internacional de Higiene Mental.

—

A APOSENTADORIA DOS FUNCIONA'RIOS PORTADORES DE MOLE'STIAS INFETO-CONTAGIOSAS

RIO, 5 (A UNIÃO) — O presidente Getulio Vargas apoiou uma sugestão apresentada pelo Conselho Federal do Serviço Pu'blico Civil, estabelecendo que os funcionarios pu'blicos, aposentados por motivo de moléstias infeto-contagiosas, não sofram alteração nos seus vencimentos.

Quanto á extensão dessa medida aos militares, torna-se necessária, ainda, a decisão dos membros do Conselho, especialmente designados para estudar o caso.

—

OS PROBLEMAS DA ADMINISTRAÇÃO GAU'CHA

PORTO ALEGRE, 5 (A UNIÃO) — Ao empossar-se no cargo de

(Conclúe na 2.ª pag.)

CHEFATURA DE POLICIA

Recebemos do gabinête do sr. Chefe de Policia, a nota abaixo:

"O diario "A Imprensa", na edição de quatro do corrente, publica uma nota de responsabilidade de sua redação, em que, depois de fazer afirmativas da maior gravidade, ataca a autoridade policial do distrito de Pocinhos, municipio de Campina Grande.

A Chefia de Policia, no intuito de apurar devidamente, os fátos apontados pela "A Imprensa", oficiou naquéla mesma data á direção desse jornal, pedindo certos esclarecimentos, inclusive a indicação do nome de pessôas idoneas que pudessem ser ouvidas sobre a conduta da referida autoridade á frente da sub-delegacia de Pocinhos.

Até ontem á noite, a direção da "A Imprensa" não havia respondido ao oficio do sr. Chefe de Policia".

NOTICIAS DO EXTERIOR

INGLATERRA

LONDRES, 5 (A UNIÃO) — Uma nota política do jornal "Star" sôbre futuras modificações no gabinête presidido pelo sr. Neville Chamberlain, tem sido aqui motivo de largos comentarios.

Esse jornal, que é dos mais autorizados, aponta o nome do sr. Churchill para o proximo reajustamento ministerial. Diz que o sr. Churchill revelou, no seu ultimo discurso de ataque ao govêrno na Camara dos Comuns, estar de posse das maiores faculdades de um homem político, tendo atingido o ponto culminante da sua capacidade. Seria para lamentar que êsse homem não fosse aproveitado no serviço do país. Por fim, o "Star" acredita que o afastamento dos srs. Antony Eden e Cramborne é apenas uma interrupção passageira da carreira política dêsses dois homens de govêrno.

ALEMANHA

BERLIM, 5 (A UNIÃO) — O chefe de policia desta capital, sr. Himler, publicou interessante estatistica sôbre os acidentes mortais do trafego urbano.

No ano de 1935, sôbre 2.158.000 veiculos a motor, verificaram-se 8.764 resastres mortais.

No ano de 1937, sôbre 2.848.000 veiculos a motor os acidentes mortais diminuiram atingindo o numero de 7.635, registrando-se assim uma diminuição durante o periodo 35|37 de 1.129 casos. Para o ano de 1938, declarou o chefe de policia da Alemanha, considerando as medidas preventivas adotadas pelas autoridades do trafego desta capital e das mais importantes cidades do Reich, o numero de acidentes mortais deverá ser ainda inferior.

—

HAMBURGO, 5 (A UNIÃO) — Com a batida da quilha do segundo navio de recreio "Wilhelm Gustoff", na proxima primavéra, a fróta da organização Nacional Socialista "Força pela Alegria", será consideravelmente aumentada.

A nova embarcação terá 25 mil toneladas, com todos os seus camarotes tendo vista para o mar, inclusive o da tripulação. Além dêsse navio, a "Força pela Alegria" adquirirá o navio "Stuttgart", pertencente ao Loide Norte-Alemão, que será tambem empregado em viagem de recreio. A primeira viagem do "Wilhelm Gustoff" está fixada para fins de março, á Ilha da Madeira.

ITALIA

MILÃO, 5 (A UNIÃO) — No Palacio Real de Turim celebrou-se com grande pompa, o casamento de Sua Alteza Real o duque de Genova com a condessa Maria Luiza Aliaga di Riscaldone.

O Presidente do Senado, sr. Federzoni, atuou como representante do registo civil e o conde Ciano, ministro das Relações Exteriores, substituiu o sr. Benito Mussuline na qualidade de notario da Corôa.

Ao ato assistiram SS. MM. os reis da Italia, a Rainha da Rumania, todos os principes da Casa de Saboia e representantes das dinastias dos Aósta e da Baviéra. O arcebispo de Turim, Cardeal Fossati, deu a benção nupcial ao casal.

FRANÇA

PARIS, 5 (A UNIÃO) — Foram suprimidas 9 linhas de auto-onibus de Paris, em consequencia do "deficit" que vinham dando á Sociedade de Transportes Comuns.

Somente essas linhas provocaram o "deficit" anual de 13 milhões e 52 mil francos.

SUISSA

GENEBRA, 5 (A UNIÃO) — O delegado brasileiro á Conferencia de Emigração e Imigração, sr. Pinheiro Machado, expôz a organização do seu país referente á imigração, e as bases legais estabelecidas.

Disse o delegado brasileiro que essa conferencia de peritos poderia contribuir para estimular os países desejosos de ver orientadas as correntes imigratorias dentro dos interesses de cada um.

O delegado venezuelano, sr. Parra Perez, tratou das dificuldades que atravancam a imigração, insistindo tambem sôbre a questão da nacionalidade dos imigrantes e dos seus descendentes. Era aconselhavel, disse, que se regeitassem os imigrantes procedentes de certos países que estabelecem verdadeiras colonias estrangeiras com idioma, escolas e instituições nacionais proprias. Era uma perigosa ilusão pretender qualquer Estado manter seu dominio sôbre individuos que conservavam laços tão intimos com a sua patria de origem. O homem pertense á patria onde nasceu. Não atravancando sua educação dentro do ambiente em que vive, não existe tampouco o problema da nacionalidade, embora seja natural seu apêgo intelectual e economico pela terra dos seus antepassados.

O MOMENTO NACIONAL

(Conclusão da 1.ª pg.)

Interventor Federal dêste Estado, o coronel Cordeiro de Faria pronunciou brilhante discurso, abordando, com profundo conhecimento de causa, varios problemas de administração gau'cha.

Disse, o interventor Cordeiro de Faria, que o ponto de partida para o seu programa administrativo será a abertura de estradas, cuja falta é muito sensivel em todo o Estado, acrescentando a proposito, que considera sem nenhum resultado prático a intensificação da cultura sem bons meios de transportes.

Depois da posse, s. excia., acompanhado do secretariado, inaugurou a construção da rodovia de S. Leopoldo, que será coberta de macadame e asfalto.

CONDECO'RADO NO CHILE O GENERAL GO'IS MONTEIRO

RIO, 5 (A UNIÃO) — Noticias procedentes de Santiago informam que o govêrno Chileno condecorou o general Góis Monteiro, embaixador extraordinario do Brasil na posse do presidente Ortiz, atualmente naquela capital, com a medalha da Gran Cruz da Ordem do Merito.

CAPITANIA DOS PORTOS

A Capitania dos Portos da Paraiba está convidando os inativos da Marinha a comparecerem áquela repartição, a fim de receberem os seus vencimentos correspondentes ao mês de fevereiro último.

VIDA ESCOLAR

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

O Diretor do Departamento de Educação cientifica aos professores regentes de escolas públicas ou particulares que os boletins mensais devem ser remetidos, sob pena de multa, até o dia 5 de cada mês, em duas vias.

Assim, os professores que remeteram uma via apenas, deverão quanto antes, encaminhar uma outra dentro do prazo de 5 dias.

LICEU PARAIBANO

Amanhã 2.ª feira 7 do corrente, serão chamados á prova oral os seguintes alunos:

A's 8 horas:

Francês da 3.ª série:

Antonio Augusto de Araújo Sá, José Abdon Miranda, Maria Luiza Galoso da Costa e Sousa.

Francês da 4.ª série:

Clodomir Alcoforado Leite, Halamo Duarte da Cunha, Raul Baia da Cunha.

Geografia 5.ª série:

Hermes Martins da Silva.

Provas escritas de:

História da 1.ª série.
História da 2.ª série.
Fisica da 4.ª série.

A's 13 horas:

Matematica da 1.ª série.

Antonio Carlos da Silveira Néto, Celso Cabral da Nobrega, Claudio de Paiva Leite, Estacio Rangel de Farias, Einar Svendsen Junior, Glauco Hermano Monteiro Freire, Herman de Luna Pedrosa, Ijalme Leite Gomes, José do Rêgo Barros, José Ferreira Soares, Jacques Rangel Torres, Jorge de Barros Barbosa, Messias Machado Silva, Newton Fernandes Costa, Odin Lopes de Araújo, Pelbart Pereira da Silva, Pedro Honorato Pereira, Robson Maul de Andrade, Severino Homéro de Andrade, Ulrico Ribeiro Bezerra.

Português da 4.ª série:

Clodomir Alcoforado Leite, Halamo Duarte da Cunha.

Latim da 5.ª série:

Hermes Martins da Silva.

ESCOLA SECUNDARIA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Exames de segunda época do Curso Ginasial

Dia 7 ás 14 horas — Prova escrita de Português da 1.ª e de 2.ª série. Dia 8 ás 14 horas — prova escrita de Ciência da 1.ª e da 2.ª série. Dia 9 ás 14 horas — prova escrita de H. da Civilização e de Matematica.

ESCOLA SECUNDARIA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Resultado do exame de admissão á primeira série do Curso Ginasial

Judí Ferreira de Lima — 56, José de Jesus Leal Rodrigues — 68, Inalda Moura Caíno — 76, Zilda Araújo — 54, João França Guedes — 66, Rut de Luna Freire — 81, Ana Aline Pequeno — 60, Neuza Candida de Araújo — 65, José Ribamar Gaspar Ferreira — 77, Beatriz Lima da Silva — 72, Rita Bezerra da Silva — 52, Maria Elena de Andrade — 64, Edviges de Oliveira Silva — 62, Maria Nazaré Carvalho — 64, Judí Paz de Araújo — 58, Irene Macêdo de Mendonça — 63, Celia de Carvalho — 78, Lenira Castro Pinto — 88, Zilda Pires Leal — 82, Josefa Gomes da Costa — 71, Maria da Guia Borborema Filgueiras — 72, Eunice Coêlho Chianca — 65, Maria Auxiliadôra Dias — 75, Miriam Farias Cavalcanti — 83, Maria de Jesus Pessôa — 80, Ivanilde Cesar Bezerra — 80, Maria Bernadete Tavares da Silva — 69, Maria Julita Cantalice — 69, Guiomar Pereira da Silva — 64, Maria Violeta Magalhães — 65, Maria do Carmo Bezerra de Sousa — 82, Elizabete Figueirêdo de Sousa — 74, Maria do Socorro Silva — 53, Maria Inês Creosola — 68, Cecí Flôr Pinto — 61, Josefa Viana de Oliveira — 57, Brinaldo Severiano de Magalhães — 55, Laurinolia Dias de Freitas — 58, Gilda Vieira Pessôa — 84, Gení de Macêdo Limeira — 66, Maria Paes Barreto — 64, Genise Moreira Baracuí — 58, Carmelia Nobre de Miranda — 59, Beatriz Alves de Moura Guedes — 77, Neuza de Lima Araújo — 65, Clelia Ilda Massa — 71, Maria Tereza de Miranda — 61, Maria Amelia Barroca — 82, Miriam Pessôa Bezerra — 61, Jaldete Guedes Pereira — 67, Laura Belmiro de Oliveira — 57, Olga Alves Caldas — 52, Unesis Leite Gomes — 70, Elí Cantalice — 70, Maria de Lourdes Barreto Coêlho — 78, Zenaide Véras — 53, Ulda Fernandes da Silva — 58, Elena Coêlho Pereira — 54, Lucia de Paiva Mesquita — 76, Elpidio Jorge de Brito — 61, Maria José Silva — 72, Zulmira Nunes Piloto — 71, Severina de Oliveira Macêdo — 56, Elida Ribeiro de Sales — 51, Dilson Pessôa — 53, Ilda de Franca — 70, Lucio Henrique de Menezes — 73, Maria José da Silva — 56, Alsira Alves Batista — 63, Berta Guedes Soares de Pinho — 60, Berta Gonzaga dos Santos — 72, Benedita Lira de Macêdo — 51, Ivonete Santa Cruz Basto — 75, Roméro Climaco de Araújo — 51, Iára Cavalcanti Vilar — 72, Miriam de Mélo Albuquerque — 54, Maria de Lourdes Pereira do Nascimento — 76, Marlinda Pereira do Nascimento — 73, Ermano Augusto de Almeida — 59, João de Vasconcelos Marques — 60, Tereza de Franca Marinho — 68, Maria Odete Nobrega — 52, Maria da Penha Figueirêdo — 79, Cremilda Leite Gomes — 66, Agnes Lidia da Silva — 51, Ana Pinto Smith — 64, Ivone Lira Peixôto — 68, Pedro Coêlho Nobrega — 54, Maria Augusta de Almeida — 72, Diva Pereira de Lucena — 52, Cleonice Nobrega — 55, Josefa Ribeiro Lucas — 77, Rut Onorato Pereira — 51, Severina Gomes Fernandes — 69, Manuel Carneiro da Cunha — 70, Mario do Rêgo Valença — 71, Maria da Gloria Ribeiro Mariz — 61, Evandi Coêlho de Araújo — 60, America Cardoso — 69, Alice Bezerra da Silva — 77, Vanda Leite — 55, Carmen Gadelha Gondim — 63, Diva Batista — 67, Alzira Cunha de Azevêdo — 53, Maria Nadir Cunha de Azevêdo — 60, Estela Pessôa Ribeiro Barros — 50, Niedja Mélo do Nascimento — 57, Cacilda Ferreira da Silva — 57, Maria José Lins de Miranda Pontes — 54, Maria Melita de Araújo — 58, Berta Bezerra Santiago — 61, Maria Zelia Guedes de Mélo — 55, Maria Vieira Neves — 65, Elizabet Ferreira da Silva — 59, Maria de Lourdes Ferreira — 61, Cecilia Machado da Silva — 52, Marlice Costa — 57, Maria de Lourdes Maribondo Vinagre — 57, José Batista de Almeida — 52, Leni Pires de Araújo — 76, Eunice Marques da Silva — 52, Ana L. Borges Xavier — 63, Marilda Escorel Borges — 70, Maria da Penha Lima — 56, Ermano Guedes de Mélo — 73, Maria José Soares Barbosa — 77, Maria Osana Correia Lima — 62, Bernadete de Carvalho Carneiro — 54, Mnemosina Cavalcanti de Alencar — 52, Azimar Silva — 51, Elena José dos Santos — 54, Maria Pereira Neves — 56, Grasiela Vanderlei Pompilio — 70, Leda Vilar Rabêlo — 74, Maria Lisete Vilar Rabêlo — 80, Enriqueta da Costa Gomes — 60, Tereza de Lucena Mélo — 61, Etiene Sales Marinho — 60, Maria Betamia de Alencar Neves — 64. Reprovados 34. Faltou ao exame — 1.

ACADEMIA DE COMERCIO "EPITACIO PESSÔA"

Exame de admissão e segunda época

A's 19 horas de amanhã, 7 do corrente, serão chamados a prova oral de Arimetia os seguintes candidatos:

Antonio Alves Araújo, Berenice de Queiroz Ferreira, Milton Ranulfo Nunes, Carlos Freire de Sousa, Aurea Freire de Albuquerque, Antonio José do Nascimento, João Amorim Coutinho, Euridice Alves Cavalcanti, Arnulfo Delgado, Jandira Chaves da Silveira, José Francisco Viégas, José Teotonio de Carvalho, Hertz Pereira da Cruz, Clovis Correia Lima, Helvar Ferreira da Silva, Maria José Lima Lôbo, Adauto Valencio do Amorim, Maria Leopoldina Coutinho, Roberto Cesar Bruno, Sebastião Antonio da Silva, Jurandir Tavares de Mélo, Adonías Carneiro da Silva, Valter Bairon Dore, João Rodrigues de Freitas, José Tavares de Sousa, Otacilio Freire de Sousa, Edith Penha de Farias, Antonio Ramos de Queiroz, Isabel Valer Araújo, Noberto Moreira Lima, Manuel Leoncio da Silva, Irene Rodrigues de Mélo, Edesio Leoncio da Silva, Geraldo Magela Araújo, Osvaldo Virgilio dos Anjos, José Batista de Oliveira, Hermes Freire, Pedro Francisco do Nascimento, Paulo Saraiva, Ismael Farias Rêgo.

No referido dia, ás mesmas horas, serão chamados á prova escrita e oral de História do Brasil os seguintes alunos reprovados em primeira época: Erimita Tavares Benevides, Josué Costa, Adauto Moreira da Silva e Sinval Pereira dos Santos.

COLEGIO DIOCESANO "PIO X"

A diretória do Colegio Diocesano "Pio X" avisa aos interessados que as provas dos exames de 2.ª época a se realizarem amanhã (7), obedecerão ao horario abaixo:

A's 8 horas — Prova escrita de Ciências da 1.ª série, Português da 3.ª e Geografia da 2.ª.

A's 13 1|2 — Prova oral de Matematica da 2.ª, 3.ª, 4.ª, e 5.ª série; Português da 3.ª e 5.ª; Latim da 4.ª e H. da Civilização da 1.ª.

PREFEITURA MUNICIPAL

O preço do pão

A Diretoria de Abastecimento avisa ao público que o peso do pão de $200 e $400 será, respectivamente, de 80 gramas e 160 gramas, devendo um quilograma ser vendido ao preço de 2$400.

NOTAS POLICIAIS

O dr. Chefe de Policia recebu o seguinte telegrama:

Cajazeiras — Comunico-vos haver falecido hoje povoado Curêmas, vitima colapso cardiaco Moisés Salomão, viajante procedente Recife, portador salvo conduto 4.246 dêssa capital. Igual comunicação fiz Secretario Segurança Pública Pernambuco. Saudações — José Gregorio de Andrade, 1.º suplente Delegado de Policia.

COMO E PORQUE DEVE SER ORGANIZADO O ENSINO RURAL NA PARAÍBA

SIZENANDO COSTA

A Paraiba, como quasi todos os Estados brasileiros, não tem um parque industrial que assegure meios de manutenção ao seu proletariado, fóra das atividades do campo, isto é, dos meios rurais.

A fabrica do Rio Tinto, a de Santa Rita e algumas outras pequenas industrias e profissões várias, garantem subsistencia, talvez, a cerca de 10.000 individuos, emquanto que, aproximadamente 600.000 (excluindo as mulheres, as crianças e os invalidos), vivem, exclusivamente, do que a terra produz e da criação. Daí se concluir que somos um povo constituido quasi que exclusivamente de pequenos grangeários.

Tipo de W. C. para habitação rural que póde ser construido pelo colono. Projéto da S. Publica do Amazonas em cooperação com o Serviço de Febre Amarela

Esses ligeiros conceitos demonstram que a feição do ensino primario deve ser mudado no sentido de melhorar êsse cabedal humano que constitue o grosso da população do Estado, de modo a lhe proporcionar conforto e bem estar. Mas o ensino, tal qual como está sendo ministrado, longe de fixar o homem á sua gleba, estimula o exodo para as grandes cidades, despovoando os campos e formando nas adjacências dos centros urbanos, êsses amontoados humanos, amolentados pela miseria organica, sem aquêle conceito marcante de moral forte que possuíra no sertão, mas apenas um pária, sem amôr á família, que por vezes tambem se degrada.

E' urgente, pois, mudar a mentalidade do povo, moldar a nacionalidade á feição das necessidades do Estado, maximé agora que o Estado póde e deve impôr a formação do homem, relacionado aos seus interesses, no sentido de estimular as fontes de receita e ter uma raça forte, sob, todos os pontos de vista, racionalmente alimentada.

O ensino rural vem resolver êsse problema.

Vejamos como proceder na Paraíba para formar um professorado de emergência que possa, com segurança, disseminar o ensino rural em todo o territorio do Estado:

1.º — crear uma escola rural modêlo aqui na capital.

2.º — paralelamente, instalar pelo menos uma escola normal rural, em qualquer cidade do interior. O ideal seria uma no sertão e outra na zona intermediária entre o sertão e a catinga.

A escola rural modêlo deve ficar localizada numa das baixadas, ao pé da colina onde está edificada a capital. Aí ha terrenos altos e baixos, agua em abundancia e o acesso é facil aos professores estagiários.

A área deve ser, inicialmente de 2 1|2 a 5 hectares.

Aí, serão fundados: uma horta industrial irrigada por infiltração, tendo ao lado uma outra de quintal e tambem um jardim industrial, com pequenos jardins caseiros anexos e cultura de plantas em vasos. Além dessas culturas haverá talhões de macacheira, inhame, batata dôce, essências flôrestais, plantas para sêbes e cercas, etc.

A pecuária estará representada pela criação de galinhas, porcos, coêlhos, pombos, abelhas, bicho da sêda, etc. em instalações feitas rigorosamente, dentro dos proveitos da tecnica moderna mas, tanto quanto possivel, com material da região para se tornarem accessivel ao homem pobre do campo.

Pequenas indu'strias caseiras serão desenvolvidas na escola, tais como confecção de cestas, moveis de vime e de madeira tosca coberta de chitão, material para apicultura, vasos para plantas, etc., além de um bem feito curso de arte culinaria, especialmente orientado, para o povo do campo, no sentido de ensinar ás meninas a fazer o aproveitamento racional dos produtos da granja em alimentação sadia para crianças e adultos.

Compreende-se que, essa última parte relativa ás industrias domesticas e culinarias, é peculiar ás meninas, enquanto que, algumas das de campo, consideradas mais fortes, são privativas dos meninos.

Toda a organização industrial do estabelecimento constitue uma cooperativa escolar. Os produtos da granja serão vendidos pelos proprios alunos e as importancias devidamente escrituradas. As compras tambem serão feitas por êles. Assim, terão todos uma ideia concreta do que seja receita e despêsa, saldo e deficit.

Um estabelecimento bancario cooperativista tambem funcionará na escola.

ÉCOS DO CARNAVAL DE 1938

Os agradecimentos do C. C "A Mascara de Fú Manchú"

A diretoria do C. C. "Fú Manchú" vem tornar público o seu agradecimento a todos aquêles que concorreram de bôa vontade com o seu auxilio para a brilhante exibição do referido Clube, no carnaval deste ano.

Agradece tambem á "A União" órgão oficial do Estado, a acolhida dispensada em suas colunas, referente as notas enviadas pela secretaria do clube.

—

São convidados todos os associados do C. C. "A Mascara de Fú Manchú", para uma reunião que se realizará, hoje, ás 9 horas em sua séde social, á Av. Guedes Pereira, 40 1.º andar, a fim de serem tratados assuntos importantes dêsse sodalicio.

NOTAS DA PRAÇA

A. Pedrosa & Cia.: — Comunicaram-nos os srs. A. Pedrosa & Cia. haver transferido o seu escritório de comissões e consignações da rua Barão do Triunfo para a rua Maciel Pinheiro, n.º 190, nêsta cidade ,onde continuarão com o mesmo ramo de átividades, inclusive o da venda de radios de varios tipos e seus pertenses.

—

Os meninos possuidores de quotas-parte quando tiverem necessidade de desenvolver uma cultura qualquer em sua casa, se lhes faltarem os meios, emitirão um titulo que será endossado pelo proprio pai. Não o saldando na época, será reformado ou protestado. Assim terão êles uma noção exata do que será a vida pratica, *ad futurum*.

O lanche escolar ,o almoço dos professores, especialmente dos estagiários, com o preço certo de cada prato, serão preparados pelas alunas, na cosinha da escola, sob a direção de uma professora de arranjos domesticos e de culinaria.

Os mestres de pequenas industrias serão contratados por um periodo do ano. Quando se completar o curso de mobilias de vime, por exemplo, talvez em três mêses, entrará o de mobilias de madeira tosca e assim por diante, de sorte que todas essas pequenas industrias representam as despêsas de um professor.

O regime escolar será de externato, podendo, no entanto, os alunos almoçar no estabelecimento, mediante uma despêsa bem pequena. Os alunos deverão ser matriculados quando tiverem o 3.º ano do curso primario completo. Dois ou quatro professores ministrarão o ensino de letras nos dois turnos: Dois com o serviço dobrado e melhor pagos.

As turmas, em cada classe, se revesarão, ìsto é, umas ficarão em aula recebendo ensino de letras ,enquanto outras estarão no campo sob a direção de professores de agricultura e criação sob a orientação de um tecnico.

A direção do estabelecimento será exercida por um professor especialisado e um tecnico ou agronomo.

Essa orientação difere um pouco da Escola Alberto Torres, de Tigipió, em Recife. Motiva esse fato a necessidade de, urgentemente, instalar-se a escola rural modêlo para, no fim do ano já receber a primeira turma de estagiários, num total, talvez, de 30 professores, de preferência normalistas.

Concluido o predio central, dever-se-á abrir a matricula no sentido de permitir que os alunos acompanhem a construção das instalações e fundação das culturas. Essas atividades serão centros de interesse de grande valor para o ensino e permitirão que os alunos se inteirem dos preços do material e mão de obra e recebam uma noção integral da organização de uma granja.

Cumpre notar que esse estabelecimento não visa, absolutamente, formar tecnicos em conhecimentos agro-pecuários, mas, apenas procura crear uma nova mentalidade, no jovem brasileiro, mais propensa ao trabalho de campo e afastando-o da burocracia.

DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

(Inspetoria de Fiscalização do Exercicio Profissional)

MEDICOS COM SEUS DIPLOMAS REGISTRADOS

A Inspetoria de Fiscalização do Exercicio Profissional cientifica aos proprietarios de fármacias que, além dos medicos mencionados na última relação publicada, acham-se aptos para o exércicio legal da medicina os seguintes:

Drs. Séverino Patricio, Antonio Cavalcanti de Oliveira, Abel Beltrão, José Santos de Araújo, Henio Azevêdo e Nilo Nunes da Costa.

MOVIMENTO DOS TRABALHOS REALIZADOS DURANTE O MES DE FEVEREIRO DE 1938

Licenças concedidas para abrir secções de drogas	2
Renovações de licença concedidas a secções de drógas	2
Renovações de licença concedidas a fármacias	13
Requerimentos despachados	8
Titulos de medicos registrados	12
Guias para registros de titulos	13
Guias para registro de livros	9
Livros registrados	15
Faturas de entorpecentes recebidas	4
Balanços de entorpecentes referentes ao ano de 1937 — recebidos	28
Receitas com entorpecentes registradas	99
Oficios espedidos	16
Telegramas espedidos	4
Cartas espedidas	4
Oficios recebidos	12
Cartas recebidas	14
Circulares espedidas	15
Públicações feitas	12
Visitas a fármacias da Capital	41

IMPORTANCIAS PAGAS A' RECEBEDORIA DE RENDAS DE TAXAS DIVERSAS

Licenças para abrir secções de drógas	120$400
Renovações de licenças a secções de drógas	120$400
Renovações de licenças a fármacias	782$600
Registros de titulos de medicos	300$000
Livros de entorpecentes registrados	25$000
Livros de receituario registrados	45$000
Total	1:393$400

VIDA RADIOFONICA

P. R. I-4 RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para 6 de março de 1938.

18,00 — Programa para o Jantar com gravações selecionadas de nossa Discotéca. (Locutôr J. Acilino).

19,00 — "P. R. I-4 em Revista"... Com Esmeralda Silva, Nelie de Almeida, Jorge Tavares, Jota Monteiro, Armando Boudcux, orquestra de concerto, Jazz, e Regional de Cachimbinho e Wilken Claudino em sólos de Vibrafone.

22,00 — "Bôa Noite". (Locutôr Mario Mansur).

Programa para 7 de março de 1938.

18,00 — Programa para o Jantar com gravações selecionadas da P. R. I-4 (Locutôr J. Acilino).

19,00 — "A P. R. I-4 Informa"... Sintese dos acontecimentos do dia.

19,15 — Musica popular brasieira com Marluce Pessôa, Paulo Alves e Regional de Cachimbinho.

19,30 — Musica variada com Creusa de Barros e Jazz da P. R. I-4.

20,00 — "Hora do Brasil".

21,00 — Musica variada com Jaime Bezerra e Marluce Pessôa.

21,15 — Jornal Oficial.

21,20 — Musicas leves pela orquestra de Salão sob a direção do maestro Clegario de Luna Freire.

21,30 — Musica variada com Creusa de Barros, Paulo Alves e Jazz da P. R. I-4.

22,00 — Jornal Falado da P. R. I-4.

22,10 — "Enquanto a cidade dorme"... Pianistas famosos.

22,25 — "P. R. I-4 Informa"... (Ultimas noticias).

22,30 — "Bôa Noite". (Locutor Mario Mansur).

MELHORAMENTOS EM PEDRAS DE FÔGO

Foram inaugurados, ante-ontem, em Pedras de Fôgo, varios melhoramenos ali realizados pelo atual prefeito dr. Moacir Cartaxo.

A essas inaugurações estiveram presentes, além do capitão Jacob Frantz, representante do interventor Argemiro de Figueirêdo, numerosas outras pessôas de representação administrativa e social, especialmente convidadas.

No "clichée" acima vê-se um aspecto apanhado durante a inauguração do Matadouro de Pedras de Fôgo.

A liberdade na música

ADEMAR VIDAL

Quando o jazz apareceu não só despertou atenção, porém boliu muito com a sensibilidade do homem, que logo viu nêle um produto puramente afro-americano: uma como erupção de alegria sensual do povo preto, despertada pela ascenção e pela libertação proporcionada por uma grande nacionalidade. Até na Africa não se conhecia nada que se podesse comparar bem com o jazz, porisso mesmo que o "bambula" não passa de uma especie de avô dessa barulhenta e arritmada musica americana.

Os parentes internacionais do jazz, seus primos de primeiro grão, são as dansas dos guerreiros indianos, o jig dos irlandêses, as dansas dos cossacos, o fandango espanhol, o maxixe brasileiro, as dansas de redemoinhos dos derviches, o hula-hula do Pacifico, a dansa-serpente oriental, a carmagnole dos francêses e também as dansas ,dos ciganos.

Na época da escravidão norte-americana, o negro que trabalhava na apanha do algodão, ou que sofria a opressão do rêlho, costumava cantar em tom resiquinado. Era a unica distração do trabalho. Todavia o homem negro jámais precisou de alegria exterior, isto é, nunca foi encontrar motivos de ventura e satisfação vindos de fóra, pois que, mesmo preso e martirizado, seus sonhos de libertação jámais deixaram de florescer.

As antigas canções mostram uma cadencia singular e verdadeiramente estranha em comparação com os outros ritimos. Nos versos que se seguem bem se poderá apreciar uma constante mudança de tom.

O Senhor libertou Daniel,
Libertou Daniel,
Porque não nos libertou?
Tirou Daniel do fôsso dos leões,
Tirou Jonas da barriga da baleia,
Tirou os judeus do fôrno quente;
E por isso ha de nos libertar.

O sol se apagou,
As estrelas amortecem,
Senhor Jesus, salvai-me,
No Dia do Juizo.
Rezarão então as pobres almas
Que nunca antes rezaram.

A diferença existente entre os canticos negros religiosos e profanos se nota logo no ritmo de movimentos do corpo. Nos de sentido religioso sómente a cabeça e o abidomen mantêm uma ondulação muito suave e comedida, não ocorrendo já assim quanto aos profanos, que mobilizam tudo, pés e mãos, mobilizam todo o corpo numa eletrização interessantissima.

Com a liberdade dos escravos veiu também a libertação de suas mãos e de seus pés que até então estavam tolhidos no potencial enorme de movimento de que se monstraram depois capazes. Manifestou-se a alegria sem recalques com uma vitalidade espantosa.

Na vida norte-americana começaram a aparecer em publico os pianistas que tocavam nas téclas pretas e brancas indistintamente, tocavam sem modos, em desordem, com as cabeças inclinadas para trás e gingando o corpo como se estivessem embriagados. Ésses negros pianistas nunca deixaram de ostentar charutos pindurados nos beiços e de sincronizar o seu entuziasmo com aquêle outro que estava bolindo na assistencia. Negros inteiramente libertos: saltando dos bondes ás carreiras, tomando sorvete e bebendo muito uisque.

A nova musica que depois se assenhoreou do mundo, começou assim.

O negro de Harlem não se contentava. Achou o piano humilde demais para representar as suas exaltações. E então foi buscar o chocalho de boi, a busina de automovel, os utensilios de cosinha, até, como já vi, choques de correntes eletricas. Um critico yanque, apreciando a "novidade", diz que a "sala de baile era qualquer buraco miseravel, mas enchia-se duma bemaventurança indizivel; o publico delirava de jubilo".

A primeira peça de jazz foi escrita pelo preto Handy e chamava-se Memphis-Blues, enquanto Jasbo Brown dansava e cantava num cabaré de negros em Chicago, aplaudido por uma assistencia bebada que gritava sem cessar: bis, Jasbo, bis Jas, bis Jas. Foi o bastante senão a conta, daí nascendo o nome de jazz que iria logo dominar o universo com um prestigio fulminante. Logo inventaram o chamado passo de cachorro, dêle se apropriando Jasbo para a creação do Texas-Tommy, onde não se sabe o que mais admirar-se o engenhoso desequilibrio ou se a acrobacia louca.

Já agora o piano não andava só. O violino e o violão, o baixo e as baterias se juntaram, entrando a colaboração das latas de zinco e as palhêtas, introduzidas na trombêta e no clarinêto, a fazer uma violenta modificação no som. Um alemão inventára ha muitos anos um maquinismo que dava gritos agudos e cortantes, batizando-o com o nome de saxofone. Esse pobre inventor morreu de fôme e de ridiculo. Ninguem acreditou nêle. Pois o negro não pensava na permanencia do esquecimento e desenterrou o saxofone, deu-lhe prestigio, e intensa mobilidade musical.

James Weldon Johnson escreve que "nos cantos profanos é o pé que indica os ritimos simples que parecem predominar no principio: o movimento das mãos entretece-os com motivos melodiosos: mas o sangue negro brinca com os ritimos e com as melodias; a interpretação jámais corresponde ás prescrições; ás vezes os ouvidos parecem confundidos pelas inexatidões do ritmo ou da melodia; e finalmente mesmo da altura e duração das notas; mal se restabelece a ordem e apaziguam-se os ouvidos e já se reinicia a brincadeira irritante; aliás ha desacôrdos permanentes entre a mão, o pé e a direção: ora domina o ritmo, ora a melodia".

O negro intitula isso de "Stop-Time".

Entretanto, "nossos livros não conhecem palavra melhor do que sincope".

Sabe-se que o centro do jazz é Harlem e que aí os cafés dansantes são numerosos e frequentadissimos. "As luzes se apagam, continuando apenas o clarão rubro, amarelo ou azul dum faról, iniciando-se logo um espetaculo de ritmos que não se encontram em parte alguma do globo". Nêsses compassos de "Band" reside o misterio de um grande contagio irresistivel. Todos que se acham distantes vêm para perto. Dansam e apertam-se num espaço reduzido executando movimentos convulsivos e desengonçados.

O africano audacioso e euforico de liberdade domina a alma americana

(Conclúe na 7.ª pg.)

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

DECRETO N.° 975, de 5 de março de 1938

Dispõe sôbre depositos judiciais e dá outras providencias.

Argemiro de Figueirêdo, Interventor Federal no Estado da Paraiba usando das atribuições que lhe confere a Constituição da Republica;

DECRETA :

Art 1.° — Onde não houver Caixa Economica Federal serão recolhidos, obrigatoriamente, ás repartições fiscais do Estado as importancias em dinheiro dos depositos judiciais, bem como as das cauções constituidas para garantir a execução de quelquer contráto, a prestação de qualquer serviço, ou o fornecimento de qualquer utilidade

Art 2.° — As importancias em dinheiro dos depositos judiciais feitos anteriormente á vigencia do presente decreto e de modo diverso ao que ora se dispõe, serão transferidas a requerimento dos interessados ou ex-oficio para as repartições fiscais do Estado

§ Unico — A tarnsferencia será feita mediante despacho ou portaria do juiz ou do Presidente do Tribunal de Apelação, quando os autos se encontrarem no Tribunal

Art 3.° — Revogam-se as disposições em contrario

PALACIO DA REDENÇÃO, em João Pessôa, 5 de Março de 1938, 50.° da Proclamação da Republica

Argemiro de Figueirêdo
Francisco de Paula Porto
José Marques da Silva Mariz

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 4:

Petições.

De Lourenço de Sousa Cavalcanti, avaliador judicial da Fazenda do Estado, do termo de Sapé, requerendo a sua exoneração do referido cargo. — Como requer.

De Cesarina de Oliveira Santos, professôra efetiva da cadeira rudimentar mista de Bôa Vista, do municipio de Santa Rita, solicitando 30 dias de licença, com vencimentos integrais. — Submeta-se á inspeção de saúde nesta capital.

De Antonia de Luna Freire, professôra de 2.ª entrancia com exercicio no Grupo Escolar "Afonso Campos", de Pocinhos, do municipo de Campina Grande, solicitando 90 dias de licença com os vencimentos integrais. — Submeta-se á inspeção de saúde nesta capital.

De Glaucea Pais Barrêto, professôra interina em Alagôa do Monteiro, solicitando 30 dias de licença, sem vencimentos. — Como requer, sem vencimentos.

De Maria das Neves Bezerra Santiago, professôra de 1.ª entrancia com exercicio na cadeira elementar mista de Tacima, do municipio de Araruna, solicitando 90 dias de licença. — Submeta-se á inspeção de saúde nesta capital.

De Adalgisa Dias da Silva, servente-porteiro do Grupo Escolar "Alvaro Machado" da cidade de Areia, solicitando 90 dias de licença. — Deferido.

De Berenice Pessôa de Figueirêdo, professora de 1.ª entrancia com exercicio na cadeira rudimentar mista de Bôa Vista, do municipio de Sapé, solicitando sua efetividade. — Deferido.

De Egidia Nobre Saldanha, professôra normalista com exercicio na escola rudimentar mista de Santa Cruz, do municipio de Sousa, solicitando 60 dias de licença, com os vencimentos integrais. — Submeta-se á inspeção de saúde.

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraiba, á vista do laudo de inspeção de saúde a que se submeteu o sr. Ascendino Leite, 4.° contabilista do Tesouro do Estado, servindo na Procuradoria da Fazenda, resolve conceder-lhe trinta (30) dias de licença, na fórma do art. 40, da lei n. 127, de 28 de dezembro de 1936.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba efetiva a professôra de 1.ª entrancia Berenice Pessôa de Figueirêdo Lima, com exercicio na cadeira rudimentar mista de Bôa Vista, do municipio de Sapé.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba retifica o áto que removeu a professôra Maria Cristina da Costa Meira, de Joazeiro para Mojeiro de Cima, em virtude da mesma chamar-se Cristina de Araújo Costa.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba concede três (3) mêses de licença a professôa de 1.ª entrancia Otilia de Miranda Chaves, com exercicio no Grupo Escolar "Izabel Maria das Neves", desta capital, com os vencimentos integrais nos termos do art. 156, alinea H, da Constituição Federal.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba concede três (3) mêses de licença a professôa efetiva da cadeira rudimentar urbana, mista de Entroncamento, do municipio de Pedras de Fôgo, Maria Belmon Sobreira, com os vencimentos integrais nos termos do art. 156, alinea H, da Constituição Federal.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 5:

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraiba remove o professôr não diplomado Raimundo Nonati Vieira, da escola nocturna do municipio de Misericordia, para a cadeira rudimentar de Timbaúba, do mesmo municipio.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba remove a professôra de 2.ª entrancia Maria José Vinagre de Medeiros, do Grupo Escolar "Duarte da Silveira" para o Grupo Escolar "Izabel Maria das Neves", ambos desta capital, devendo apresentar seu titulo ao Departamento de Educação, para ser devidamente apostilado.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba torna sem efeito o áto em que removeu a professôra Leosita Pereira de Cristo, da vila de Ingá, para Teixeira.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba remove a professôra de 1.ª entrancia Cleonice Pessôa Trigueiro, com exercicio no Grupo Escolar "Abel da Silva", de Ingá, para a cadeira elementar do sexo masculino de Teixeira.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba nomeia José Roméro de Siqueira para reger, interinamente, a cadeira elementar do sexo masculino da vila de Brejo do Cruz, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba exonera, a pedido, Maria Dolóres Santiago do cargo de professôa interina da cadeira rudimentar mista de Emas, do municipio de Brejo do Cruz.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba nomeia Maria da Luz Cardoso para reger, interinamente, a cadeira rudimentar mista de Emas, do municipio de Brejo do Cruz, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba transfere a cadeira rudimentar mista de Pilões, do municipio de Brejo do Cruz, para o logar Mundo Novo, do mesmo municipo.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba remove a professôra interina d. Maria Izabel Fernandes da cadeira rudimentar mista de Pilões, do municipio de Brejo do Cruz, para a cadeira de igual categoria de Mundo Novo, do mesmo municipio.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba exonera, a pedido, José Pereira Caiana, do cargo de adjunto de promotor público da comarca de Misericordia.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba nomeia Felinto Saturnino da Silva para exercer o cargo de adjunto de promotor público da comarca de Misericordia, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba nomeia o sargento João Valdevino dos Santos para exercer o cargo de sub-delegado de Policia da circunscrição de Timbaúba, do distrito de Misericordia.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba exonera o sargênto Argemiro Gomes Ferreira do cargo de sub-delegado de Policia da circunscrição de Jucá, do distrito de Piancó.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba exonera, a pedido, o sr. Lourenço de Sousa Cavalcanti do cargo de avaliador judicial da Fazenda do Estado, do termo de Sapé.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba exonera o sr. João Luiz Batista das funções de oficial do Registro Civil, Casamentos, Nascimentos e Obitos, do termo da comarca de Catolé do Rocha, por ter optado pelo de secretario da Prefeitura da referida cidade.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba nomeia o sr. José Marques de Sousa para exercer as funções de oficial do Registro Civil, Casamentos, Nascimentos e Obitos do termo da comarca de Catolé do Rocha, nos termos do decreto n. 57, de 3 de fevereiro de 1931, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba, atendendo ao que requereu o 1.° tenente da Policia Militar do Estado, Manuel Marques Filho, e tendo em vista o laudo de inspeção de saúde a que foi submetido, pelo qual foi julgado incapacitado para o exercicio de suas funções e as informações prestadas pelo Tesouro, resolve reforma-lo com direito á percepção dos vencimentos anuais de 10:260$000 (dez contos duzentos e sessenta mil réis), nos termos do art. 67, da lei sob n. 127, de 28 de dezembro de 1936, devendo solicitar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba exonera o sargento Albino Gomes de Lima do cargo de sub-delegado de Policia da circunscrição de Moreno, do distrito de Bananeiras.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 22 DE FEVEREIRO

Petições:

De Luiz Laurentino, agricultor residente em Duas Serras, do municipio de S. João do Cariri, pedindo cancelamento de coléta. — Indefiro, por falta de fundamento legal do pedido. O requerente devia ter requerido baixa em tempo.

Dos Irmãos Cavalcanti & Cia., desta praça, solicitando pagamento por fornecimentos feitos a diversas repartições do Estado. — Requeiram o pagamento em separado, por exercicio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 23:

Petições:

De Severino de Menezes Lirá, residente em Alagôa Grande, requerendo restituição da importancia de sessenta mil réis (60$000), relativa a 20 certificados do imposto sobre aguardente. — Cumpra-se a decisão do Tribunal da Fazenda.

De João Amorim, comerciante residente em Campina Grande, requerendo o cancelamento do imposto sobre seu extinto estabelecimento, referente ao 2.° semestre. — Cumpra-se a decisão do Tribunal da Fazenda, cobrando-se o imposto correspondente ao 1.° semestre de 1937 e dando-se baixa na coléta.

De Manuel Sales de Farias, requerendo dispensa da coléta de sua fabrica de aguardente no logar Canada, municipio de Seraria, no exercicio de 1937. — Cumpra-se a decisão do Tribunal da Fazenda.

De José Dantas Braga, comerciante estabelecido na cidade de Cajazeiras, requerendo dispensa do imposto de industria e profissão. — Requeira á Mêsa de Rendas de Cajazeiras.

De Hermenegildo da Costa Braga, residente nesta capital, pedindo baixa nos livros Vendas Mercantis e Vendas a Vista da sua firma. — Requeira á Recebedoria de Rendas, que é a Repartição competente para conhecer do caso.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 24 DE FEVEREIRO:

Portarias:

O Secretario da Fazenda, em serviço de fiscalização das Mêsas de Rendas e Estações Fiscais, resolve afastar do exercico do cargo de administrador da Mêsa de Rendas de Patos, o sr. Manuel Firmino de Medeiros Filho, até ulterior deliberação, a fim de que seja apurado em inquerito administrativo a razão por que não foi encontrado sinão parte do saldo que devia existir em seu poder nesta data, referente ao corrente exercicio, devendo passar o exercicio e respectivos saldos ao substituto que lhe fôr designado.

O Secretario da Fazenda, em serviço de fiscalização das Mêsas de Rendas e Estações Fiscais, resolve afastar do cargo de escrivão da Mêsa de Rendas de Piancó, sr. José Gil Gonçalves, devendo aguardar nesta cidade a abertura do inquerito a ser instaurado para apurar irregularidades existentes na referida Mêsa de Rendas e, posteriormente, apresentar-se á Secretaria da Fazenda.

O Secretario da Fazenda, em serviço de fiscalização das Mêsas de Rendas e Estações Fiscais, resolve afastar do cargo de administrador da Mêsa de Rendas de Piancó o sr. Pedro Inacio Liberalino de Sousa, até ulterior deliberação, em face de irregularidades verificadas na repartição a seu cargo, conforme ficou apurado do confronto entre a receita escriturada em Caixa e os documentos exibidos e conferidos, devendo passar o exercicio e respectivo saldo ao substituto que lhe fôr designado.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 26 DE FEVEREIRO:

Petição:

Do sr. Antonio Soares de Oliveira, requerendo restituição de importancia paga em duplicata para instalação dagua. — Deixo de mandar processar o requerimento, por estar prescrito o direito que se alêga. Trata-se de um pagamento realizado em 1931. Negligenciando sobre o seu pretendido direito, deixou o próprio requerente que se consumasse a prescrição quinquenaria de que gósa a Fazenda Estadual, Codigo Civil, art. 178, paragrapho 10, vi. Arquive-se.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO DIA 5 DE MARÇO DE 1938

RECEITA

Saldo do dia 4	18:395$100	
Receita do dia 5	850$500	19:245$600

DESPESA

Pago folhas de operarios em geral dos diversos serviços municipais, referente á semana de 26 de fevereiro a 4 deste mês	10:428$700	
Idem a funcionarios, vencimentos	1:765$000	
Idem a F. Mendonça & Cia. Ltda., uma duplicata sob n. 647, D	2:650$000	14:843$700
Saldo para o dia 7		4:401$900
Em documentos de valor	100$000	
Dinheiro em Caixa	4:301$900	4:401$900

Tesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 5 de março de 1938.

Gentil Fernandes,
Tesoureiro interino.

Secretaria da Agricultura, Comercio, Viação e O. Publicas

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 4:

Portaria:

(*) O Secretario da Agricultura, Comercio, Viação e Obras Públicas resolve contratar o engenheiro civil Luiz Gonzaga de Barros Lins para servir na Diretoria de Viação e Obras Publicas, com os vencimentos mensais de 1:500$000 (um conto e quinhentos mil réis).

(*) Reproduzido por ter sido publicado com incorreção.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 5:

Portaria

O Secretario da Agricultura, Comercio, Viação e Obras Publicas resolve contratar d. Maria Veriana Bezerra Cavalcanti para preencher o lugar de auxiliar do Laboratorio de Análise de Sementes da Diretoria de Fomento da Produção e de Pesquizas Agronomicas na vaga aberta com a exoneração, a pedido, de d. Iolanda Monteiro.

O sr. Secretario da Agricultura expediu os seguintes oficios:

N.° 400 — Ao sr. Secretario da Fazenda, encaminhando o empenho sob n.° 117, referente a diversas folhas de pagamento, na importancia de 24:604$200.

N.° 401 — Ao diretor da Escola de Agronomia, em Areia, remetendo uma carta, e pedindo informações a respeito do assunto.

N.° 402 — Ao diretor de Viação e Obras Publicas, informando haver contratado o engenheiro Luiz Gonzaga de Baros Lins, para servir naquéla Diretoria.

N.° 403 — Idem, idem, recomendando providencias no sentido de serem feitos reparos nos serviços de saneamento de Campina Grande, bem como o orçamento de uma area coberta destinada ao Jardim da Infancia do mencionado Grupo.

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DO DIA 4:

Petições de.

Felipe Cima, requerendo perpetuidade do terreno onde foi sepultado o seu filho, no Cemiterio Público desta capital. — Como requer.

Jaime Fernandes Barbosa, requerendo certidão. — Certifique-se.

Giovani Petruci, requerendo licença para construir muro divisorio no predio n. 610, á rua das Trincheiras. — Como pede.

Antonio Cassiano, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha na avenida Desembargador Pinho. — Deferido.

Francisco Bezerra de Assunção, requerendo licença para fazer reparos e renovar a coberta da casa de sua propriedade, á rua Lópo Garro, n.° 238. — Como pede.

Joana de Albuquerque Lima, requerendo licença para renovar a coberta da casa de sua propriedade, á rua Porfirio Costa. — Deferido.

Antonio Miguel da Silva, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha na avenida 27 de Agosto. — Como requer.

Joaquim Alves da Rocha, requerendo licença para renovar a coberta da casa de sua propriedade, á rua da Redenção. — Como requer.

Antonio Firmino da Costa, requerendo licença para construir uma palhoça na casa n. 553, á avenida Vasco da Gama. — Em face da informação da D. O. P. M., indeferido.

Josias Lucena, requerendo licença para construir uma palhoça na casa n. 235, á avenida Minas Gerais. — Indeferido, de acôrdo com a informação da D. O. P. M.

Manuel Teodosio, requerendo dispensa de uma multa que lhe foi imposta. — Indeferido, em face das informações.

Antonio Francelino Tó, requerendo dispensa de uma multa que lhe foi imposta. — Deferido.

Cia. Exibidora de Filmes S|A., requerendo dispensa de uma multa que lhe foi imposta. — Reduza-se 50%.

Jocelino F. Móla, requerendo dispensa de uma multa que lhe foi imposta. — Reduza-se 50%.

Antonio da Silva Mélo, requerendo isenção de impostos para varios predios de sua propriedade, construidos nas avenidas Buenos Aires e Almeida Barrêto. — Deferido, quanto aos predios ns. 240, 248 e 256, á avenida Buenos Aires. Os demais estão situados fóra do perimetro urbano, não podendo merecer identica concessão.

João Batista de Sousa, requerendo licença para construir um predio na avenida Vitoria. — Deferido.

Standard Oil Company of Brasil, requerendo licença para colocar cartazes de propaganda em diversos pontos desta cidade. — Deferido, nos andaimes.

Jacó Fainbaum, requerendo licença para fazer diversos reparos no predio n. 373, á rua Barão da Passagem. — Como requer.

Amalia da Veiga Pesssôa Lopes, requerendo licença para abrir uma porta interna no predio n. 226, á rua S. José. — Deferido.

Francisco Carneiro, requerendo licença para fazer diversos serviços no predio n. 367, á avenida do Abacateiro. — Como requer.

José Marques de Sousa, requerendo licença para renovar a coberta da casa de sua propriedade, á avenida Vasco da Gama, 294. — Como pede.

L. Carvalho & Cia., requerendo licença para fazerem diversos serviços no predio n. 36, á rua Rodolfo Galvão. — Deferido.

J. Nascimento, requerendo licença para fechar uma porta interna do predio n. 124, á rua Visconde de Pelotas. — Como requer.

Alcides Cordeiro de Lima, requerendo licença para fazer ampliação no predio em construção á avenida Tabajáras, de propriedade do Montepio do Estado. — Em face das informações, deferido.

Julio de Queiroz Carreira, requerendo indenização de um terreno de sua propriedade, á avenida Maximiano de Figueirêdo, cedido para o prolongamento da avenida Tiradentes. — Na fórma do despacho do sr. Prefeito anterior, de 22|11|1937, credite-se a importancia de 13:680$000 em favor do requerente, para ser descontada em pagamento de impostos prediais de sua responsabilidade.

Montepio dos Funcionarios Públicos do Estado, requerendo licença para ampliar o predio n. 88, á praça 1817. — Deferido.

Convite:

Convida-se d. Maria Juventina da Costa a comparecer á Secção de Cadastro, para informações.

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 5:

Petições de:

Severina Ribeiro Coutinho, requerendo isenção de impostos para o predio que pretende construir á praça Simeão Leal, de acôrdo com a lei n. 56. — Deferido.

Aproniano de Araújo Chaves, funcionario municipal, requerendo efetivação. — Indeferido, em face das informações.

Dr. Meira de Menezes, requerendo

PERIGO POR TODA PARTE

Com as inovações que surgem, a vida vai se tornando cada vez mais complicada. Já não se póde mais andar despreocupadamente nas ruas. Por toda a parte ha o perigo por exemplo, dos automoveis. Mesmo em cima das calçadas não se está livre de atropelamentos. Este estado permanente de preocupação perturba os nervos das pessôas fracas e, também, de algumas fórtes, que não se cuidam higienicamente. Nas grandes metropoles o progresso está sempre ao lado da complicação. Nestas condições, nem todos os seus habitantes podém se alimentar e repousar como devem. Esgotam-se, perdem fósfato e outros elementos indispensaveis ao sistema nervoso. Essa a razão do sucesso do Tonofósfan entre os esgotados das grande cidades. Ao fim de duas ou três injeções sentem-se renovados, retemperados, como se tivessem gozado algumas semanas de férias num clima de montanha.

---

isenção de impostos de acôrdo com o decreto n. 340, de 3 de setembro de 1935, para os terrenos de sua propriedade, cedidos para abertura de vias publicas. — Nos termos do decreto n. 340, credite-se a importancia de 84:744$000 para ser deduzida na decima das casas e terrenos localizados na zona cedida.

L. Barbosa & Cia. Ltda., requerendo licença para desfazerem uma rampa existente no predio n. 12, a rua Barão da Passagem. — Deferido.

José Pedro de Lima, requerendo licença para substituir para telha a coberta da casa de palha de sua propriedade, á avenida Feliciano Dourado. — Indeferido, em face das informações.

Maria do Carmo Marója Garro, requerendo carta de habitação para o predio de sua propriedade, recentemente construido á rua das Trincheiras. — Deferido. Expeça-se a carta de habitação.

Ana de Medeiros Araújo, requerendo carta de habitação para o predio de sua propriedade, recentemente construido á avenida Vasco da Gama. — Deferido. Expeça-se a respectiva carta de habitação.

Alcides Cordeiro de Lima, requerendo carta de habitação para o predio recentemente construido á avenida Tabajáras, de propriedade do Montepio do Estado. — Como requer. Expeça-se a carta de habitação.

Alcides Cordeiro de Lima, requerendo carta de habitação para o predio recentemente construido á avenida Tabajáras, de propriedade do Montepio do Estado. — Deferido. Expeça-se a respectiva carta de habitação.

Portaria n. 50 A

Nomeando Iolanda Beltrão Monteiro para o cargo de datilografo da Diretoria de Expediente e Fazenda.

—

COMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

Quartel em João Pessôa, 5 de março de 1938.

Serviço para o dia 5 (domingo):

Dia á Polica Militar, 2.º tenente Uilson.
Ronda á Guarnição, sub-tenente José Bélo.
Adjunto ao oficial de dia, 3.º sargento Sobreira.
Dia á Estação de Radio, 3.º sargento Airton.
Guarda do Quartel, 3.º sargento Antonio Jovino.
Elétricista de dia, soldado José Mariano.
Dia ao telefone, soldado Severino Rodrigues.

—

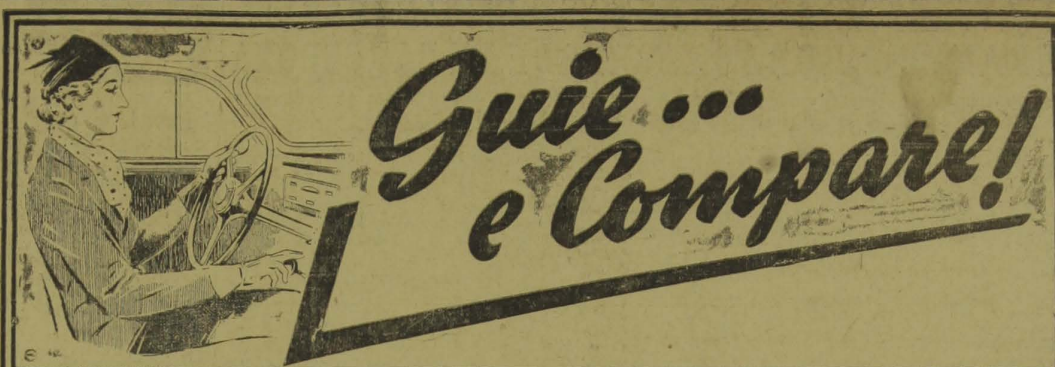
Serviço para o dia 7 (segunda-feira):
Dia á Policia Militar, 1.º tenente Castor.
Ronda á Guarnição, sub-tenente Pedro Dias.
Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento José Ferreira.
Dia á Estação de Radio, 1.º sargento Manuel Bernardo.
Guarda do Quartel, 2.º sargento Rafael Manuel.
Elétricista de dia, soldado Sinesio Mariano.
Dia ao telefone, soldado Severino Ferreira.
O 1.º B. I. dará as guardas do Quartel, Cadeia, Cadeia Pública, reforços e patrulhas.
Boletim numero 52.
Uniforme 4.º
XIII — **Elogio** — Tendo este comando visitado a séde do 2.º B. I., em Campina Grande, quando de passagem por ali no dia 24 do mês findo, e, ficado satisfeito com a disciplina, ordem e camaradgem que reinam na caserna, resolve com prazer elogiar ao sr. major Manuel Viégas, seu comandante, pela ação energica á frente daquela unidade, onde vem dando os melhores de seus esforços, demonstrando nitida compreensão dos seus deveres e muita dedicação pela tropa que comanda.

(As.) **Delmiro Pereira de Andrade**, cel. cmt. geral.

Confere com o original. **Elisio Sobreira**, ten. cel. sub-cmt.

—

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessôa, 5 de março de 1938.

Serviço para o dia 5 (domingo):

Uniforme 2.º (caqui).

Permanente á 1.ª S|T., amanuense Pedro Patricio.
Permanente á S|P., guarda de 1.ª classe n. 5.
Rondantes: do trafego, fiscal de 1.ª classe n. 2; do policiamento, fiscal de 1.ª classe n. 2 e guarda de 1.ª classe n. 6.
Plantões, guardas civis ns. 23, 84 e 87.

—

Serviço para o dia 7 (segunda-feira):

Uniforme 2.º (caqui).
Permanente á 1.ª S|T., amanuense João Batista.
Permanente á S|P., guarda de 1.ª classe n. 8.
Rondantes: do trafego, fiscal de 1.ª classe n. 1; do policiamento, fiscal n. 4 e guarda de 1.ª classe n.º 9.
Plantões, guardas civis ns. 84, 23, 13 e 87.

Boletim numero 51.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — **Multa paga** — Pelo sr. José Petruci, proprietario do auto placa n. 301 Pb., foi paga a multa de .... 50$000, por infração do art. 208 do R|T|P.
II — **Petição despachada** — De Washington Cardoso de Albuquerque, **chauffeur** profissional, residente em Santa Rita, requerendo 2.as vias do seu titulo e carteira de motorista, por terem sido extraviadas as 1.as vias. — Como pede, pagando o que de direito.

(As.) **Tenente João de Sousa e Silva**, inspetor geral.

Confére com o original: — **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

O REARMAMENTO NAVAL DAS GRANDES POTENCIAS COMPLICA A SITUAÇÃO DA GUERRA SINO-JAPONÊSA

O ministro do Exterior do Japão recúsa-se a comentar a politica inglêsa quanto á situação no Extremo Oriente ---- Agitação nas reuniões da Diéta

TOKIO, 5 — (A UNIÃO) — O sr. Koki Hirota, ministro das Relações Exteriores, interrogado sobre o novo rumo da política britanica, depois da demissão do "chanceller" Anthony Eden, recusou-se a comentar os interesses da Grã-Bretanha quanto á situação do Extremo Oriente.

CONTINÚAM AGITADAS AS SESSÕES DA DIÉTA

TOKIO, 5 — (A UNIÃO) — Continúam bastante agitadas as sessões da Diéta, tendo, ultimamente, o tte. Sato, representante do ministro da Guerra, usado de expressões ásperas, para com os conselheiros que o aparteavam.

Muito embora o representante do general Sujiyama tenha reconsiderado, depois, as suas palavras, os parlamentares ofendidos vão-se dirigir ao titular da Guerra, solicitando medidas assecuratórias do prestigio da Diéta.

O REARMAMENTO COMPLICA A SITUAÇÃO DO EXTREMO ORIENTE

TOKIO, 5 — (A UNIÃO) — Falando na Camara dos Deputados, a proposito dos auxilios prestados pela U. R. S. S. ao Govêrno central da China, o sr. Koki Hirota, ministro do Exterior, declarou que a situação da guerra se agrave dia a dia, devido ao rearmamento de várias potências

AS TROPAS NIPÔNICAS SE APODERARAM DA CIDADE DE FEN-CHENG

SHANGHAI, 5 — (A UNIÃO) — Despachos telegráficos chegados a esta cidade informam que as tropas nipônicas combatentes ao sul da provincia de Shan-Si levaram a efeito a ocupação de Fen-Cheng.

A OCUPAÇÃO DA CAPITAL DA PROVINCIA DE SHAN-SI

PEIPING, 5 — (A UNIÃO) — Noticia-se que a nova séde do Govêrno provincial de Shan-Si, ao sul de Tai-Yuan-Fu, passou para o domínio nipônico.

A cidade foi ocupada á noite, e de surprêsa, o que motivou completa desorganização entre os soldados chinêses que constituiam sua defêsa.

20 DIVISÕES CHINÊSAS DEBANDAM ANTE O AVANÇO NIPONICO

SHANGHAI, 5 — (A UNIÃO) — Um correspondente da United Press que visitou Tung-Kuan, narra que ha grande desorganização em todas as tropas chinêsas naquéla região, acrescentando que esteve num trem atulhado de fugitivos famintos e maltrapilhos, que procuraram entrar, o mais cêdo posivel, para o interior da provincia de Shan-Si.

Cerca de 20 divisões nacionalistas fogem precipitadamente entre Ling-Shi e o rio Amarélo.

DESMENTE-SE A NOTICIA DA TOMADA DE LIN-FENG

HAN-KOW, 5 — (A UNIÃO) — As autoridades chinêsas desmentem a noticia segundo a qual tropas nipônicas teriam ocupado a cidade de Lin-Feng, capital da provincia de Shan-Si.

ASSOCIAÇÕES

União Gráfica Beneficente Paraibana: — Reunir-se-á amanhã, ás dezenove horas, em sua séde respetiva, para tratar de varios assuntos, essa agremiação proletaria.

O presidente, sr. Samuel Ribeiro pede o comparecimento de todos os associados.

—

"Comercial Clube": — Realizou-se ante-ontem, na séde da Associação dos Empregados do Comercio, á Rua Duque de Caxias, a sessão de fundação do "Comercial Clube, sob a presidencia do sr. Vasco Tolêdo.

O ato decorreu num ambiente de perfeita harmonia, notando-se o comparecimento de grande número de associados, representados em sua maioria por elementos destacados do nosso comercio.

Lidos e aprovados os Estatutos da nova organização, ficou deliberado que a eleição da diretoria efetiva terá lugar no dia 12 de abril próximo.

A posse dos membros diretores do "Comercial Clube" ocorrerá a 30 do referido mês devendo ser comemorada com solenidade.

Ficou também estabelecido na mesma sessão, o prazo até 4 de abril, para a admissão de socios fundadores.

O HELIO ESTA' A' VENDA, PARA FINS COMERCIAIS

(Serviço da U. J. B.)

Os Estados Unidos já iniciaram a venda de hélio para fins comerciais, á vista da autorização dada nesse sentido pelo congresso daquele país que, assim deliberando, levou em conta as consequencias da explosão sofrida em maio último pelo dirigivel "Hindemburgo" carregado de hidrogenio.

O govêrno dos Estados Unidos tem o monopolio do referido gás ininflamavel e o contrôle que exerce sôbre as fontes nacionais de produção será absoluto, quando celébre o contrato que está negociando com a unica emprêsa particular que ali explóra o hélio a Girdler Corporation, de Louisville, Kentucky. Em agosto, o Congresso autorizou o Executivo a adquirir, por intermedio do ministerio do Interior, os dois trens industriais consagrados por aquela emprêsa a essa exploração, um em Tatcher, Colorado, inativo desde 1930, e outro em Dexter, Kansas, que nos ultimos vinte anos só ocasionalmente funcionou.

O govêrno poderá oferecer o hélio a um preço oscilante entre 10 e 15 dolars por 28 metros cubicos; e é certo que logo haverá grande procura desse gás, para emprêgo nos hospitais, e que começarão a se fazer com ele todas as experiencias necessarias á sua aplicação clinica. Também terá grande procura pelas emprêsas aéronauticas, para usar em pequenos balões dirigiveis.

12 AVIÕES NACIONALISTAS BOMBARDEARAM, DURANTE 2 HORAS, A CIDADE DE BARCELONA

A reconstrução de Teruel custará 2.000.000 de pesêtas — Continúam os preparativos para o avanço nacionalista sobre Madrid

SALAMANCA, 5 (A UNIÃO) — 12 aviões nacionalistas, partidos desta capital, bombardearam, hoje, a cidade de Barcelona, durante 2 horas.

Ainda não se sabe quais fôram os efeitos dêsse "raid", mas, o número e a eficiência dos aparelhos empregados no mesmo, assim como o número de bombas lançadas, indicam que os prejuizos causados são consideraveis.

O bombardeio foi levado a efeito no lado norte da capital catalã, atingindo, segundo informam os pilôtos, uma fabrica de armamentos e munições.

AS DESPESAS COM A RECONSTRUÇÃO DE TERUEL

SALAMANCA, 5 (A UNIÃO) — As autoridades nacionalistas informam que o govêrno despenderá cerca de 2.000.000 de pesêtas com a reconstrução de Teruel.

CONTINÚAM OS PREPARATIVOS PARA O GRANDE AVANÇO SOBRE MADRID

SALAMANCA, 5 (A UNIÃO) — Continúam os preparativos para o grande avanço nacionalista sobre Madrid, observando-se, constantemente, numerosas concentrações de tropas em toda a região de Guadalajara, que será provavelmente, o ponto de partida.

NÃO SE REUNIRA' O SUB-COMITÉ DE NÃO-INTERVENÇÃO

LONDRES, 5 (A UNIÃO) — Assegura-se, nos meios merecedores de crédito, que não se cogita de reunir no momento, o sub-Comité de Não-Intervenção.

Dêsse modo, a questão da retirada de voluntarios estrangeiros da Espanha não terá solução imediata como se supunha, após o apoio da Russia á proposta do govêrno britanico.

MOVIMENTAM-SE GRANDES CONTINGENTES NACIONALISTAS

SALAMANCA, 5 (A UNIÃO) — Tem-se observado, ultimamente, um grande movimento de tropas nacionalistas entre Saragoça e Huesca, prevendo-se que as autoridades insurrétas planejam um golpe sobre grande parte da região norte de Aragão.

Nêsse sentido, diz-se que o general Aranda já partiu para Huesca, onde vai reorganizar a defesa da cidade.

O GENERAL FRANCO FALA SOBRE A ECONOMIA NACIONALISTA

LONDRES, 5 (A UNIÃO) — O general Francisco Franco, chefe do govêrno nacionalista da Espanha, concedeu uma entrevista ao jornal "The Times", na qual teve ocasião de focalizar os mais importantes problemas de que dependem a vitória das tropas insurrétas sobre o comunismo no seu país.

Disse o general Franco que as condições economicas e financeiras do seu governo permitem uma produção bastante regular que satisfaz ás exigencias do consumo e de exportação.

IMINENTE UMA OFENSIVA SOBRE MADRID

MADRID, 5 (A UNIÃO) — Vários aviadores republicanos informam que têm observado grandes concentrações de tropas insurréctas na região de Guadalajara, prevendo-se uma iminente ofensiva nacionalista sobre esta capital.

DESCOBERTA, NA LETÔNIA, UMA ORGANIZAÇÃO FAVORAVEL AO GOVÊRNO DE BARCELONA

RIGA, 5 (A UNIÃO) — Depois de pacientes diligencias, a policia conseguiu descobrir, na cidade de Narwa, uma perfeita organização comunista financiada pela U. R. S. S., para recrutar voluntários destinados á Espanha republicana.

Até agora fôram presos todos os dirigentes do movimento, esperando as autoridades, com o decorrer do inquérito instaurado a respeito, revelar o paradeiro de outras pessôas que se supõe estejam incluidas no serviço de espionagem. Sabe-se que o cabeça era um oficial superior do exercito da Estonia, o capitão Trankmann, conhecido como um dos representantes da alta sociedade desta capital. O capitão Trankmann será processado, devendo responder pelo crime de alta traição.

As suspeitas da policia fôram justamente provocadas pelo esbanjamento de dinheiro do mesmo oficial, durante os ultimos tempos. A policia conseguiu provar que o capitão Trankmann recebeu durante os ultimos três mêses cerca de 25.000 libras esterlinas. Essas importancias eram depositadas, em nome do capitão Trankmann num importante instituto de crédito de Londres, que depois enviava os fundos para Riga. A policia ainda não confirmou oficialmente o numero de prisões levadas a efeito nesta capital durante as últimas 24 horas, sabendo-se apenas que fôram prêsos numerosos coroneis e generais do exercito da Estonia.

NOTICIARIO

LOTERIA FEDERAL

Ext. em 5 de março de 1938

15107 — S. Lourenço, Minas	200:000$000
2313 — Patos	20:000$000
25349 — S. Paulo	10:000$000
3682 — S. Paulo	5:000$000
8413 — Rio	2:000$000

TÉLAS & PALCOS

A estréa, hoje, de "Três pequenas do Barulho", no "Rex"

Inicia-se hoje a nova temporada cinematografica do REX com que a Cia. Exibidora de Filmes nos promete uma série de grandes lançamentos. Este acontecimento será brilhantemente iniciado com a extraordinaria cinta da Nova Universal — TRÊS PEQUENAS DO BARULHO, cujo sucesso nas principais capitais do mundo constituiu verdadeiro "record". Nêsse filme teremos ocasião de admirar a maior descoberta dos ultimos tempos — DIANA DURBIN — a "estrêla" de 16 anos.

Diana Durbin

Para maior brilhantismo da sessão de hoje, a Cia. Exibidora de Filmes contratou para complemento de TRÊS PEQUENAS DO BARULHO o numero mais moderno do FOX MOVIETONE NEWS, editado por via aérea.

A "United Artists" apresentará, também, um lindo desenho colorido do CAMONDONGO MICKEY — "A Banda do Barulho".

Dado o grande valor do filme, e devido ao contracto extra que a Cia. Exibidora precisou fazer para que o filme pudesse ser exibido nesta capital, a gerencia do REX avisa que estabeleceu os seguintes preços para as exibições de TRÊS PEQUENAS DO BARULHO. — O filme estreará em "matinée" ás 15 horas, hoje — preços: — adultos, 2$500; estudantes e crianças 1$000. — Em "soirée", ás 18,30 e 20,30, preço unico 2$500, não havendo nessas sessões meias entradas.

"Do amôr ninguem fóge", hoje, no "Plaza"

Em duas sessões será hoje exibida, no **Plaza**, a fina comedia da "Metro-Goldwin Mayer" — "Do amôr ninguém fóge", trabalho dos melhores dos consagrados artistas americanos Clark Gable e Joan Crauwford. Confórme já temos dito, em repetidas notas, trata-se de um film de vasta reclame que ha feito real êxito de bilheteria por onde tem sido focado.

Joan Crawford

Joan Crawford, "estrêla" mundialmente conhecida, tem o papel feminino de primeiro plano e Clark Gable, no primeiro papel masculino, mostra-se nêsse filme, com a perícia social e a elegancia do costume, nada deixando a desejar o restante desempenho dos demais artistas.

"ATRAÇÕES AMERICANAS": — Esteve em nosso gabinête redacional, ontem á noite, o sr. Miccolis Di Fiori, secretario da "Cia. Atrações Americanas" que vem fazendo atraente tournée pelo norte do país.

Contratada pela empreza Vanderlei & Cia. Ltd." proprietaria do **Plaza**, esse conjunto vai exibir, no seu palco, uma série de interessantes espetáculos conjuntamente com os filmes diarios dos cartazes, devendo estrear na proxima quarta-feira com a pelicula "Larapio encantador", da "United Artists", com Douglas Fairbanks Jr., vindo, a seguir no palco, as "Atrações Americanas" de cujo conjunto fazem parte diversos artistas de fama internacional, alguns dêles do **music-hall yankee.**

A figura de maior atração dêsses espetáculos enciclopédicos é Da Ferreira, sapateador mundialmente conhecido e que, contratado pela empreza do "Casino Atlantico" do Rio de Janeiro atuou, consecutivamente por quatro mêses, causando o maior sucésso na temporada de 1937.

E' assim que se apresenta ao publico de João Pessôa a Cia. **Atrações Americanas** com um programa inteiramente original e de magnifico efeito, sendo o sapateado a nota principal do seu esperado exito.

CARTAZ DO DIA

REX: — Na matinal, a 5.ª série de "A Mão Que Aperta" e complementos.

— Na vesperal, "3 Pequenas do Barulho", com Diana Durbin, da "Universal". Complementos.

— A' noite, o mesmo programa, em duas sessões.

PLAZA: — Na matinal "Abafando a Banca", com Eddie Cantor e "A Quadrilha Sinistra", com Bob Steele.

— Na vesperal, "A Batuta da Alegria", da "Metro G. Mayer".

— A' noite, "Do Amôr Ninguém Foge", com Joan Crawford e Clark Gable e Franchot Tone, da "Metro G. Mayer".

FELIPÉA: — Na vesperal "18 Anos Depois" e, mais, a 2.ª e 3.ª séries de "A Montanha Misteriosa", da "Universal".

— A' noite "O General Morreu ao Amanhecer", com Gary Cooper e Madeleine Carroll, da "Paramount". Complementos.

SANTA ROSA: — Na vesperal, "A Quadrilha Sinistra", com Bob Steele.

— A' noite, "O Club dos Suicidas", com Robert Montgomery.

JAGUARIBE: — Na vesperal, "18 Anos Depois" e a 2.ª e 3.ª séries de "A Montanha Misteriosa", da "Universal".

— A' noite, "O Imperador Jones" com Paul Robson, da "United Artists". Complementos.

REPUBLICA: — "A Marca do Vampiro", com Bela Lugosi, Lionel Barrymore, Elizabeth Allan e Lionel Atwill da "Metro G. Mayer".

METROPOLE: — Na vesperal, "Por Culpa Alheia" com Mary Boland e a 3.ª série de "A Mão Que Aperta".

— A' noite, "Aguaceiro do Pagode", com Bert Wheeler e Rob. Whoolsey. Complemento.

S. PEDRO: — Na matinal e na vesperal, "A Mala da California" e a 1.ª série de "A Montanha Misteriosa", da "Universal". Complementos.

— A' noite "O Titan dos Ares", com Pat O' Brien e Ross Alexander, da "Warner First".

IDEAL: — Na vesperal, "A Montanha Misteriosa", em sua 1.ª série.

— A' noite, "O Primeiro Bebê", com Johnny Dower e, mais, a 1.ª série de "A Montanha Misteriosa".

ESPORTES

Aprovado o novo "Regulamento de Transferencia de Jogadores" da Federação Brasileira de Foot-ball

Concluimos hoje a publicação da nova lei de transferencia dos jogadôres aprovada pelo Conselho de Administração da Federação Brasileira de *Foot-ball*:

Art. 15 — Nos entendimentos, sôbre a transferencia de jogador profissional sem atestado liberatorio serão observados os seguintes preceitos:

I — O clube ao qual pertence o profissional pertendido por outro, não é obrigado a tomar em consideração qualquer proposta feita durante o ano esportivo (Art. 13.º).

II — O clube, ao qual pertence o profissional pretendido por outro, não é obrigado a tomar em consideração uma proposta que estipúle como luvas ou idenização, quantia igual ou inferior aquela que foi dispendida pelo mesmo com luvas ou indenização para obter o concurso dêsse profissional.

III — No caso do clube, ao qual pertence o profissional, aceitar uma proposta de transferencia, terá direito ao recebimento da quantia igual a 60°|° das luvas ou indenização oferecida pelo pretendente cabendo ao profissional pretendido os restantes 40°|°.

IV — Si o clube ao quel pertence o profissional, não tiver pago quaisquér luvas ou indenização a este e lhe é oferecido pelo clube pretendente qualquér quantia dessa natureza, sob esta se aplicarão as percentagens estabelecidas no inciso III.

V — No caso dos incisos III e IV o clube, ao qual pertence o profissional, respeitado o disposto nos incisos I e II terá sempre preferencia sobre êste desde que lhe pague os 40°|° estabelecidos no inciso III.

VI — Quando a propósta do clube pretendente se basear apenas em ordenado, o clube, ao qual pertence o profissional respeitando o disposto no inciso I tem preferencia sobre o mesmo desde que lhe pague ordenado igual ao da proposta considerada para êsse efeito apenas o maximo de oitocentos mil réis (800$000) mensais.

VII — Encerradas as negociações preliminares entre os interessados, deverá o clube que pretende o jogador encaminhar á entidade local, dentro do prazo de 48 horas, por copia autenticada, os documentos dos entendimentos havidos entre as partes interessadas.

Art. 16.º — O presidente do clube ou o jogador profissional que após a entrada do pedido de transferencia na FEDERAÇÃO, negar-se a cumprir qualquer dos preceitos enumerados do artigo 15.º, será punido, á critério da Federação, com a pena de multa prevista no artigo n.º 47.º dos Estatutos.

Art. 17.º — Um jogador só será considerado como tendo passe livre, si dentro de 30 (trinta) dias depois da determinação de seu contráto não houver comunicado á FEDERAÇÃO, do proposito de fazer novo ajuste com o mesmo jogador.

Art. 18.º — Nos 6 (seis) mêses seguintes ao prazo estipulado no artigo anterior, o jogador, não tendo passe livre, continuará vinculado ao clube para que estivera contratado, desde que não seja contratado por outro clube, na fórma deste regulamento.

§ 1.º — Findo o prazo fixado neste artigo o jogador estará livre, caso o clube a que pertencêra não o tiver notificado do desêjo de fazer novo contrato, no minimo, nas mesmas condições do anterior.

Paragrafo 2.º — Se o jogador não aceitar a proposta prevista no paragrafo 1.º continuará definitivamente vinculado ao clube a que pertencêra para efeito de transferencia

Art. 19.º — Sempre que a Federação receber denuncia, acompanhada de elementos indispensaveis á prova de acusação, a respeito de qualquer jogador que tenha requerido transferencia, o presidente poderá sustar a expedição do certificado de transferencia, até que se apure, em inquérito sumario, a procedencia ou não da denuncia.

Art. 20.º — O jogador que usando de má fé, dólo ou fraude, conseguir burlar a presente lei, uma vez, isso constatado, terá seu registro cassado, ficando privado de renovar sua inscrição em qualquer entidade federada, pelo prazo de 1 a 2 anos.

Art. 21.º — Nenhuma entidade federada poderá permitir que qualquer jogador que se transfére participe de campeonatos ou torneios oficiais, sem que tenha registrado o certificado de transferencia expedido pela Federação.

Art. 22.º — A taxa de tranferencia, entre entidades federadas, será de 100$000 para o jogador amador e de 200$000 para o profissional ou amador que se transfére para a classe de profissionais.

§ Unico — A Federação colocará á disposição da entidade informante, com séde fóra do Distrito Federal, a quantia de trinta mil reis (30$000) da taxa paga pelo jogador para as despêsas telegraficas e postais.

Art. 23.º — Este regulamento entrará em vigor no dia 16 de fevereiro do corente ano, ficando sem efeito desde tal data o regulamento anterior.

Aprovado em sessão do C. A. realizada em 9|1|938.

(a) Camillo Mendes Pimentel, — presidente.

"LIBERTADOR" x "AMERICA"

Terá lugar hoje, ás 15,30, no campo do "America", um encontro de foot-ball entre os dois clubes "Libertador" x "America", cada qual mais disposto a conquistar a vitoria.

A turma do "Libertador" vai jogar com vontade para que não seja vencida pêlo seu adversario que por sua vez se acha treinado para um combate rigoroso.

"ESPORTE CLUBE UNIÃO"

(Oficial)

Como fôra anunciado realiza-se hoje, á tarde, um jôgo amistoso entre as equipes do "União" x "Felipéa".

A directoria do "União" pede encarecidamente a presença dos seguintes amadores, ás 13 1|2 horas:

Dias — Alceu — Matias — Braz — Luiz — Báe — Noé — Sinval — Massilon — Biu — Aloisio — Odilon — Nilo — Nestor — Agenor — João — Batuel — Gomes — Fagundes — Antonio — Afonsinho — Joaquim — Louro — J. Vale Mélo — Diogenes — Davino — Samuel e os demais.

"FELIPÉA ESPORTE CLUBE"

(Oficial)

Realiza-se, hoje, ás 14 horas, no campo do "União", antigo "Vasco", um encontro amistoso de futebol entre as equipes deste clube e do *União*, sendo necessario o comparecimento dos amadores: Arnulfo — Alirio — Ascendino — Apolonio — Augusto — Antonio — Americo — Melquiades — Bicudo — Everaldo — Eliezer — Evaristo — Ernani — Godofrêdo — Coêlho — Badu' — Sabino — Nezinho — Biquára — Merencio — Formigão — Martins — Cunha — Batista — Doburro — Cabo — Mario — Carlito — Natanael — Biu — Samuel — Gato e Antonino.

— De acôrdo com os estatutos do clube, fica suspenso por 30 dias o amador José Gomes da Silva, por ter infrigido os seus artigos — (a.) *Venelipe de Almeida* — presidente.

A "TAÇA VEEDOL" LEVARA' HOJE A CAMPO OS TIMES DO "AUTO-ESPORTE" E DO "INDUSTRIAL"

O público apreciadôr de futeból se dirijirá hoje para o campo das Trincheiras, onde terá lugar a luta entre as esquadras do "Auto-Eporte" e do "Industrial", de Santa Rita.

Justifica-se o interesse que essa partida vem despertando, pois tudo demonstra que éla sera bem disputada e cheia de lances apreciaveis.

A FÓRMA DOS PRELIANTES

Ambos os combatentes possúem jôgo eficiênte e de bôas possibilidades técnicas.

A turma de Santa Rita conseguiu imprimir armonia ao seu onze, graças ao regime intenso de treinamento a que se tem submetido.

A rapaziada do "Auto" constitúe um time que é um rival perigoso para qualquer adversario.

A principal firmeza do quadro alvi-rubro reside na sua linha de ataque, onde pontificam Pitóta, Formiga e Evan, figurando na retaguarda o arqueiro Alves, que é um dos mais seguros de nossos gramados.

A "TAÇA VEEDOL MOTOR-OIL"

Eis mais um fatôr para o brilho da tarde de hoje: o sr. Mario Simões, auxiliar da firma C. Rosarbia, representantes nesta capital do oleo para motores "Veedol", ofereceu a custosa "Taça Veedol", que caberá ao vencedôr da peleja.

Assim, reina entre os combatentes o maior desejo pela conquista dêsse valioso troféo

OS TIMES DO "ALTO-ESPORTE"

Formarão da maneira abaixo os quadros do "Auto":

2.º Time — (ás 14 e meia horas): — Luiz — Hérmes — Julio — Celestino — Lopes — Chinês — José — Louro — Isi — Aragão — João Pedro.

1.º TIME — (ás 15 e meia horas): — José — Dóro Lidio — Pepaconha — Tóta — Hérmes — Formiga — Pitóta — Evan — Enrique — Velhaco

Reservas: — Louro e Dadinho.

OS PREÇOS

Será cobrada uma entrada unica, ao preço de 1$200. As senhoras e senhoritas terão ingresso franco.

"ESPORTE CLUBE"

(Oficial)

Para um rigosóso treino hoje, ás 15 horas, no campo do "19 de Março", com o time local, ficam convidados os amadores abaixo, ficando os mesmos lembrados, de que ainda êste mês terá inicio a temporada oficial dêste ano. São os seguintes os amadores que deverão comparecer: Rubens — Richard — Séte — Huerta — Ederlindo — Miguel — Almeida — Dédé — Gonzaga — Catarino — Magalhães — Guedes — Ademar — Dercilio — P. Dino — Calado — Ancéto — Murilo — Lila — Xixi — Heliodoro — Roméro — Ernani — L. Chagas — Paiva — Paizinho — Brainer — Bibito — Valadâres — Mororó — Carneirinho — P. Paulo — Eduardo — Raposo — Pereira — Criança e os demais inscritos.

O presidente estará presente ao treino, pelo que espero o comparecimento de todos.

Paulo Ferreira, diretor de esportes.

"19 DE MARÇO" F. B. CLUBE

A direção de esportes dêsse clube, pede, o comparecimento de todos os seus amadores, tanto do primeiro como do segundo quadros, para comparecerem, hoje, ás 15 horas, em o seu campo, para um rigoroso treino com a rapaziada do "Esporte".

INSTITUTO "SÃO JOSÉ"

(NOTA DA SECRETARIA)

DENTRO DO NOSSO COFRE...

Não temos dinheiro a não ser o estritamente necessario ás nossas despêsas para com os fixados no combate á mendicancia e financiamento minimo das nossas escolas e cursos profissionais.

A's vezes nem chega, quando ha algum estraordinario...

Temos, porém, diversos documentos de valôr: dividas de pobres em cobrança, escrituras de terras em varios municipios do Estado, certidões e atestados para consecução de certos e determinados direitos, etc.

Sabemos que é perigoso tratar de intersses de terceiros.

Quando não se consegue, fica-se mal visto. Diz-se logo: si eu tivesse dinheiro, ganhiria facilmente, etc., etc.

Isto para não falármos na maledicencia dos gosadores, dos utilitaristas e faladores de todos os generos e especies que vêm sempre deshonestidade ou cousa que o valha na atuação de todos aquêles que tratam de interesses alheios ou andam com dinheiro dos outros...

Infelizmente, por fôrça da nossa missão de caridade coletiva, temos que tratar algumas vezes com varias quantias até vultosas, apesar da maior recusa possivel de recebe-las.

Mas, graças a Deus, sabemos gastar com rigor até um tostão do pobre, em beneficio do seu interesse proprio. Admitimos qualquer indagação, qualquer devassa nas causas monetarias ou não de que tomarmos a guarda. Prestamos conta gostosamente aos poderes públicos e por isto fazemos questão de receber adiantamentos mensais que só admitem outros quando liquidado o primeiro. Além disto, a nossa documentação em segunda via (a primeira vai para o tesouro) está á disposição dos que tiverem a menor duvida sobre a lisura das nossas realizações.

Felizmente os que mais falam nada produzem em beneficio da coletividade.

CAUSAS EM ANDAMENTO

Adimitimos agora mais uma qualidade de ficha — *causas em andamento*.

Temos a *familiar* de alimentação em que se anóta o essencial, dentro das nossas possibilidades, para que todas as pessôas residentes na mesma casa, possam passar á semana. Nélas registamos tambem as roupas que periodicamente destribuimos com os nossos pobres.

Temos a *pessoal* de enfermagem, onde anótamos os medicamentos e visitas de nossas enfermeiras visitadoras aos doentes não pestosos ou mesmo pestosos e endemicos da zona suburbana. Estamos experimentando agora outra: *causas em andamento*, para o que estiver a nosso cargo: montepio de Oscar Aragão (n.º 1); aposentadoria de João da Silva (n.º 2); a questão de terras da velha de Mamanguape (n.º 3) etc., etc.

Ha poucos dias ilustrado franciscano se interessando pelas lutas de caridade coletiva do nosso diretor lhe disse — "o sr. tem o segredo de vencer".

O do Instituto "São José" tem vencido apenas porque trata profissionalmente das causas que ampara com o melhor de suas energias. Recebe a queixa, examina se é justa e a encaminha: Tem que passar em diversas repartições publicas e particulares e os nossos emissarios as seguem, gratuitamente, até a vitoria final.

Se o interesse a tratar não é justo ou rasoavel, não perdemos tempo com feitos sem futuro. Também não enganamos a ninguem. Falamos-lhe á primeira vez logo com toda sinceridade — seu negocio é quasi impossivel ou não tem jeito.

Somos acima de tudo sinceros.

O COMBATE A' MENDICANCIA TAMBEM TEM CERTAS VANTAGENS PARA OS POBRES

Antes do estabelecimento do combate á mendicancia feito pelo Serviço de Assistencia Social em cooperação com a Prefeitura e o Pôvo e instalação do Departamento de Assistencia Social do Instituto "São José", pobre não tinha dono.

O mata-mosquito lhe quebrava as panelas, o proprietario ameaçava jogar os trastes no meio da rua, o prestamista o injuriava, o máo vizinho o incomodava e êle quasi não tinha a quem recorrer, pois só contava com a policia, cuja missão é bem diferente e só quando se possúe, o que é raro, delegados como os drs. Abdias de Almeida e Alves de Mélo, que transformam seus gabinetes quantas vezes em juizados de paz, resolvendo conciliatoriamente importantes questões, é que se póde descansar um pouco sobre a sórte dos pobres.

Há poucos dias nos dirigia o subinspetor Fernando Carvalho, um policial que sabia de fáto cumprir o seu dever — padre, o seu "São José", muito nos tem ajudado. Diminuiram aqui as "encrencas" e vez por outra lhe mandamos *um abacaxí*.

Só uma cousa lhes proíbimos terminantemnte, e êles não nos perdoam esta restrição: pedirem no centro da cidade, dentro da zona proíbida. Mas, esta mesma proibição é amenizada com o direito que lhes damos de pedir livremente nos arrabaldes ou seja na zona tolerada.

ZONA PROIBIDA

E' proibido pedir esmólas dentro do seguinte poligno, ficando incluidas as ruas que o feixam e que vão abaixo discriminadas:

Jaqueira — Abacateiro — Rio de Jaguaribe — Buraquinho — Pedro II — Bento da Gama — Duarte da Silveira — 3 de Maio — Juarez, até Barão de Mamanguape — Epitacio Pessôa — Tambaú, quando houver veranistas — Caldas Brandão — 4 de Novembro — Dezembargador Bôto, até a Bomba — Bandeirantes — Simões Lopes — Mira-mar — Lavadeira de São Francisco — Zumbí — Porto do Capim — Estação da Great Wersten — Linha do trem até Republica — Visconde de Itaparica — Cemiterio — Matança — Estrada do Saneamento — Cruz das Almas até a baixa do Oitizeiro — São Luiz, até Porfirio Costa — Centenario — Abel da Silva até o fim da luz — Antonio Gomes.

Na Ilha Indio Piragibe, por enquanto so é proibido pedir na Fabrica de Cimento.

Fóra desta zona proibida os mendigos podem pedir livremente, devendo os habitantes dos arrabaldes, para não serem logrados pelos falsos mendigos e outros elementos suspeitos, pedir a ficha do Combate á Mendicancia como elemento identificador.

Dá-se esta permissão não só para que consigam alguma coisa de extraordinario, que ás vezes não podemos dar dentro de nossas possibilidades, como, também, acima de tudo, para que tenham motivo de se distrairem e encurtar o tempo...

Dentro da zona proibida, por exceção, consente-se que antigos empregados domesticos, cozinheiras ou lavadeiras, que talvez tenham perdido a saúde ao calôr dos fogões ou velhos auxiliares do comercio não favorecidos pelas leis trabalhistas que nos legou a Revolução de 1930, visitem seus bondosos patrões de outróra, contanto que estes não gritem logo aos quatro ventos — "a cidade está cheia de mendigos!", e não risquem a contribuição mensal para o nosso serviço que controla os desconhecidos, os que nenhuma ligação têm conosco.

FEIRAS TODAS DE UMA VEZ

Até agora distribuiamos as nossas feiras de mendigos durante toda semana, mesnos aos sábados e domingos, numa média diaria de sessenta ou sejam trezentos na hebdômada.

Passamos quatro horas por dia lutando com pedintes profissionais, enchendo mochilas e separando mercadorias, ficando os sábados reservados ás compras e os domingos aos presos e hospitais.

O nosso diretor esteve últimamente em Campina Grande e visitando o Dispensario "Deus e Caridade" verificou que as irmãs faziam toda distribuição em um só dia, bastando para isto que cada mendigo levasse dois sacos, uma maior e outro menor, que, marcados, são entregues, sem demora, aos seus donos.

Está experimentando êste sistema aquí na capital com os melhores resultados.

Pretendemos inaugura-lo definitivamente com a presença das altas autoridades federais, estaduais, municipais, eclesiasticas e civis, em 17 de março próximo, durante as solenidades que vamos promover em homenagem ao glorioso patriarca S. José, comemorando o terceiro aniversario da fundação do nosso Instituto.

AS FABRICAS S. ANTONIO E SANHAUA' GRANDES BENFEITORAS DA NOSSA SESSÃO DE ENFERMARGEM

As fabricas "S. Antonio", dos srs. Tito Silva e Cia. e "Sanhauá", dos srs. Lindolfo Carvalho e Cia. vão **ofertar mensalmente á nossa secção** de enfermagem um decimo de vinho cada uma para veículo do fortificante e do depurativo que farmaceuticos amigos nos preparam e que tanto bem fazem aos nossos pobres.

Quantos beneficios não prestam á pobreza duzentas dozes de duzentas gramas cada uma destes remedios tão conhecidos pela pobreza de nossa terra!

FOME E SÊDE... DE PÃO, REMEDIO OU JUSTIÇA FINALMENTE

Assistencia Social difére muito de caridade no sentido antigo.

Enquanto a caridade dá a impressão de fazer nas horas vagas, tirar do surpérfluo, etc., assistencia social trás a idéa de obrigação, trato profissional, etc.

Além disto, a caridade admite poucos modêlos, poucos variantes dentro do tipo *stadard;* assistencia social varía muitissimo confórme cada caso concréto.

Aos que não podém comprar remedios, embóra tenham o susteto necessarios, dá-se medicamentos, alimentação especifica a cada doença. Muitos não precisam nem de comidas nem de drógas, têm porém sêde de justiça, para os seus direitos postergados.

Ampara-lo-emos na defêsa de suas causas, porque assistencia social varía com cada caso.

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

A senhorita Esmeraldina Silva, professôra pública da Usina Central, e filha do sr. Antonio Porfirio da Silva, negociante nesta capital.

— O sr. Afonso Alves Pedrosa, funcionário da Diretoria de Produção do Estado.

— O sr. Antonio Miná, funcionário da Comissão de Serviços Complementares da I. O. C. Sêcas.

— O sr. José Ramalho Leite, tabelião público em Bananeiras.

— O sr. Virgilio Leal da Fonsêca, comerciante em Alagôa Nova.

— O menino Osmerino, filho do sr. José Duarte, residente em Belém de Sousa.

— A menina Maria Luiza, filha do sr. Luiz Guedes de Carvalho, residente em Araçá.

— A senhorita Elza Maia, filha do sr. Natanael Maia, prefeito de Catolé do Rocha.

— A sra. Eliza Soares, espôsa do sr. Elpidio Soares, proprietário em Catolé do Rocha.

— O menino Pedro, filho do sr. Manuel Porfirio da Silva, residente em Pombal.

— O sr. José Gregorio de Lacerda, comerciante em Malta.

— A senhorita Avani Moreira, filha do sr. Pedro Targino da Costa Moreira, proprietário em Araruna.

— A sra. Odéte Amorim Pimentel, espôsa do sr. Alzir Pimentel, da firma Ferreira, Amorim & Cia., de nossa praça.

— A senhorita Nanosa Cabral, cunhada do sr. José Palmeira de Almeida, proprietário em Serra do Cuité.

— O menino Manuel, filho do sr. Frederico da Gama Cabral, 1.º contabilista do Tesouro do Estado, e de sua espôsa sra. Maria da C. Salomé Cabral.

— A menina Gláucia, filha do sr. Milton Cavalcanti de Medeiros, já falecido.

— O dr. Galileu de Beli, juiz municipal em Teixeira.

FAZEM ANOS AMANHÃ

A sra. Aurea Meiréles de Lima, espôsa do sr. João Lins de Albuquerque, residente em Tacima, dêste Estado.

— O sr. Mario Alves, funcionário da D. V. O. P., nesta capital.

Dr. Osias Gomes: — Decorre, amanhã, o natalicio do dr. Osias Gomes, advogado nesta cidade e ex-diretor da A UNIÃO e Imprensa Oficial.

— O joven Airton Viana de Miranda, filho do sr. Manuel Estevão de Miranda, funcionário federal nesta cidade.

— O sr. Simeão Leal da Fonsêca, proprietário em Picuí.

— A menina Luarenite, filha do sr. Anacléto Vitorino, ex-deputado classista á Assembléa Legislativa do Estado.

— A menina Maria José, filha do sr. Pedro Menezes Lira, residente em Mataráca.

— A menina Creuza, filha do sr. Analio Borba, auxiliar do alto comercio desta praça.

— O menino Lauro, filho do sr. João Ribeiro de Brito, residente em Caraúbas, do municipio de S. João do Carirí.

— A senhorita Zuleica Correia Lima, filha do sr. Rufo Correia Lima, proprietário em Pilões de Dentro.

— A menina Maria, filha do sr. José Alves Sobrinho, residente em Olho d'Agua, municipio de Piancó.

— A senhorita Maria do Carmo Espinola de Mélo, filha da viúva Maria Augusta Espinola de Mélo, residente em Serraria.

— O sr. Cicero Alves Torres, fazendeiro em Patos.

— A sra. Aurea Pedroza de Albuquerque, espôsa do sr. Enesio Barbosa, estacionario fiscal em Taperoá.

— O sr. Casado de Almeida, fármaceutico em Serra do Cuité.

Senhorita Aurea Gouvêa: — Faz anos amanhã a senhorita Aurea Gouvêa, filha do dr. Ovidio Gouvêa, juiz de direito de Princeza e elemento de nossa sociedade.

ESPONSAIS:

Estão noivos, nesta capital, a senhorita Edorice Toscano, filha do capitão reformado da Policia Militar do Estado, sr. Augusto Toscano, e de sua espôsa sra. Carminha Toscano, e o sr. Antonio Ribeiro, auxiliar do comercio desta praça.

VIAJANTES:

Madame dr. Heitor Salomé Pereira: — Com destino ao Rio de Janeiro, segue hoje, a bordo do "Itaberá", acompanhada de seus filhos Valmor e Maria do Nazaré, a sra. Matilde Lemos Salomé Pereira, espôsa do agentes fiscal do consumo dr. Heitor Salomé Pereira.

Sr. Severino Tolêdo: — Em companhia do seu irmão sr. Vasco de Tolêdo, colaborador desta fôlha, visitou-nos ontem, á noite, o sr. Severino Tolêdo, nosso conterraneo atualmente residindo em Béla Vista, Estado de Mato Grosso, onde é fazendeiro.

Em palestra que manteve conosco, s. s. manifestou as suas impressões sobre o progresso que apresenta a nossa capital, de onde se encontrava ausente ha cerca de vinte anos.

Professor Ulisses Pernambucano: — Encontra-se desde ontem nesta cidade o ilustre dr. Ulisses Pernambucano, ex-diretor do Hospital de Doenças Nervosas e Mentais da capital de Pernambuco e atual diretor do "Sanatorio Recife".

Nome de relêvo nos circulos psiquiátricos do país, s. s. vem sendo muito visitado no Paraíba-Hotel, onde se encontra hospedado.

O dr. Ulisses Pernambucano se demorará poucos dias em João Pessôa.

Dr. Murillo Coutinho: — Segue hoje para o Recife o engenheiro Murilo Coutinho, que aqui se encontrava há dois anos prestando os seus serviços profissionais na Diretoria de Obras Públicas da Prefeitura da Capital.

Na vizinha metropole do sul, o dr. Murilo Coutinho vai exercer atividades idênticas na Secretaria da Viação e Obras Públicas de Pernambuco.

S. s. ontem, á noite, esteve em visita á nossa redação, despedindo-se dos seus amigos desta fôlha.

MISSAS:

Passando, hoje, mais um aniversario da saudosa sra. Olindina Velôso Toscano, os seus filhos mandarão celebrar amanhã, ás 6 e meia horas, u'a missa na igreja de S. Bento, em sufragio de sua alma.

A LIBERDADE NA MÚSICA

(Conclusão da 3.ª pg.)

para a creação do jazz. E não cessa de ir adeante. No charleston quer a ginastica mais do que a dansa.

O famoso violinista Fritz Kreisler foi o primeiro a incluir no seu programa um jazz, fazendo-o ouvir por onde passou nas terras do Pacifico, indo até ao Japão. Em Aeolian Hall, Eva Gautier cantou uma "nigger-song" entre duas canções dos modernos germanicos Milhaud e Hindemith; e depois George Gershwdin escreveu a "Rhapsody in blue" que Paul Whiteman encenou para uma demonstração em todas as grandes cidades do nosso continente.

Em traços rapidos eis a historia do jazz norte-americano que se tornou uma poderosa força de propaganda da terra de Alfred Smith, candidato que competiu com Francklin Roosevelt e que deixou de ser eleito, não obstante a beleza e generosidade das idéias só porque descobriram que no seu sangue corria uma parcela de sangue africano. No Brasil não seria possivel requinte. E não fôsse essa pressão moral, não fôsse Harlem segregada, tornando-se uma potencia sob o ponto de vista material e cultural, e certamente não teria surgido a alegria de uma música que significa explosão de liberdade, de sonhos e de ilusões de uma raça opulenta em personalidade revolucionaria.

ESTÁ SE DEVORANDO A REVOLUÇÃO RUSSA!

NO NOVO PROCESSO-FARÇA INVENTADO POR STALIN, ESTÃO ENVOLVIDOS 21 EX-LÍDERES QUE, CERTAMENTE, NÃO ES-CAPARÃO DO PELOTÃO DE FUZILAMENTO

MOSCOU, 5 — (A UNIÃO) — O julgamento dos ex-líderes soviéticos acusados de traição, proseguiu ontem despertando a mesma curiosidade e quiçá ansiedade.

Os trabalhos fôram suspensos das dez ás onze da noite, depois que o ex-embaixador da União Soviética em Berlim, Krestinsky, abandonou os esforços que vinha fazendo no sentido de escapar ao pelotão de fuzilamento que em três anos de "expurgo" já eliminou mais de 1.500 inimigos de Stalin.

"COMUNISTAS DIREITISTAS"

O momento culminante da sessão da tarde de ontem foi aquêle em que Rykov declarou que os "comunistas direitistas" planejaram um golpe de Estado no Krelim, com a prisão dos lideres do Partido, após o que salientou: "Esta idéia foi claramente formulada nos fins de 1933 e principios de 1934, muito embora, ocasionalmente, tenha sido formulada antes dessa época.

Rykov culpou Yagoda — antigo sub-chefe da policia politica secreta — declarando que os opocionistas fizeram um acôrdo com o sub-chefe da G. P. U. para que não fossem perseguidas as organizações legais.

Neste momento o promotor Viskinsky voltou-se para Yagoda e perguntou: "Isso é verdade?" Yagoda respondeu: "Sim, mais êle não explica isso bem".

FEITIÇARIA DA IDADE MÉDIA

STOCKOLMO, 5 — (A UNIÃO) — O processo de Moscou provocou viva emoção. O jornal "Social Democratik", orgão do Partido Socialista, atualmente no poder, qualifica o processo de "feitiçaria da Idade Média".

REINICIADO O JULGAMENTO

MOSCOU, 5 — (A UNIÃO) — Foi reiniciado ás onze horas de ontem, o julgamento dos 21 ex-lideres bolchevistas, acusados de traição e espionagem.

PROTESTA O PARTIDO OPERARIO DA BELGICA

PARIS, 5 — (A UNIÃO) — O Conselho Geral do Partido Operario da Belgica, segundo noticias recebidas, hoje, aqui, procedentes de Bruxeias, aprovou ontem, á noite, o texto de um telegrama que será enviado a Stalin no qual se prostestára contra a atitude do govêrno soviético, no sentido de serem condenados os acusados no processo-farsa que está sendo julgado atualmente em Moscou sem qualquer consideração.

O protesto se baseia no fáto de que até agora não foi possivel provar a culpabilidade dos acusados.

"CONFISSÃO" DE UM ACUSADO

MOSCOU, 5 — (A UNIÃO) — O acusado Skanrangovich confessou que os nacionalistas russos brancos pretendem seccionar a União dos Soviets e acrescentou que êle próprio inoculou bacilos de choléra entre os rebanhos de gado.

KRESTINSKY DECLARA-SE CULPADO!

O sr. Krestinsky, ex-vice-comissario do Pôvo para os Negocios Estrangeiros até o ano passado, que ante-ontem tinha negado energicamente todas as acusações que lhe eram imputadas no presente processo de Moscou, fez, na sessão de ontem, as seguintes declarações:

— "Foi sob um sentimento momentaneo de vergonha, agravado pelo meu estado de saúde, ontem, que quasi maquinalmente, em lugar de me reconnecer culpado, me declarei não culpado. Reconheço plenamente e inteiramente todas as acusações levantadas contra mim".

KRESTINSKY ACAREADO COM RACOVSKY

MOSCOU, 5 — (A UNIÃO) — Na sessão do Tribunal, ontem, á tarde, durante três horas, o procurador Vinchinsky acareou Krestinsky com Racovsky. As declarações de Racosky, que se encontra preso ha cerca de dez anos, foram todas contra Krestinsky.

O procurador perguntou a Racovsky o que devia pensar da declaração de Krestinsky, quando afirmou que não era trotskysta, respondendo Racovsky.

"Krestinsky escreveu com efeito uma carta rompendo com Trotsky em 1927, mas era uma manobra para conseguir um alibi".

Racovsky afirma em seguida que conversou com Krestinsky em 1927. A conversa girou em torno da atitude a tomar em relação á oposição trotskysta durante a proxima reunião plenaria do Comitê Central do Partido. Foi então que Krestinsky declarou que era necessario continuar a "manobrar". Na mesma época, Trotsky mostrou a Racovsky a carta de Krestinsky, dizendo aprovar a sua atitude. "Assim, disse Racovsky, Krestinsky continuava tão trostkysta depois da rutura como antes".

O procurador Vinchinsky leu em seguida a carta de rutura enviada por Krestinsky a Trotsky, verberando no documento os metodos utilizados pela Oposição Trotskysta. Racovsky declarou então que nao se deve interpretar a carta como una condenação ao trotskysmo mas sim como critica" para o bem do trotskysmo".

Krestinsky fez então a declaração reconhecendo-se culpado.

A VIDA DE IVANOV

MOSCOU, 5 — (A UNIÃO) — Na segunda audiencia do processo contra o blóco trotskysta, Ivanov conta com cinismo o principio de sua carreira como agente provocador do serviço da policia tzarista, a principio sob a direção de gendarmes e em seguida sob a de Boukharine e Rikov.

Confessou que entrára para o partido em 1916 a fim de lutar contra a classe operaria.

Fez ressaltar em seguida a responsabilidade de Boukharine em todos os casos de sabotagem e traição nos quais tomou parte durante os ultimos anos como a intervenção militar fascista, a sabotagem do plano de produção, além de outras mais.

Declara que manteve relações clandestinas com Boukharine até a prisão deste e que estudou com êle em 1937 o local em que devia ser dirigida a intervenção estrangeira que Boukharine afirmou necessaria para o ano em curso em razão do desencorajamento das direitas.

ROUKHARINE CONCORDA AS DECLARAÇÕES

MOSCOU, 5 — (A UNIÃO) — Roukharine reconhece em seguida que são exátas em conjunto as declarações de Ivanov.

Foi interrogado depois Zubarev, do serviço do comissario da Agricultura, que conta como foi agente de policia no regimen tzarista desde 1908, tendo sido encarregado especialmente de exercer espionagem das organizações das esquerdas em 1915.

Em 1933 tornou-se espião de colaboração com Ivanov a quem comunicava as informações sobre o estado da agricultura do país.

Relata em seguida suas relações com Rycov em 1930, sob a direção de quem organizou quando foi nomeado alto funcionario do comissariado agricola.

Rikov, interrogado, confirma essa confissão.

Bubareve, continuando suas declarações, confessa que em 1936 organizou um grupo terrorista especializado em assuntos agricolas, preparando o atentado contra Molotov.

ENTRE KRESTINS...[illegible] E TROTSKY

Depois da confissão de Krestinsky, o procurador de Krestinsky declarou que não tinha mais o que lhe perguntar, entretanto, o interroga sobre as relações existentes entre o blóco trotskysta e Toukhatcheski.

Krestinsky declara que Trotsky lhe havia dito em 1933, que os conjurados eram os unicos capazes de depôr o govêrno e que era indispensavel que fossem ouvidos os chefes militares para fixar os planos de insurreição, acrescentando que Toukhatcheski era um aventureiro capaz de auxiliar os trotskystas.

Assim encarregou o acusado de avistar-se com êle.

Em 1934, Krestinsky, de comum acôrdo com Pistakov, ligou-se com um general que se declarou de acôrdo e que propoz a organização dos planos. Esse general indicou-lhe os generais Yakir, Souberevitch e Kork, como dispostos a secunda-lo.

Em março de 1937, Toukhatccheski depois da prisão de grande numero de implicados no movimento, declarou ao acusado que começava a receiar um fracasso.

Depois deste foi ouvido Rykov, que em voz algo velada, explicou como com Boukhiri e Temski, ex-chefe dos sindicatos soviéticos, que se matou, formára um trio central que dirigia a conjuração com todos os elementos hostís ao poder soviético.

SAIBAM TODOS

Em dezembro ultimo, o dr. William Moore Guilford festejou em Lebanon, Pensilvania, Estados Unidos, o 105.º aniversario do seu nascimento. Começou a trabalhar na profissão em 1852, e é agora o facultativo mais velho dos Estados Unidos, tanto pela antiguidade dos seus serviços, quanto pela sua idade. Os dirigentes da Universidade de Pensilvania, que esperam vêr o dr. Guilford presidindo em 1940 o bicentenario da instituição reivindicam para êle a gloria de ser o medico mais velho do mundo e o mais antigo universitario dos Estados Unidos. Apesar de mais de centenario, ele ainda participa de banquêtes com muito bom apetite. Ultimamente, num dêles, fartou-se de perú e de pastel de carne bebeu vinho e fumou um cigarro fóra da conta habitual...

O dr. Ernest Heinkel, um dos primeiros projetistas alemãis de aeroplanos, afirma que estes poderão alcançar dentro em pouco velocidades fantasticas, atingindo mesmo 20 quilometros por minuto. Voando assim os aviões gastariam 4 minutos para ir de Londres a Brighton (80 quilometros) e 16 minutos para ir de Liverpool a Londres (320 quilometros) ou de Londres a Paris (228 quilometros). Mas, antes de poderem viajar a 1.200 quilometros por hora, pensa o aludido técnico que os aparelhos deverão ser consideravelmente modificados em sua fórma e construção. Entrementes, pu diz que a velocidade horaria de 640 quilometros será muito breve a normal. Pensa tambem que poderão ser construidos hidro-aviões de 100 toneladas, nos quais a travessia do Atlantico será feita com absoluta segurança.

Até á época da Grande Guerra, o francês era a lingua tradicional e obrigatoriamente diplomatica. O tratado de paz de Versalhes acabou com esse privilegio: — tambem o inglês passou a ser considerado lingua diplomatica. Agora, a British Broadcasting Corporation, de Londres, resolve fazer irradiações em espanhol e português para a America Latina. Até poucos anos atrás quem em nossa America, quizesse ouvir qualquer coisa que os inglêses nos mandassem através das ondas sonóras do ar teria que aprender, se não o soubesse, o idioma de John Bull. Não ha duvida: os tempos mudaram. Razão tinha Eça de Queiroz ao escrever: devemos falar mal, patrioticamente mal as linguas estrangeiras...

FEDERAÇÃO CARNAVALÊSCA DA PARAÍBA

O CASO DO AUXILIO RECUSADO PELO BLOCO "BAMBAS DE JAGUARIBE"

Da Federação Carnavalêsca da Paraíba recebemos a seguinte nota:

"A Federacão Carnavalêsca da Paraíba a propósito de uma carta do sr. Oliver A. von Sohsten, diretor do "Bambas de Jaguaribe", publicada ontem na "A Imprensa", em que aquêle distinto cavalheiro comunicou ao publico ter destinado ao Asilo de Mendicidade a importancia de .. .. 200$000 que coubéra ao bloco em aprêço na partilha da subvenção da Prefeitura aos clubes e blocos carnavalêscos, tem a explicar o seguinte:

a) Que não decidiu imediatamente sôbre aquela recusa do "Bambas de Jaguaribe" e entrega do dinheiro ao Asilo, por não ter mais sido possivel, senão no dia 3 do corrente, reunir a sua diretoria em sessão;

b) Que por ocasião daquela sessão, a diretoria resolveu, por unanimidade de votos, destinar a quota apontada para o bloco "Bambas de Jaguaribe", descontadas as taxas regulamentares, ao clube "Lira Vencedôra", de Santa Rita, associacão formada por operarios e que deu magnifico brilho ao carnaval de 1938, conseguindo o 2.º lugar;

c) Que tal decisão foi tômada, tendo-se em vista que não cabe o direito a nenhum filiado de se utilizar da sua quota para outros fins que não sejam o da sua exibição carnavalêsca;

d) Que não procede o motivo alegado pelo diretor do "Bambas de Jaguaribe" para justificar a entrega ao Asilo dos 200$000 que lhe couberam, com a afirmativa de que dito auxilio "era muito pequeno", confórme se lê na sua carta á "A Imprensa" sem fazer a menor consideração sobre o elevado número de clubes e blocos concorrentes á partilha da subvenção da Prefeitura, tanto que ficou resolvido promover-se a mesma partilha de 5:000$000 para um montante de pedidos no valor de 31:201$000, fazendo-se novos cálculos para satisfazer em parte a pretensão de todos, e

e) Que, enquanto o bloco "Bambas de Jaguaribe" recusava o auxílio modesto, o clube "Lira Vencedôra", formado de gente pobre, o aceitava com a maior satisfação.

Orris Barbosa, presidente.
Flod[illegible]aldo Peixóto, vice.
Anc[illegible]ses Gomes, 1.º secretario.
Dante Grisi, 2.º secretario.
Alfrêdo da Silva, tesoureiro".

Um telegrama do ministro da Educação ao interventor Argemiro de Figueirêdo

Comunicando a nomeação do novo inspetor do ensino junto á Academia de Comercio "Epitacio Pessôa", desta capital, o ministro Gustavo Capanema enviou o seguinte telegrama ao sr. Interventor Federal:

Rio, 4 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — De acôrdo com a indicação de v. excia. designei o sr. Manuel Teorga de Carvalho, para inspetor do ensino Comercial nesse Estado. Saudações cordiais — *Gustavo Capanema*.

2.º CONGRESSO NACIONAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Deverá realizar-se brevemente, na capital do país, o 2.º Congresso Nacional dos Funcionários Públicos, no qual tomarão parte representações de todos os Estados.

Foi eleito, recentemente, representante da "Associação dos Agêntes Fiscais do Imposto do Consumo, em Pernambuco", ao referido Congresso, o nosso conterraneo dr. F. Coutinho Filho, que seguirá nestes dia, com aquêle objétivo, para o Rio de Janeiro.

Última Hora

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

DE VIAGEM PARA O RIO O EX-COMANDANTE DA 2.ª REGIÃO MILITAR

SÃO PAULO, 5 (A UNIÃO) — Partirá amanhã para o Rio, o general Deschaps Cavalcanti, que vem de deixar as funções de comandante da 2.ª Região Militar, com séde nesta capital.

—

AS POSSIBILIDADES ECONOMICAS DO BRASIL ESTUDADAS POR UM CIENTISTA "YANKEE"

RIO, 5 (A. N.) — O professor Jaime Preston, que vem de estudar a geografia economica brasileira, entrevistado pela imprensa disse que percorrerá varias regiões do Brasil, principalmente os Estados do sul e do centro, a começar por Mato-Grosso.

Tenho, adianta o professor Preston, para ponto de partida da minha expedição, a cidade de Corumbá e tenho voltadas as minhas observações apenas para dois setôres: as possibilidades economicas e a colonização européa.

—

O PROBLEMA DA REIVINDICAÇÃO DAS COLONIAS ALEMÃES

BERLIM, 5 (A. N.) — Um dos membros do gabinete alemão declarou ao representante da "Associated Press" que a questão das reivindicações das colonias alemães foi um dos principais topicos das conversações havidas entre o chanceler Adolf Hitler e o embaixador britanico.

Este ministro manifestou-se extremamente otimista sobre a possibilidade da devolução á Alemanha das suas antigas colonias na Africa, por parte da Grã Bretanha e da França.

Adiantou ainda o embaixador britanico que o "Fuehrer" assume a posição de quem faz vêr que não haverá paz na Europa a não ser que a exigencia da volta das colonias germanicas seja atendida.

—

VISITARA' LONDRES O MINISTRO DO EXTERIOR DA ALEMANHA

LONDRES, 5 (A UNIÃO) — O sr. Joachim von Ribentropp, ministro do Exterior da Alemanha, deverá chegar, na proxima terça-feira, a esta capital, a fim de conferenciar com o "premier" Neville Chamberlain e o lord Halifax, ministro do Exterior.

A imprensa local abstêm-se de comentarios a respeito dos assuntos que serão tratados pelos ministros.

—

OS MELHORAMENTOS DOS SERVIÇOS MARITIMOS SUL-AMERICANOS

WASHINGTON, 5 (A. N.) — As cerimonias da futura inauguração dos melhoramentos dos serviços maritimos entre Nova-York, Rio de Janeiro, Buenos-Aires e Montevidéo contarão, ao que se espera, com a participação pessoal dos presidentes Roosevelt, Getulio Vargas, Roberto Ortiz e Gabriél Terra.

O inicio de tais serviços depende ainda da aprovação dos respectivos planos pela Comissão Federal Maritima e pelos govêrnos dos países interessados.

O SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DE MENORES

OS PROPRIETARIOS DE CINEMAS ESTÃO ACATANDO AS DETERMINAÇÕES DO JUIZ BRAZ BARACUÍ

Na reunião dos proprietarios de cinemas, ocorrida sexta-feira última, ficou assentado o seguinte, sôbre a entrada de menores em cinemas: as crianças menores de 5 anos não terão ingresso de fórma alguma; as de 5 a 14 anos poderão entrar livremente nas matinês, sendo que á noite só terão direito ao ingresso, se acompanhadas por seus representantes legais. Quanto aos menores de 14 a 18 anos, terão entrada livre, considerada, porém, em todos os casos de propriedade ou impropriedade dos filmes.

—

Ontem o sr. Renato Vanderlei, socio da Emprêza Vanderlei & Cia., esteve com o juiz Braz Baracuí, fazendo sentir ao mesmo os motivos porque deixára de comparecer á reunião dos Proprietarios de cinemas e declarou estar a Emprêza Vanderlei inteiramente solidaria com o que ficou acertado na mesma reunião, hipotecando ao sr. juiz de menores todo o apoio da referida Emprêza.

—

A Cia. Exibidora de filmes S. A. fez distribuir ontem na portaria do "Rex" o seguinte boletim:

"Levamos ao conhecimento do publico as medidas acertadas com o Exmo. Snr. Dr. Juiz de Menores, de acordo com o codigo de menores com relação a entrada dos mesmos nos cinemas da cidade:

— E' proíbida a entrada de menores de 5 anos em qualquer sessão cinematografica.

— Aos de 5 a 14 anos, é permitida a entrada nas matinês sendo que tambem têm o direito de frequencia á noite, quando acompanhados por qualquer responsavel.

— Aos de 14 a 18 anos é permitida a entrada em qualquer sessão.

NOTA IMPORTANTE: — Considerar sempre a propriedade ou impropriedade do filme de acordo com o certificado da Comissão de Censura Cinematografica, que será sempre anotado abaixo do anuncio de cada filme — *A Gerencia*."

Verifica-se, assim, que a medida legal posta em pratica pêlo juiz Braz Baracuí, vem merecendo o apoio de todos e as suas determinações serão, portanto rigorosamente observadas.

Suplemento semanal da A UNIÃO

A UNIÃO Agricola

4 PAGINAS

Direcão do agronomo PIMENTEL GOMES

João Pessôa — Domingo, 6 de março de 1938

SEMENTE DE ALGODÃO

Segundo determinação do sr. Secretario da Agricultura, Comercio, Viação e Obras Publicas, dr. Lauro Bezerra Montenegro, a Diretoria de Fomento da Produção começará da semana que vem em diante a fornecer semente de algodão para os plantios deste ano.

A semente a ser entregue á lavoura deriva de algodoais sadios e produtivos, plantados e fiscalizados pelos técnicos da Diretoria de Produção. E' éla toda das variedades Express e H. 105, aclimadas na Paraíba e introduzidas pelas repartições técnicas existentes no Estado, depois de verificadas a sua bôa adaptabilidade, resistencia ás estiadas e ótima produção.

Verifica-se, daí, que o plantador de algodão terá, com a semente que vai adquirir, a primeira forte razão da sua vitória, pois éla tem todas as bôas qualidades necessarias para a vida e o desenvolvimento das plantas no nosso meio, qualidades provadas nestes ultimos anos por safras compensadoras, fibra excelente e uniforme, côr e comprimento que fizeram o nosso produto tornar-se procuradissimo pelos mercados compradores.

Foi essa semente que reabilitou o algodão da Paraiba, despresado, ha alguns anos, pelas fábricas de tecidos finos, em razão da sua fibra fraca, curta, suja e irregular. Hoje o nosso Estado tem o melhor algodão do Nordéste, tanto que de outros Estados nos veem caminhões abarrotados de algodão para aqui ser a carga vendida, á sombra das bôas condições que a mercadoria paraibana oferece aos importadores.

O caroço de algodão que vai ser posto á venda na proxima semana é todo expurgado nos postos que o Govêrno mantém. Ha, atualmente, postos de expurgo, situados em Barreiras (próximidades da capital), Sapé, Guarabira, Ingá e Campina Grande, todos isentando de lagarta rosada a semente destinada ás zonas de algodão anual. Em Patos ha um posto expurgando a semente de algodão perene.

O caroço de algodão que a Diretoria de Produção oferece aos lavradores será, de acôrdo com a determinação expressa do sr. Secretario da Agricultura, toda vendida ao preço de 3$000 a arrôba, preço módico, ao alcance de todas as bolsas. Este ano de fórma alguma haverá distribuição gratuita, isto em vista dos abusos e aborrecimentos que causaram essa medida adotada para trazer maior proteção aos lavradores mais pobres.

Verificou-se já, de 3 anos a esta parte, que a semente que o Govêrno Argemiro de Figueirêdo oferecia de graça para os agricultores muito pobres era adquirida nas mesmas condições por todos, pobres, medios e ricos, algumas vezes até para servir de alimento ao gado!

Muitos lavradores abastados valeram-se de foreiros e trabalhadores de suas terras para conseguirem, de arrôba em arrôba, a semente que precisavam. E o Estado, que comprava caro a semente, que a expurgava, que encostava toneladas que apresentavam baixa e media condições de germinação, e que a transportava, via grande parte do seu esforço perdido sem necessidade, apenas porque queria dar aos pobres aquilo que êles precisavam.

A semente este ano será toda vendida, embora a preço inferior ao seu custo. O Estado só tem interesse em vendê-la porque éla é uma garantia de grandes colheitas.

Cooperativa Fruticola do Litoral

Aos membros da Cooperativa Fruticula do Litoral avisamos que haverá sábado proximo ás 9,30 horas, na Diretoria de Produção, reunião de todos os socios, para tratar-se de assunto de interesse da Sociedade.

Encarecemos o comparecimento de todos.

SEMENTE DE MAMONA

Obedecendo instrucões do sr. Secretario da Agricultura, Comercio, Viacão e Obras Publicas, dr. Lauro Montenegro, a Diretoria de Fomento da Producão continúa a remeter para o interior semente de mamona em grande quantidade. E o desejo é fornecer, gratuitamente, ao agricultor toda a semente de mamona que deseje plantar. E, certamente, grandes serão os plantios pois a mamona é cultura facil e muito lucrativa.

Os interessados devem pedir semente á Diretoria de Produção, aos inspetores agricolas, aos técnicos agricolas e aos prefeitos.

Serão prontamente atendidos.

Um plantio de um hectare de mamona (100 metros por 100 metros) produz até 2.000 kilos de bagas que valem de 1:000$000 a 1:200$000.

Registe sua horta na Secretaria de Agricultura. Faça jús aos premios creados pelo Govêrno do Estado. Receba na Diretoria de Fomento da Produção sementes e informações técnicas. Tenha alimentação mais sadía ao mesmo tempo que ganhe alguns contos de réis.

IRRIGAÇÃO NA USINA S. JOÃO

Na fotografia acima vemos um dos muitos canais de irrigação que levam agua aos belissimos canaviais da Usina S. João, nas varzeas ferteis do rio Paraíba.

A CULTURA DA CEBÔLA NA PARAÍBA

A Diretoria de Fomento da Produção está distribuindo gratuitamente ótima semente aos interessados

A cultura da cebôla póde proporcionar grandes lucros ao agricultor, desde que seja bem feita. As terras do litoral, do bréjo e do agréste se prestam bem a esta lavoura. As terras de aluvião do sertão dão bôa cebôla.

SEMENTEIRAS — As sementeiras se fazem em canteiros bem adubados nos mêses de março e abril, quando a cultura deve ser feita no litoral, e nas primeiras chuvas do ano si feita no sertão. Contando-se com irrigação a data da semeadura póde variar muito. A colheita, porém, deve ser feita em época ou de poucas chuvas.

O canteiro deve tér de um metro a metro e meio de largura e o comprimento que se julgar necessario. Em regra, um canteiro não tem mais de dez metros de comprimento. Na semeadura as linhas devem ficar espaçadas de dez a quinze centimetros. Com uma ponta de páu traçam-se sulcos rasos e nêles se deposita a semente, espalhando cuidadosamente.

Cobre-se o sulco com terriços. Si não chove, as régas devem ser repetidas de manhã e á tarde.

TRANSPLANTE — O transplante se faz em geral 45 a 60 dias depois da plantação, quando a cebôla tivér mais ou menos a grossura de um lapis. A distancia empregada póde ser de 15 por 40 centimetros. A terra deve tér sido cuidadosamente preparada. Estrume de curral não curtido facilita o apodrecimento da cebôla.

O transplante faz-se facilmente abrindo as cóvas com uma ponta de páu á distancia desejada. O transplante déve fazer-se em dia de chuva.

TRATOS CULTURAIS — Capinas frequetes e frequentes escarificações do sólo. Pódem ser usados, com muito proveito, cultivadores de hórta.

COLHEITA — Em régra, a cebôla gasta de 8 a 10 mêses de sementeira á colheita. Quando se aproxima a época da colheita o bulbo sái fóra da terra. O tálo deve estar murcho, dobrando-se facilmente nas proximidades do bulbo. Colhe-se, séca-se um pouco o produto e fazem-se as tranças.

O volume da colheita varía muito, desde alguns quilos por hectare até 85.000 quilos nas lavouras irrigadas e ultra intensivas.

Em culturas que pódem sêr feitas normalmente por qualquer pessôa prática e inteligente, uma pequena área plantada — digamos ¼ de hectáre (50 metros por 25) — tem capacidade para dár mais de um conto de réis de lucro por ano.

E a semente de cebôla é carissima. Custa mais de 100$000 cada quilo. Esta despêsa o agricultor não terá pois a Diretoria de Produção encomendou e recebeu do Sul ótima semente da variedade Pêra — Rio Grande, a qual se destina á distribuição gratuita.

Quem quizér plantar cebôla dêve preparar um pedáço de terra e pedir semente á Diretoria de Produção.

Cooperativa de Arroz de Alagôa Nova

Do agronomo Benedito Barbosa, prefeito de Alagôa Nova, recebeu a Diretoria de Produção o telegrama que abaixo publicamos:

Diretor Produção — João Pessôa.

Prazer comunicar-vos haver socios cooperativa de arroz se reunido para assentar bases sociedade, havendo comparecido funcionario João Borges e agronomo Laudemiro de Almeida, dessa Diretoria.

Saudações

Benedito Barbosa, Prefeito Municipal.

O BRASIL VALE A PENA

PIMENTEL GOMES

Poucos anos depois da descoberta, um português perlongou a costa brasileira, geralmente tão pitoresca e tão aprazivel, em viagem de exploração. Não admirou as baias amplas como golfos, as enseadas seguras, as ilhas ora agrupadas em arquipelagos ora isoladas, os estuarios dos rios poderosos e a vegetação caindo em cascatas, montanha abaixo, revestindo os pedrouços, descendo até o mar, invadindo-o mesmo, nas regiões anfíbeas dos mangues. Nada disto lhe interessou. O homem procurava as especiárias da India — o cravo, a pimenta e a canela — e os povos ricos e desarmados, facilmente saqueaveis. E no Brasil não havia disto. De indios bravios, pauperrimos, nada se poderia conseguir. E o país, a terra da luz e da cor, não possuia as mercadorias ambicionadas. E êle, espirito curto, incapaz de previsões, escreveu ao seu rei: Senhor, o Brasil não vale a pena...

Mas a colonização se fez e o país desde então vem desmentindo o aventureiro bronco. De principio, surgiu o páo-Brasil fornecendo a primeira possibilidade de comercio. E como era riqueza, e como era a única justificativa, para os espiritos tacanhos, das despêsas de ocupação, acabou dando o nome á terra que o beatismo luso chamara de Santa Cruz. Surgiu, após, a cana de acucar que assegurou a Pernambuco o primeiro logar entre as capitanias. Para a região opulenta voltaram-se os olhos ambiciosos dos flamengos. E só para éla, pois, então, principios do seculo XVII, só ela merecia os riscos e os gastos de uma guerra de conquista.

As minas de ouro e diamante trouxeram o primeiro desenvolvimento do centro do país e as bandeiras que de S. Paulo partiram em todos os sentidos foram alargando de muito o territorio nacional.

Depois, emquanto o gado fazia a prosperidade do extremo sul e do oéste e a borracha provocava um rapido desbravamento da Amazonia e a conquista do Acre, o café, "nuestro grano de oro", como dizem os costariquenses, fazia o engrandecimento rapido de S. Paulo. E foi daí que a mais pobre das capitanias tornou-se o mais rico dos Estados.

Hoje, máu grado impecilhos de toda ordem — a escassez de carvão, a não descoberta de petroleo, as alfandegas municipais e estaduais que continu'am por aqui e por aí a crear, em que pese o Estado novo, compartimentos estanques, prejudicando de muito a lavoura, a industria e o comércio — hoje, vencendo obstaculos naturais erguidos pelo homem, o Brasil continúa a desenvolver-se, desmentindo mais do que nunca a opinião do nauta lusitano. Reforçou-se o poder central que se reduzia a um titere nas mãos dos grandes Estados. E os radios, as grandes ferrovias transbrasileiras em projéto, as longas estradas de rodagem, os aviões, a imprensa dos centros maiores, o rapido aumento da população tendem a dar ao país uma homogeneidade maior, a aglutinar melhor as regiões várias, uniformizando as idéas e as tendencias dos brasileiros.

E prospera-se economicamente. O que se tem conseguido em São Paulo e noutras provincias é simplesmente assombroso. Veja-se o que foi o surto caféeiro. E o que são, atualmente, os surtos algodoeiro e industrial. A industria nacional se assenhoreia dos nossos mercados. E se os produtos, a principio, como em toda parte, não prestavam, são actualmente bons e, alguns, ótimos. Verifique-se o que se passa com a industria de tecidos. De grandes importadores vamos passando a exportadores.

E não é só no centro e no sul que esta vitalidade se verifica. Pelo contrario, ela se generalisa pelo país inteiro, ora com mais, ora com menos força.

Assim, surpreende o surto economico da Baía, embóra a Baía tenha a sua economia travada pela quasi absoluta falta de transporte. Os seus recursos, porém, são tantos e tão variados que o progresso se faz acentuadamente.

Mesmo no nordéste verifica-se, claramente, o atual esforço do brasileiro e a sua ância de prosperidade.

Um exemplo interessante que bem mostra quanto o Brasil vale a pena, mesmo nos seus trechos tidos como mais ingratos, é o Ceará, em que pése o probléma das estiadas periodicas ainda não resolvido e o abandono em que se tem deixado por muito tempo o interior. Ainda assim, considerando 100 o movimento bancario em 1933, em 1936 o movimento aumentára para 302 no Ceará, 269 no Espirito Santo, 247 em Goiás, 245 em Minas Gerais, 235 em São Paulo, 2.. no Pará, 197 na Paraíba, 195 no Rio Grande do Sul, 188 no Piauí e 183 na Baía. O acréscimo nos outros Estados era menos e notou-se depressão no Distrito Federal, no Amazonas e no Paraná. O rápido aumento no Ceará, mostra, claramente a situação de progresso e desafôgo em que se encontra a provincia.

A Paraiba é outro exemplo gritante. Provincia pequena, semi-arida em quatro quintos de sua área. E no entanto a sua economia está em franco desenvolvimento. Vejamos qual tem sido o saldo positivo do comercio pelo porto de Cabedêlo nos últimos anos:

1932	3.702 contos
1933	5.624 "
1934	47.908 "
1935	75.045 "
1936	90.802 "

O aumento é firme, rapido, quasi vertiginoso. E' não representa isso uma diminuição no valor da importação. Ao contrario, esta tem crescido quasi sempre, como verificaremos abaixo, sendo, no entanto, sobrepujada, cada vez mais, pela exportação.

EXPORTAÇÃO

Ano	Em contos
1932	62.008
1933	73.693
1934	116.114
1935	58.494
1936	165.533
1937	193.944

IMPORTAÇÃO

Ano	Em contos
1932	58.361
1933	68.059
1934	71.534
1935	58.493
1936	90.488
1937	103.191

O saldo aumenta porque tem aumentado a exportação e esta cresce acompanhando o rítimo da produção.

Vejamos, apenas a producão de algodão:

1932	9.671.017
1933	21.330.745
1934	39.897.926
1935	44.831.272
1936 (Ano irregular)	35.314.020
1937 (Estimativa)	50.000.000

Estes dados mostram, de maneira insofismavel, como o Brasil vale a pena. Nos seus trechos tidos como menos capazes de desenvolvimento este se dá, e com rapidez, desde que o homem venha em auxilio da terra com estradas, portos, fomento agricola, facilidades de crédito, padronização dos produtos, etc.

E' o que tem acontecido na Paraiba.

(Transcrito do "Correio da Manhã", do Rio, publicado no dia 17 de fevereiro de 1938).

A MAMONA É CULTURA SEM PRAGAS. CULTURA FACIL, SEMENTE GRATUITA, PROCURA CERTA, LUCROS COMPENSADORES.

ALGODOAL MOCO' TRATADO TÉCNICAMENTE

No meio deste campo de demonstração de algodão mocó, está o sr. Justiniano Franklin de Medeiros, agricultor e proprietario na fazenda "Passagem", municipio de Picuí, o qual é hoje um grande entusiasta da lavoura mecânica. Este lavrador adquiriu este ano, para os seus plantios de algodão mocó e para ceder aos socios da União dos Agricultores de Picuí, da qual é presidente, 100 cultivadores marca "International", custando quasi vinte contos de réis.

Algodoaes da variedade mocó produzem bem quando são podados antes das primeiras chuvas; limpos com o cultivador; pulverizados com arseniato de chumbo quando atacados de curuquerê. E dão, então, lucros magnificos, lucros que o tornam uma cultura valiosissima.

SOBRE O MAMOEIRO

O mamoeiro póde ser multiplicado de semente, de galho e por enxertia. Para se fazer uma bôa sementeira é preciso que a terra esteja bem preparada e que fique em lugar mais ou menos abrigado. Réga-se convenientemente e quando as plantinhas têm a altura de um palmo, são transplantadas para o lugar definitivo, o qual deve estar adubado, arado, em condições de a fruta se desenvolver como é preciso.

Para levar as plantinhas para o logar defintivo, escolhe-se um dia de chuva ou sem sol muito forte e tenha-se o cuidado de não deixar que as raizes fiquem a descoberto, mas que levem consigo a terra que as envolvia na sementeira.

Deve-se cortar um terço das folhas que a mudinha contém; corta-se apenas a folha, deixando o talo, por isso que, sendo o mamoeiro muito susceptivel de ser atacado por fungos, o talo que fica impedirá a ferida do tronco e cairá por si, quando secar.

O enxerto do mamoeiro se faz aproveitando-se os rebentos que sáem das plantas definitivas. Corta-se o mamoeiro que vai servir de enxerto ou de garfo e por esse processo se faz a enxertia, tendo-se o cuidado de empregar garfo que tenha diametro menor do que o do cavalo. Corta-se em cunha o garfo e abre-se uma fenda no cavalo. Faz-se o enxerto e amarra-se, passando-se um pouco de céra propria desses trabalhos, para evitar a invasão de doenças criptogamicas.

Também se deve cortar algumas folhas do garfo para que melhor o enxerto se adapte ao novo meio.

A enxertia do mamoeiro está sendo muito empregada nos paises que cultivam este excelente fruto, como já tivemos ocasião de referir quando tratámos da sua cultura, no Hawaii.

Poderemos fazer do mamão uma das frutas mais saborosas, cultivando-o de acôrdo com a tecnica que a agricultura moderna recomenda, pois, esse é o meio de se melhorar um produto e isso se tornará muito facil, quando o fruto já encerra, por sua variedade mesma, qualidades que o destacam entre os similares.

O mamão é, além do mais, uma fruta de alto valor nutritivo, não devendo ser posto de lado no consumo de frutas que se póde fazer.

Já registou sua horta na Secretaria de Agricultura? Já está fazendo jús aos premios que o Govêrno do Estado está distribuindo? Faça um pequeno esforço. Auxiliado pela Diretoria de Produção e trabalhando com gosto terá um premio de dois contos de réis e os produtos de horta que valerão muito mais.

DRENAGEM NA USINA S. JOÃO

O cliché mostra um dos drenos que protegem contra o excesso de agua um dos bem cuidados canaviais da Usina S. João

Usina S. João — Vista do predio principal e de um trecho da estrada de ferro.

"LARANJA NO PÉ, DINHEIRO NA MÃO"

Plante laranja, muita laranja. Enriqueça plantando laranja, a exemplo dos lavradores do sul do país. E faça logo as suas encomendas na Estação de Fruticultura Tropical do Espirito Santo, que lhe reservará enxêrtos bem preparados e sadios como os que estão na fotografia acima.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSOA — Domingo, 6 de março de 1938

EDITAIS

COMMISSÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE—CONCORRENCIA — EDITAL N.º 28 — Acha-se aberta concorrencia para as 16 horas do dia 10 (dez) de Março do corrente anno na séde do Escriptorio Saturnino de Brito, salas 1516 e 1517, do Edificio da "A Noite", Rio de Janeiro, e nesta Commissão, para o fornecimento de:

3.000 (três mil) hydrometros de ¾" de primeira qualidade destinados a esta Commissão;

100 (cem) hydrometros de 1", idem, idem;

10 (dez) hydrometros de 2", idem, idem e

1 (uma) banca aferidora mediante as seguintes condições:

1.ª) — As propostas indicarão o typo, nome e fabrica do apparelho, juntando desenhos, certificados e informações sobre o seu funccionamento, construcção resistencias, durabilidade, sensibilidade, peso, volume, peças sujeitas a maior uso, facilidade de montagem e de limpeza e outras que fôrem julgadas de interesse pelo proponente. Só serão admittidos apparelhos cujo mechanismo marcador esteja isolado da agua. As partes em contacto com a agua deverão ser de material não corrosivel.

2.ª) — As condições technicas que os apparelhos devem preencher serão as das repartições officiaes dos países de origem, devendo comtudo satisfazer ás seguintes provas:

a) — **Prova de resistencia.** Não soffrerão vasamento quando submettidos durante 20 minutos á pressão de 20 atmospheras effectivas.

b) — **Prova de exactidão.** Para as descargas de 40 á 60 litros por hora, sob pressão de 10 a 30 metros, será permittido um erro, para mais ou para menos, de 3% (três por cento) relativamente ás descargas avaliadas por medidas directas.

Para descargas superiores a 60 litros horarios e sob as mesmas pressões, a tolerancia será reduzida a 2% (dois porcento).

c) — **Prova de sensibilidade.** Para os hydrometros volumetricos será de 5 litros por hora a descarga maxima para o começo da marcação, cujo erro não deve ser superior a 20% (vinte por cento). Para os de velocidade será de 15 litros por hora.

d) — **Prova de duração.** Os apparelhos deverão supportar durante 20 dias consecutivos uma descarga horaria de 1.800 litros; sob pressão igual ou superior á de regime normal, o que corresponde a uma vida normal de 2 annos.

3.ª) — Os apparelhos devem apresentar facilidade de substituição do crivo, bem como facilidade de substituição por outro apparelho. O marcador será de cylindros numerados. Os apparelhos de velocidade serão de jactos multiplos com dispositivo para regragem.

4.ª) — Os proponentes darão preços e typos para peças de ligação de ferro galvanisado de ¾" e de 1", bem como para uma installação de banca de ensaio e aferição de hydrometros.

5.ª) — Os preços de apparelhos e peças serão dados Cif Cabedêllo ou Recife, despêsas aduaneiras por conta do Estado, ficando a cargo dos fornecedores as reclamações a quem de direito por faltas e avarias verificadas por occasião do desembaraço das Docas.

6.ª) — Todo o material da presente concorrencia deverá achar-se descarregado nas Docas até o fim de Junho, devendo os proponentes indicar o prazo para o embarque inicial. As peças de ligação respectivas deverão acompanhar cada remessa.

7.ª) — Os pagamentos serão feitos nesta cidade em moeda nacional, realizando o Govêrno um deposito irrevogavel nesta moeda a favor do fornecedor para o pagamento de 75%, (setenta e cinco por cento) contra entrega de documentos e 25% (vinte e cinco por cento) a 60 dias de prazo, mediante ordem do Govêrno e descontadas as faltas e avarias.

8.ª) — Os fornecedores garantirão o funccionamento perfeito dos apparelhos durante o primeiro anno de serviço, devendo fornecer gratuitamente todas as peças que neste prazo de tempo tiverem de ser substituidas, por uso normal ou defeito de fabricação. Para evitar demoras neste fornecimento deverão vir em cada remessa as peças sobresalentes de maior uso em quantidade correspondente a 2% (dois por cento) dos apparelhos embarcados. O fornecimento destas peças está comprehendido no preço dos apparelhos e se destina á conservação posterior ao primeiro anno de funccionamento. As peças que se tornem necessarias durante este primeiro anno de funccionamento serão fornecidas pelo contractante contra remessa de peças estragadas e sem direito á indemnização.

9.ª) — As propostas poderão ser apresentadas nesta Commissão ou na séde do Escriptorio Saturnino de Brito, até ás 16 horas de 10 de Março.

10.ª) — As propostas serão apresentadas em triplicata e em sobrecarta fechada, com a declaração exterior de: CAMPINA GRANDE — CONCORRENCIA PARA FORNECIMENTO DE HYDROMETROS. O mesmo proponente poderá apresentar mais de um typo para os grupos de hydrometros a que se refere o presente edital, devendo, entretanto, incluir as suas propostas dentro da mesma sobrecarta. As propostas serão selladas de accôrdo com a lei, sendo que as apresentadas no Rio de Janeiro deverão receber opportunamente o sello do Estado.

11.ª) — Aos commerciantes não collectados no Estado da Parahyba, informamos achar-se em vigor a lei orçamentaria para o exercicio de 1938, que manda cobrar a taxa de 5% (cinco por cento) sobre o valor de cada factura emittida contra qualquer departamento Estadual ou Municipal e o sello de 2$000 por conto de réis.

12.ª) — No dia e hora indicados na clausula 9, serão as propostas abertas nos locaes acima referidos em presença dos interessados que quizerem comparecer ao acto.

13.ª) — Fica reservado o direito de recusar em parte ou em todo as propostas apresentadas bem como de escolher a proposta mais conveniente attendendo-se ás condições technicas, mesmo que não seja de preços mais baixos, e, finalmente, de annullar a presente concorrencia sem dar logar a qualquer reclamação dos proponentes.

Campina Grande, 9 de Fevereiro de 1938.

Jonas Mangabeira Contador.

VISTO: — **José Fernal** Engenheiro Chefe.

—

LYCEU PARAHYBANO —EDITAL N.º 3 — Matricula — De ordem do sr. dr. director do Lyceu Parahybano faço publico a quem interessar possa, que de 1 a 14 de março vindouro estará aberta nesta Secretaria, das 8 ás 11 horas, a matricula do curso seriado deste estabelecimento da 1.ª á 5.ª série. O candidato deverá juntar ao seu requerimento para a matricula da 1.ª série o certificado de exame de admissão e um attestado medico de não soffrer de doença contagiosa da vista e para os demais o da série anterior.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 15 de fevereiro de 1938. — **Maximiano Lopes Machado**, secretario.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 12 — Secção de Compras — Abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material, destinado á *Repartição de Aguas e Esgôtos*:

500 kilos de gachêta de chumbo (em fibra).

1.000 hydrometros volumetricos de 3|4", de primeira qualidade, de metal não atacavel pela agua, ou ebonite.

40 ditos idem idem de 1".

10 ditos idem idem de 2".

400 peças de ferro fundido n.º 1 de 4" x 2,00.

300 ditas idem idem n.º 1 de 3" x 2.000 (para ventilador).

200 ditas idem idem n.º 1 de 2" x 2,00.

300 ditas idem idem n.º 20 de 4" x 12".

50 ditas idem idem n.º 21 de 2 x 2".

150 ditas idem idem n.º 21 de 4 x 2".

300 ditas idem idem n.º 21 de 4 x 4"

100 ditas idem idem n.º 22|23 de 4".

100 ditas idem idem n.º 25 de 4 x 6".

100 ditas idem idem n.º 26 de 4 x 6".

50 ditas idem idem n.º 45 de 3".

100 ditas idem idem n.º 45 de 4".

50 ditas idem idem n.º 46 de 2".

200 ditas idem idem n.º 46 de 4".

100 ditas idem idem n.º 47 de 4 x 2".

500 metros de peça de ferro galvanizado n.º 60 de 1|2".

4.000 ditos idem idem n.º 60 de 3|4".

7.000 ditos idem idem n.º 60 de 1".

1.000 ditos idem idem n.º 60 de 1 1|4".

1.000 ditos idem idem n.º 60 de 1 1|2".

1.000 metros de peça de ferro galvanizado n.º 60 de 2".

150 ditos idem idem n.º 60 de 4".

500 peças de ferro galvanizado n.º 61 de 3|4".

500 ditas idem idem n.º 61 de 1".

1.000 ditas idem idem n.º 65 de 3|4".

300 ditas idem idem n.º 65 de 1 1|4"

150 ditas idem idem n.º 65 de 2".

150 ditas idem idem n.º 69 de 3|4"

200 ditas idem idem n.º 69 de 1".

100 ditas idem idem n.º 77 de 1 1|4 x 1 1|4".

100 ditas idem idem n.º 87-A de 4".

150 ditas idem idem n.º 91 de 1|2"

3.000 ditas idem idem n.º 91 de 3|4".

1.000 ditas idem idem n.º 91 de 1".

300 ditas idem idem n.º 91 de 2".

500 ditas idem idem n.º 99 de 3|4 x 3|4".

100 ditas idem idem n.º 99 de 1 1|4 x 1 1|4".

100 ditas idem idem n.º 116 de 1|2".

100 ditas idem idem n.º 116 de 3|4".

50 ditas idem idem n.º 116 de 1".

100 ditas idem idem n.º 116 de 1 1|4".

20 grosas de parafusos de fenda de 2" x 10.

200 peças de bronze n.º 128 de 1|2".

500 ditas idem n.º 128 de 3|4".

50 ditas idem n.º 128 de 1".

18 ditas idem n.º 128 de 1 1|4".

300 ditas idem idem n.º 128-A de 3|4".

150 ditas idem n.º 129 de 1|2".

500 ditas idem n.º 129 de 3|4".

100 peças de bronze nickelado n.º 170-A de 1 1|4".

200 ditas idem idem n.º 180 de 1 1|2".

300 ditas idem idem n.º 180 de 2"

400 grades de ferro fundido de 0,24 x 0,28.

5 toneladas de chumbo em barra.

100 radiaes de barro de 6 x 4".

100 fluctuadores de 1|2".

50 ditos de 3|8".

6 ditos de 1".

300 kilos de ferro em barra de 2 1|2 x 1|2".

100 ditos idem idem de 1 1|2 x 3|16".

400 kilos de varão de ferro redondo de 5|8".

200 parafusos com porca para ferro de 1 1|2 x 5|16".

40 kilos de estanho Carneiro.

25 kilos de porca de 3|4".

20 kilos de arame galvanizado 22.

100 tubos de 500 grammas de pasta "Arlcs".

5 lençóes de borracha de 3|8".

5 ditos idem de 1|4".

5 ditos idem de 1|8".

200 kilos de canno de chumbo de 1|2".

5 caixas de granpo Jacaré n.º 25.

5 ditas idem idem n.º 35.

120 laminas de serra de 12".

120 laminas de serra de 14".

20 kilos de prego de 3".

20 ditos idem de 2" x 11.

20 ditos idem de 2 1|2" x 12.

20 ditos idem de 1 1|2" x 13.

10 ditos idem de 1" x 15.

10 maços de prego de 3|4".

5 ditos idem de 1|2".

30 alviões largos.

5.000 manilhas de barro de 4".

50 metros de cabo de manilha de 1 1|4".

100 ditos idem idem de 1".

100 ditos idem idem de 3|4".

50 metros de cabo de manilha de 5|8".

6 colheres para pedreiro, de 8".

6 niveis de ferro de 0,36.

10 alicates isolados de 8 x 6.000 W.

2 ditos idem de 8 x 12.000 W.

6 trenas de fita, Rabone de 10 metros.

2 mordentes para canno de 4".

6 ditos idem de 2".

50 peças de ferro galvanizado n.º 99 de 4 x 4".

50 kilos de porca de ferro sextavadas de 5|8".

50 kilos de porca de ferro sextavada de 3|4".

1.000 kilos de ferro redondo de 3|8".

1.000 kilos de ferro redondo de 1|2".

500 kilos de ferro redondo de 5|8".

500 kilos de ferro redondo de 3|4".

5 varões de aço sextavado, barramina de 1 1|4".

10 ditos idem idem de 1".

10 ditos idem idem de 3|4".

30 fusiveis de cartucho de 30 amperes.

100 metros de cabo n.º 8 — R. C. T. 2.

10 kilos de arroelas de ferro de 3|4".

10 ditos idem idem de 5|8".

10 ditos idem idem de 3|8".

Os proponentes deverão fazer uma caução, no Thesouro do Estado, em dinheiro, de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de acceitação da proposta.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada, (sello estadual de 2$000 e sello d saúde), contendo preço em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão offerecer cotação para os materiaes de proce-

Dupla filtração do sangue

O sangue attingindo as arterias capillares nos rins é submettido a uma dupla filtração. Na primeira perde mais seu excesso de agua. Tornado assim denso, passa o sangue por outros filtros onde deixa as particulas solidas como sejam os restos das cellulas organicas destruidas.

Esse processo de dupla filtração deixa entrever como é delicado o apparelho rhenal e a importancia de seu funccionamento na manutenção da saude. Qualquer deficiencia no trabalho dos rins importa em retenção de substancias toxicas e nocivas ao organismo, dando lugar a uma série de simptomas dolorosos e desagradaveis. Dores lombares, rheumatismo, inchação produzida por infiltração de agua nos tecidos, são alguns dos simptomas mais communs da debilidade rhenal. Urge combatel-os com o uso das Pilulas de Foster que são o melhor remedio para lavar, fortalecer e activar os rins.

dencia nacional, ou nacionalizados, postos na repartição requisitante e de procedencia estrangeira, CIF-Cabedello.

Os proponentes deverão marcar o prazo para a entrega do material offerecido.

As propostas deverão ser entregues nesta Secção de Compras, em envelloppes fechados, até ás proximidades da runião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 15 de março do corrente anno.

Em envelloppes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, municipal, estadual, no exercicio passado, certidão de haver cumprido as exigencias de que trata o artigo 32 do Regulamento a que se refere o decreto n.º 20.291, de 12 de agosto de 1931 (lei dos dois terços), bem como, da caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias após solucionada a concurrencia, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado, o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Secção de Compras, 22 de fevereiro de 1938. — *J. Cunha Lima Filho*, chefe de secção.

—

Escola Secundaria do Instituto de Educação — EDITAL — Matricula — De ordem do sr. director aviso aos interessados que de 3 a 14 de Março proximo, estarão abertas nesta Secretaria das 8 ás 11 horas dos dias uteis, as matriculas para os alumnos da 1.ª a 3.ª série do Curso Gymnasial. Os candidatos a 1.ª série deverão apresentar certificado do exame de admissão e os da 2.ª e 3.ª o de promoção da série anterior.

Secretaria da Escola Secundaria do Instituto de Educação, João Pessôa, 24 de fevereiro de 1938.

João Pires de Freitas secretario.

—

EDITAL DE 3.ª PRAÇA — Com o prazo e abatimento legal. — 5.º Cartorio. Juiz de Direito da 1.ª vara — O Doutor Braz Baracuí, Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca desta capital do Estdo da Paraiba, em virtude da lei etc:

Faz saber a todos quanto o presente edital virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa que no dia 14 do corrente, ás 14 horas, no predio n.º 42, á rua das Trincheiras desta capital, onde se realizam as audiências deste juizo, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer as maquinas e utensilios tipograficas que se encontram na firma A. Brito e Cia. nesta praça bem como, um credito no ativo da referida firma que foi avaliado em 66:677$440, que, com os abatimentos legais serão levados a hasta publica pelo preço de cincoenta e quatro contos de réis. (54:000$000), bens êstes pertencentes aos filhos menores do falecido Horacio Batista Rabêlo de nome Carlos Alberto, Haroldo, Maria das Neves e Norma Helena Rabêlo. E para que chegue a noticia a conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado na porta dos auditórios e publicado na União O'rgão Oficial do Estado. Dado e passado, nesta cidade de João Pessôa, aos três dias do mês de março do ano de mil novecentos trinta e oito. Eu, *Eunapio da Silva Torres*, escrivão de orfãos o datilografei. (Ass.) *Braz Baracuí*. Conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. Data supra. O escrivão *Eunapio da Silva Torres*.

—

EDITAL DE 1.ª PRAÇA DE VENDA E ARRECADAÇÃO — 5.º Cartorio. Juizo de Direito da 1.ª Vara — O Doutor Braz Baracuí, Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca desta capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei etc:

Faz saber a todos quanto o presente edital virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que no dia 24 do corrente, ás 14 horas, no predio n.º 42, sito á rua das Trincheiras desta capital, onde realizam-se as audiências dêste juizo, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer além da respectiva avaliação, a casa n.º 57, sita á rua S. Luiz, do bairro de Cruz de Armas, desta capital, construida de taipa e coberta de telha, edificada em terreno rendeiro, medindo 6 metros de frente por 30 de fundos, com a frente para o norte e quintal correspondente com duas portas de frente, avaliada em um conto e quinhentos mil réis (1:500$000), a qual vae a hasta publica para pagamento do imposto devido á Fazenda e demais despêsas judiciaria, conforme requereu o dr. Severino Alves Aires, procurador e advogado da inventariante d. Antonia de Mélo Rodrigues. E para que chegue a noticia e conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado na União Orgam Oficial do Estado. Dado e passado, nesta cidade de João Pessôa, aos três dias do mês de março do ano de mil novecentos trinta e oito. Eu, *Eunapio da Silva Torres*, escrivão de orfãos o datilografei e assino. (Ass.) *Braz Baracui*. Juiz de Direito da 1.ª vara. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. Data supra. O escrivão *Eunapio da Silva Torres*.

—

EDITAL DE 1.ª PRAÇA DE VENDA E ARREMATAÇÃO — 5.º Cartorio — Juizo de Direito da 1.ª Vara — O Doutor Braz Baracuí, Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca desta capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc:

Faz saber a todos quanto o presente edital de 1.ª praça de venda e arrematação virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que no dia 24 do corrente, ás 14 horas, no predio n.º 42, sito á rua das Trincheiras desta capital andar terréo onde realizam as audiências dêste juizo, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer a casa n.º 296, sita á Avenida Juarez Tavora, desta capital, construida de taipa e coberta de telha, com o respectivo terreno, avaliada em dois contos de réis .... (2:000$000), o qual vai a hasta publica a requerimento do dr. Julio Nobrega, por seu advogado, nos autos de inventario de Joaquim Vicente Torres, bem êste separado para pagamento das dividas passivas aprovadas contra o referido espolio de Joaquim Vicente Torres. E por êle chamo a quem interessar possa, afixando-se o original no local do costume e publicando-se na União Orgam Oficial do Estado. Dado e passado, nesta cidade de João Pessôa, aos três dias do mês de março do ano de mil novecentos trinta e oito. Eu, *Eunapio da Silva Torres*, escrivão de orfãos o datilografei, subiscrevo e assino. (Ass.) *Braz Baracui*, Juiz de Direito da 1.ª vara Conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. Data supra. O escrivão *Eunapio da Silva Torres*.

—

EDITAL DE 4.ª PRAÇA DE VENDA EM ARREMATAÇÃO —3.ª VARA — 3.º CARTORIO — O dr. Manoel Maia de Vasconcelos, juiz de direito da 3.ª vara da comarca de João Pessôa, capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber que no dia onze (11) do proximo mês de março pelas 14 horas, em frente ao edificio onde funcionam as audiencias deste juizo, á rua das Trincheiras, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, levará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço oferecer os bens penhorados por Jorge Francisco Elihmas á firma desta praça, A. Brito & Cia., que são os seguintes: um cofre de ferro marca "Standard" tipo grande, com duas portas e duas gavêtas; um balcão de madeira com três metros de comprimento, e uma estante de madeira tudo avaliado em dois contos e quatrocentos mil réis (2:400$000). E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou passar o presente que será publicado e afixado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de mil novecentos e trinta e oito. Eu, João Bezerra de Mélo Filho, escrivão, datilografei e subscrevi. — **Manoel Maia de Vasconcelos**, juiz de direito da 3.ª vara.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA — Edital de concurrencia n.º 2 — De ordem do dr. Flavio Marója Filho, prefeito deste municipio de Santa Rita, torno publico, a fim de que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, que se acha aberta a concurrencia para o serviço de calçamento desta cidade tudo de conformidade com o projéto estabelecido por esta Prefeitura. As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, e entregues em envelopes fechados, nesta Prefeitura, até o dia (12) doze do corrente ás 16 horas, quando serão as mesmas abertas e examinadas. Os concorrentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a proposta, assinando contrato nesta Prefeitura. Os concurrentes deverão apresentar recibo de quitação dos impostos federais, estaduais e municipais. O contratante deverá obedecer restrictamente aos detalhes do projéto, ficando responsavel, nos termos do art. 1.245, do Codigo Civil Brasileiro, pelas despesas com a execução do contracto: **Especificação do calçamento de tipo A adotado pela Diretoria de Viação e Obras Publicas:** — Pavimentação de paralelipipedos sobre base de pedra britada de dez centimentros de espessura com intersticios tomados a calda de cimento a traço de um por seis (1 x 6) com espessura de cinco (5) centimetros rejuntada toda á altura do paralelipipedo com argamassa de cimento a traço de um por três (1 x 3). A pedra britada considerada é granitica e tem dimensões fixadas entre os limites 0,03 e 0,10 centimetros. Os paralelipipedos são considerados de face superior bem trabalhada, devendo os laterais ter, pelo menos, cortes bem definidos. A areia que entra na composição das argamassas deve ser lavada isenta de argila e materia organica. O calçamento após rejuntado deve ser aguado, pelo menos uma vez, a fim de se dar a quantidade necessaria para que a péga do rejunte se faça em condições normais. Dado e passado nesta cidade de Santa Rita, aos cinco dias do mês de março de mil novecentos e trinta e oito. E eu, Bernardino Gomes da Silveira, secretario escriturario o datilografei. Está conforme com o original. Bernardino Gomes da Silveira secretario escriturario. Visto: — **Dr. Flavio Marója Filho**, prefeito.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes:

Byron Brayner Nunes da Silva e d. Irene de Andrade Ferraz, que são maiores, naturais desta capital e Estado; e funcionarios publicos; êle, solteiro e filho do capitão do Exercito Joaquim Nunes da Silva Filho e de d. Ana Elisa Brayner da Silva, já falecidos; e ela, viúva, sem filhos e filha do falecido Elias de Andrade Lima e de d. Severina Guerra de Andrade Lima sendo esta e a nubente domiciliadas e residentes á rua D. Vital, 32, nesta capital e o nubente á Praça Barão do Abiaí, 103 na mesma cidade.

Antonio José da Silva e d. Otávia

Ferreira Lins, que são maiores, naturais de Santa Rita, deste Estado, solteiros perante a lei, porém casados religiosamente; êle, artista (ajudante de chaufeur), filho dos falecidos João José da Silva e d. Celina Rosa da Silva; e ela de serviços domesticos e filha do falecido Emidio Francisco Ferreira e d. Hermelinda Ferreira Lins esta e os contraentes, domiciliados e residentes nesta capital á rua Luna Pedrosa, 362.

Severino Cruz de Lima e d. Isaura Alves Dinís que são naturais dêste Estado e solteiros; êle, ex-comerciario (reservista do Exercito), maior, filho dos falecidos Gonçalo de Lima Sobrinho e d. Honorata Cavalcanti de Lima; e ela ainda menor, de servicos domesticos e filha dos falecidos Joaquim Francisco Dinís e d. Maria Alves Dinís. São domiciliados e residentes nesta capital á rua São Luís, 158, possuindo um filho o casal.

Si alguem souber de algum impedimento oponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 3 de março de 1938. — O escrivão do registro, **Sebastião Bastos.**

—

PREFEITURA MUNICIPAL DA CAPITAL

EDITAL N.° 3

De ordem do sr. Prefeito da Capital, faço publico, em observancia ás determinações da lei n.º 47, de 31 de dezembro de 1936, que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, para reclamações dos contribuintes abaixo relacionados, relativamente ao lancamento do imposto predial das casas de telha das zonas urbana e suburbana desta capital.

Fóra desse prazo, nenhuma reclamação será examinada sem o prévio pagamento do imposto, o qual deverá ser pago nos seguintes mêses: si fôr superior a 100$000, em três prestações, em março, junho e setembro; quando estiver compreendido entre as quantias de 50$000 a 100$000, em duas prestações, nos mêses de abril e julho e si inferior a 50$000, será pago de uma só vez, no mês de maio.

O contribuinte que pagar o imposto de todo o ano no primeiro período da cobranca (março), terá um abatimento de 10%, e o que não satisfizer o pagamento nos prazos estabelecidos acima ficam sujeitos á multa de 10% e á cobrança executiva de toda a divida.

Prefeitura Municipal da Capital, em 3 de março de 1938.

Dante Grisi, chefe da Secção de Receita e Despesa.

RELAÇÃO DO IMPOSTO PREDIAL

(Continuação)

RUA ALBINO MEIRA:

18 — Brazilina Monteiro da Silva, 30$000; 24 — Raimundo Nonato, ... 30$000.

RUA ARTUR AQUILES:

56 — Antonio Gomes Carneiro, ... 101$300; 65 — Godofredo Miranda Henriques, 313$500; 66 — Luisa Lima Veiga Pessôa, 80$500; 72 — Nair da Silva Rabelo, 83$800; 73 — Godofredo de Miranda Henriques, 313$500; 76 — Maria Amelia A. Moraes, 80$800; 79 — Godofredo de Miranda Henriques, 343$200; 80 — João Barbosa de Lima, 58$800; 87 — Godofredo de Miranda Henriques, 313$500; 111 — o mesmo, 365$800; 112 — João Barbosa de Lima, 213$600.

RUA BANDEIRANTES:

27 — Antonio Severino Bezerra, .. 46$800; 93 — José Lianza Filho, ... 58$800; 99 — Filhos de José Lianza, 26$100; 104 — Ubaldo Cesar O. Campelo, 107$600; 399 — Maria Auta de Oliveira, 140$800; 419 — Euridice F. Patriarca, 140$800; 425 — Eufrosina dos Santos, 20$700; 435 — Manoel Velóso Borges, 80$800; 441 — Humberto Marques, 79$000; 445 — Antonio Tomaz de Aquino, 23$700; 453 — João Batista Andrade, 23$700; 465 — Eduardo Gama, 40$700; 469 — o mesmo, 80$800.

RUA BARÃO DE MARAU'

55 — Sebastião de Oliveira Lima, 82$000; 61 — o mesmo, 94$000; 67 — o mesmo, 94$000; 75 — Porcina Freitas da Costa, 7$500; 76 — Alfredo José Ataide, 28$800; 80 — o mesmo, 28$800; 81 — o mesmo, 20$000; 84 — o mesmo, 24$000; 88 — o mesmo, ... 24$000; 90 — o mesmo, 24$000; 94 — o mesmo, 24$000; 98 — o mesmo..... 24$000; 109 — o mesmo, 42$000.

RUA BARÃO DA PASSAGEM:

N.º 1 — Fernandes & Cia., 617$400; 9 — os mesmos, 552$000; 13 — os mesmos, 486$600; 12 — Francisco de Gouvêa Nobrega, 758$200; 18 — Custodia Moreira Gomes, 398$500; 19 — Gustavo Fernandes, 617$400; 24 — Alice Augusta Pereira, 228$800; 27 — João Fernandes de Lima, 617$500; 35 — o mesmo, 617$400; 38 — João de Albuquerque Mélo, 254$200; 42 — Epaminondas de Sousa Gouvêa, ... 310$800; 43 — Manoel Fernandes de Lima, 617$400; 48 — Francisco Fernandes da Silva Guimarães, 402$400; 49 — Osvaldo Pessôa, 365$800; 52 — Amalia Estrêla da Mota, 113$200; 56 — a mesma, 113$200; 60 — Maria B. Cavalcanti Guedes Pereira, 496$600; 70 — Horacio Rabelo, 402$400; 78 — o mesmo, 448$000; 145 — Tito Silva & Cia, 1:281$400; 155 — Isabel Ramos Maia, 121$000; 163 — Tito Silva & Cia., 178$600; 173 — Maria da Gloria Soares, 151$400; 175 — Francisco Cicero de Mélo, 239$800; 183 — Emilia Bélo de Holanda, 121$000; 191 — Manoel Ribeiro da Silva, 152$400; 197 — Maria do Carmo Corrêa, 213$600; 205 —Vitorino Ramos Maia, 101$200; 207 — Antonio Alfredo Lacerda, 113$200; 211 — Olegario Vasconcelos Galvão, . 154$400; 223 — Atemisia Fonsêca, ... 42$800; 225 — Francisco Ribeiro de Mendonça, 457$400; 237 — Henrique Siqueira, 125$200; 242 — o mesmo, .. 125$200; 247 — Hermenegildo Di Lascio 68$800; 249 — o mesmo, 190$600; 255 — Manoel J. da Silva Sobral, ... 171$000; 259 — Francisca das Chagas Barbosa, 125$200; 262 — Artur Altino Andrade Espinola, 60$700; 264 — Mariana Cantalice, 365$800; 265 — Guilherme Gomes da Silveira, 758$200; 284 — hos. de João Crisostomo Pires, 65$700; 288 — Gregorio Pessôa de Oliveira 305$200; 296 — Amalia Estrêla da Mota 152$400; 308 — Augusto Domingos Meireles, 178$600; 310 — Adelia França e Silva, 102$700; 319 — Isabel da Cunha Poter, 151$400; 320 — Maria do Carmo Ataide, 152$400, 329 — Vitorino Ramos Maia 113$200; 331 — Maria das Neves Ataide, ... 178$600; 322 —J. Minervino & Cia., 152$400; 336 — os mesmos, 178$600; 341 — Maria das Neves e Maria do Carmo Ataide 152$400; 342 — Maria Amelia Maia Almeida, 365$800; 343 — Maria do Carmo Ataide, 168$600; 351 — Maria Nazaré Ataide, 178$600; 354 — Severino Maia Vinagre, 305$200; 361 — Maria Nazaré Ataide, 185$500; 366 — Sociedade Italiana de Beneficencia, 178$600; 368 — Maria Lurdes Vinagre da Silveira, 266$000; 373 — Jacó Fainbaum, 60$700; 382 — Maria de Lurdes Maia Silveira, 266$000; 383 — Henrique Siqueira 40$000; 385 — o mesmo, 40$000; 388 — hos. de Dorotéa Quanz 113$200; 390 — Melania Norá, 151$400; 397 — Amalia Estrêla da Mota, 266$000; 398 — Marcolina Paiva, 80$500; 403 — Vitorino Ramos Maia, 104$800; 406 — Amelia Margarida das Neves 67$600; 407 — Vitorino Ramos Maia, 92$800; 411 — George Cunha .. 39$800; 414 — Manoel Soares Londres Filho, 266$000; 415 — Filhos de Porcina Barbosa 67$900; 421 — Mauricio Rosental & Irmão, 239$800: 422 — Manoel Soares Londres Filho ...... 266$000; 427 — Alice Augusta Pereira, 39$800; 430 — Manoel Soares Londres Filho, 266$000; 431 — Maria de Lurdes Xavier 42$800; 434 — Etelvina Vinagre Pessôa, 39$800; 435 — Aprigio de Carvalho 305$200; 438 — Etelvina Vinagre Pessôa, 103$000; 442 — Henrique Siqueira, 139$000; 446 — Isabel Ramos Maia, 152$400; 447 — Carlos de Barros Moreira 145$900; 448 — Antonio Delgado, 139$400; 449 — Vitorino Ramos Maia, 92$200; 453 — Henrique Siqueira, 176$800; 457 — Manoel Emidio Costa 152$400; 461 — José Ferreira de Almeida, 113$200; 469 — Hermilo de Carvalho Ximenes ..... 200$600; 491 — Manoel Emidio da Costa 113$200; 495 — Maria do Carmo Ataide, 126$300; 499 — Vitorino Ramos Maia, 125$200; 506 — Maria do Carmo e Maria Nazaré Ataide, .. 365$800; 507 — Santa Casa de Misericordia 28$000; 511 — Antonio de Sousa França, 139$400; 513 — o mesmo, 139$400: 519 — Maria Nazaré Ataide 152$400; 521 — a mesma, .. 152$400; 526 — hos. de Antonio José Rabelo 279$000; 527 — Francisco Ribeiro de Mendonça, 125$200; 533 — Maria Petronila Maia Ferreira, ... 305$200; 544 — Carlos Monteiro, ... 51$200; 547 — Leonardo Maia Vinagre, 305$200; 564 — Maria Alexandrina da Encarnação 151$400; 572 — Joaquim Barbosa da Silva Junior, .. 151$400; 578 — Favich Malai Paulo Mendes, 60$700; 624 — Isabel Ramos Maia, 305$200; 638 — Vitorino Ramos Maia, 37$000; 644 — o mesmo, 34$000; 650 — o mesmo, 34$000; 660 — Hermes Augusto de Ataide, 176$800; 664 — Abel Vanderlei 39$800; 672 — Francisco José da Silva Porto, 80$500; 693 — Fernando Nobrega, 354$900; 699 — Manoel Muniz de Medeiros, .. 30$700; 700 — Antonio A. de Figueirêdo Carvalho, 104$300; 708 — Jaime e Clara Elihimas, 39$800; 709 — Maria José e Maria do Carmo de Holanda Chaves, 178$600; 712 — Bernardo Ramoff, 92$200; 716 — Antonio Caetano Sorrentino, 48$200; 719 — hrs. de Francisco de Lima e Moura, 213$600; 724 — Euclides dos Santos Leal, ... 113$200; 735 — Antonio Elias Pessôa, 239$800; 743 — Gregorio Pessôa de Oliveira, 239$800; 751 — o mesmo, .. 239$800.

RUA BARÃO DO TRIUNFO:

5 — Ismael Emiliano da Cruz Gouvêa 106$800; 22 — Joaquim Nunes Vieira, 68$800; 39 — Augusto de Almeida, 124$800; 271 — Cunha & Di Lascio, 496$600; 277 — os mesmos,.. 562$000; 306 — Filhos de João Honorato da Silva, 431$200; 314 — Floripes de Carvalho, 305$200; 318 — o mesmo, 365$800; 329 — Montepio do Estado, 305$200; 333 — Manoel Londres Filho, 431$200; 341 — Santa Casa de Misericordia, 30$400; 347 — André Pessôa de Oliveira, 180$800; 353 — Santa Casa de Misericordia, 34$000; 359 — Hermenegildo Di Lascio, ... 200$600; 363 — Viuva Augusto Falcão, 239$800; 371 — Raul Henrique de Sá 431$200; 377 — Nicola Porto, ... 172$600; 393 — Francisco Ribeiro de Mendonça 496$600; 400 — Maria das Neves e Daura de Almeida, 889$000; 401 — Isabel Ramos Maia, 139$400; 405 — Viuva de Manoel Marinho, .. 228$800; 410 — Augusto de Almeida, 496$600; 411 — Braz Marsiglia, ... 178$600; 420 — Banco Central, 70$000: 428 — Luiz Lianza, 305$200; 433 — Viúva de Augusto Falcão 121$000; 438 —Mauricio Rosental & Irmão 635$100; 439—Dion Souto Vilar, 178$600; 141 — o mesmo, 178$600; 445 — Oliver von Shosten, 178$600; 451 — Dorgival Mororó, 200$900; 454 — Mateus Zacara 562$000; 459 — Inês E. da Costa Gonçalves 239$800; 460 — Mateus Zacara 562$000; 465 — Isabel E. da Costa Gonçalves, 178$600; 466 — Mateus Zacara, 562$000; 474 — o mesmo, 810$500; 469 — Luiza de Abreu Rocha, 112$100; 473 — Genaro Sorrentino 431$200; 481 — Augusto Honorato Vergara, 200$600; 482 — Di Lorezo Rosario, 190$600; 485 — hos. de Tobias de Pace, 178$600; 488 — Giovani Gioia 496$600; 497 — Antonio Mendes Ribeiro, 239$800; 500 — Favich Malai Paulo Mendes, 1:050$600; 503 — Antonio Mendes Ribeiro, ... 254$200: 510 — José Cavalcanti de Sousa, 1:085$200.

RUA BELO HORIZONTE:

13 — Geraldina Cavalcanti de Albuquerque, 40$700; 21 — Pedro de Alcantara Sousa, 31$700; 27 — Luiz Miranda, 104$800; 33 — Petronila Gomes Campos, 80$800; 39 — Manoel Ferreira Campos, 31$700; 53 — hers. de Mamede P. de Lima, 23$700; 65 — Severina Ferreira da Silva, 23$700; 73 — José Balpino dos Santos, 23$700, 79 — Aurea Cavalcanti, 23$700; 84 — Iracema, Jaci e Iraci Sousa Lira, ... 42$600; 85 — Viuva Bernardino Silva, 58$800; 93 — Elvira de Sousa França, 92$800.

RUA BORGES DA FONSÊCA:

6 — Antonio Mendes Ribeiro, ... 239$800; 99 — Ursula M. do Carmo Seixas 63$700; 104 — Salustino Ribeiro da Silva, 125$200; 108 — Alfredo José Ataide, 125$200; 110 — o mesmo 125$200; 114 — o mesmo, 125$200; 118 — Antonio Glicerio Cavalcanti de Albuquerque, 60$700; 122 — Amazile Leal da Silva, 31$300; 126 — José da Silva, 58$800; 130 — Augusto de Azevedo Belmon 80$500; 144 — Paulino Gomes de Mélo, 80$500; 147 — Augusto Santa Rosa, 84$000; 150 — José Tomás de Oliveira, 201$500; 162 — Horacio de Almeida, 313$500; 185 — Joana Augusta P. da Silva, 39$800. 189 — Maria Moura da Fonsêca, ... 42$800; 195 — Maria Castanhola, .. 101$200; 199 — Diogo Armstrong, ... 52$300; 205 — o mesmo, 104$800.

RUA BRANCA DIAS:

59 — Pedro de Andrade, 6$000; 61 — hos. Rosendo R. dos Santos, ... 30$000; 65 — os mesmos 30$000; 133 — Luis de França, 6$000; 139 — Agripino Ferreira da Nobrega, 24$000; 141 — o mesmo, 36$000; 147 — José Menino da Silva, 36$000; 151 — o mesmo 48$000; 153 — o mesmo .... 48$000; 154 — Antonio Lopes G. Lins, 70$000; 164 — Severino Francisco das Neves, 7$200; 170 — Francisca Rodrigues, 42$000; 174 — Gastão Nunes Vieira, 48$000; 179 — João Pedro Melquiades, 12$000; 184 — José Chiné 12$000; 206 — Agripino Ferreira da Nobrega, 18$000; 210 — Benevides Amorim, 30$000; 211 — Amazile Leal da Silva, 36$000; 215 — Cleodon e Severino Urbano da Silva, 48$000; 216 — Antono Mendes Ribeiro, 36$000; 220 — o mesmo, 36$000; 222 — o mesmo, 36$000; 228 — Luis Fernandes Cavalcanti 12$000; 11 — Viuva de Francisco de Sousa Carvalho, 305$200; 49 — a mesma, 152$400; 12 — João Fernandes Barbosa, 305$200; 77 — Manoel Ribeiro da Silva, 305$200.

RUA CARDOSO VIEIRA:

11 — Alfredo José da Costa, 157$900; 21 — Pedro Ivo de Paiva 125$200; 25 — Fernando Nobrega, 178$600; 57 — Augusto Domingos Meireles, 178$600; 67 — o mesmo, 152$800; 71 — Maria do Carmo Ataide, 79$000; 75 — Alvaro Jorge de Carvalho, 92$200; 79 — Humberto Alves de Sá, 79$000; 83 — o mesmo, 79$000; 87 — o mesmo, ... 79$000; 93 — Francisco Ribeiro de Mendonça, 79$000; 99 — Leonardo Maia Vinagre 271$600; 109 — o mesmo 154$600; 123 — Agenor Galvão de Mélo, 239$800; 159 — Maria Ivone Londres da Nobrega 213$600; 163 — a mesma, 125$200; 171 — a mesma . 91$000; 173 — a mesma, 125$200; 179 — a mesma, 125$200; 183 — Vitorino Ramos Maia, 151$400; 187 — o mesmo 103$000; 191 — Joaquim Brasiliano da Costa, 178$600; 199 — o mesmo, 167$600; 205 — o mesmo, .. 36$300; 221 — José Azevedo Maia .. 42$800: 227 — o mesmo, 22$200; 233 — Viuva Augusto Falcão, 80$800; 237 —hos. Jeronimo Lins Pessôa de Mélo, 126$300; 245 — os mesmos, 63$700; 247 — hos. Antonio José Rabêlo, ... 152$400; 253 — os mesmos, 178$600.

RUA CARIRIS:

S/n. — Alexandrina, 36$000; 40 — Floro Lins Albuquerque, 70$000; 44 — Felismina Gama e Mélo, 60$000; 64 — Hilda Rodrigues Pereira, 82$000; 90 — Cicero Guedes, 70$000; 98 — o mesmo, 82$000; 112 — Ana do O 19$000; 113 — Ormezinda S. Nascimento, 20$000; 119 — Antonio Lucas, 36$000; 125 — Maria do O' Sousa 9$000; 132 — Cicero Guedes, 94$000; 133 — José Bezerra de Aguiar, 82$000; 147 — Filomena Terêza de Jesus, 7$200; 168 — José Bezerra de Aguiar, 70$000; 186 — Inácio Gonçalves de Mélo, 22$000; 187 — Maria do Carmo Freitas, 9$000; 200 — Eugeniano José Bezerra .... 30$000; 218 — Severino Pais, 70$000; 224 — Marciano S. da Conceição, ... 7$500; 228 — Terêza de Jesus Coutinho 12$000; 258 — Maria do Rosario e Julia de Oliveira Silva, 9$000; 262 — Maria da Paz Rodrigues 9$000; 269 — Anastacio Rocha, 9$000; 278 — Valdevino Moura, 36$000; 286 — Francisca Morais 36$000; 292 — Luiza de Lima 70$000; 298 — Lourival Vicente de Freitas, 36$000; 311 — Ana Maria da Conceição, 9$000; 312 — João Magliano 36$000; 316 — Gabriel Soares, 36$000; 320 — Maria da Conceição Gouvêa, 7$500; 325 — Manoel Coêlho da Costa, 12$000; 328 — Lourival Vicente de Freitas, 42$000.

(Continúa)

—

FALENCIA DA FIRMA VIRIATO TAVARES & FILHO, DE CAMPINA GRANDE — EDITAL — O dr. Julio Rique, juiz de direito da 2.ª vara da comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que por parte da firma D. T. d'Azevêdo, estabelecida no Rio de Janeiro, por seu procurador e advogado, dr. Joaquim Costa, lhe foi apresentado um requerimento para a sua habilitação como credora retardataria da firma Viriato Tavares & Filho, desta cidade, na importancia de um conto e seiscentos mil reis (1:600$000) proveniente de vendas de mercadorias.

E para constar mandou passar o presente a fim de que os interessados reclamem seus direitos no prazo de vinte (20) dias, durante o qual se acha em cartorio o requerimento e documentos.

Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, em 2 de março de 1938. Eu, Nereu Pereira dos Santos, escrivão, datilografei e assino. O escrivão, Nereu Pereira dos Santos (as.) Julio Rique. Está conforme com o original; dou fé. Data supra.

O escrivão, Nereu Pereira dos Santos.

—

FALENCIA DA FIRMA VIRIATO TAVARES & FILHO, DE CAMPINA GRANDE — EDITAL — O dr. Julio Rique, juiz de direito da 2.ª vara da comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que por parte da firma L. B. de Almeida & Cia., estabelecida no Rio de Janeiro, por seu procurador e advogado dr. Joaquim Costa, lhe foi apresentado um requerimento para a sua habilitação como credôra retardataria da firma Viriato Tavares & Filho, desta cidade, na importancia de um conto novecentos e um mil e cem réis (1:901$100) proveniente de vendas de mercadorias.

E para constar mandou passar o presente a fim de que os interessados reclamem seus direitos no prazo de vinte (20) dias, durante o qual se acha em cartorio o requerimento e documentos.

Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, em 2 de março de 1938. Eu, Nereu Pereira dos Santos, escrivão, datilografei e assino. O escrivão, Nereu Pereira dos Santos. (as.) Julio Rique. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão, Nereu Pereira dos Santos.

—

FALENCIA DA FIRMA VIRIATO TAVARES & FILHO, DE CAMPINA GRANDE — EDITAL — O dr. Julio Rique, juiz de direito da 2.ª vara da comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que por parte da Companhia de Comercio e Industria Freitas Soares, estabelecida na cidade do Rio de Janeiro, por seu procurador e advogado dr. Joaquim Costa, lhe foi apresentada um requerimento para a sua habilitação como credôra retardataria da firma Viriato Tavares & Filho, desta cidade, na importancia de Seis contos e cincoenta e seis mil e setecentos réis (6:056$700), proveniente de vendas de mercadorias.

E para constar mandou passar o presente a fim de que os interessados reclamem seus direitos no prazo de vinte (20) dias, durante o qual se acha em cartorio o requerimento e documentos.

Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, em 2 de março de 1938. Eu, Nereu Pereira dos Santos, escrivão, datilografei e assino. O escrivão, Nereu Pereira dos Santos. (as.) Julio Rique. Está conforme com o original: dou fé. Data supra. O escrivão, Nereu Pereira dos Santos.

—

FALENCIA DA FIRMA VIRIATO TAVARES & FILHO, DE CAMPINA GRANDE — EDITAL — O dr. Julio Rique, juiz de direito da 2.ª vara da comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que por parte da firma Industrias Haltrich Ltda., estabelecida na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, por seu procurador e advogado dr. Joaquim Costa, lhe foi apresentado um requerimento para a sua habilitação como credôra retardataria da firma Viriato Tavares & Filho, desta cidade, na importancia de setecentos e quarenta mil e trezentos réis (740$300) proveniente de vendas de mercadorias.

E para constar mandou passar o presente a fim de que os interessados reclamem seus direitos no prazo de vinte (20) dias, durante o qual se acha em cartorio o requerimento e documentos.

Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, em 2 de março de 1938. Eu, Nereu Pereira dos Santos, escrivão, datilografei e assino. O escrivão, Nereu Pereira dos Santos. (as.) Julio Rique. Está conforme com o original: dou fé. Data supra. O escrivão, Nereu Pereira dos Santos.

—

CONCORDATA PREVENTIVA DE SEVERINO ALVES DE ALBUQUERQUE — J. Arruda & Irmão, comissarios da Concordata Preventiva de Severino Alves de Albuquerque, avisam, na fórma do paragrafo 1.º, numero I, da lei n. 5746, de 9 de dezembro de 1929, aos interesados que se acham á sua disposição no estabelecimento do concordatario, diariamente de 14 ás 16 horas.

Campina Grande, 19 de fevereiro de 1938. — **J. Arruda & Irmão.**

A PREVIDENTE

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

Maria Vieira Pessôa com 49 annos de idade, casada, residente á av. 1.º de Maio n.º 31, nesta capital.

Severino da Cunha Cavalcante com 48 annos de idade, casado, auxiliar do commercio, residente á rua 13 de Maio nº 533, nesta capital.

Genezio Cambarra Filho, com 29 annos, casado, funccionario publico, residente em Piancó, Estado da Parahyba.

Manoel Victaliano de Carvalho Rocha com 26 annos, casado, funccionario publico e residente em Cabedello.

José Victaliano de Carvalho Rocha, casado, auxiliar do commercio e residente nesta capital.

Dr. Oswaldo Elizeu Joffily Pereira, com 36 annos de idade, casado, medico e residente em Nova Cruz.

Gentil Coitinho de Lucena, com 28 annos, casado, commerciante e residente á rua Barão da Passagem, nesta capital.

Romeu Cabral Accioly, com 22 annos de idade, casado, auxiliar do commercio, residente á rua 4 de Novembro 173, nesta capital.

Chamada de obitos

688 sem multa 28 de fevereiro
688 com multa 20 de março 1937
689 sem multa 15 de março
689 com multa 5 de abril 1937
690 sem multa 30 de março
690 com multa 20 de abril 1937
691 sem multa 15 abril
691 com multa 5 de maio 1937
692 sem multa 30 de abril
692 com multa 20 de maio 1937
693 sem multa 15 de maio
693 com multa 5 de junho 1937
694 sem multa 30 de maio
694 com multa 20 de junho 1937
695 sem multa 15 de junho
695 com multa 5 de julho 1937
696 sem multa 30 de junho
696 com multa 20 de julho 1937
697 sem multa 15 de julho
697 com multa 5 de agosto 1937
698 sem multa 30 de julho
698 com multa 20 de agosto 1937
699 sem multa 15 de agosto
699 com multa 5 de setembro 1937
700 sem multa 30 de agosto
700 com multa 20 de setembro 1937
701 sem multa 15 de setembro
701 com multa 5 de outubro
702 sem multa 30 de setembro
702 com multa 20 de outubro
703 sem multa 15 de outubro
703 com multa 5 de novembro
704 sem multa 30 de outubro
704 com multa 20 de novembro
705 sem multa 15 de novembro
705 com multa 5 de dezembro
706 sem multa 30 de novembro
706 com multa 20 de dezembro
707 sem multa 15 dezembro
707 com multa 5 de janeiro de 1938
708 sem multa 30 dezembro 1937
708 com multa 20 janeiro 1938
709 sem multa 15 janeiro 1938
709 com multa 5 fevereiro 1938
710 sem multa 30 janeiro 1938
710 com multa 20 fevereiro 1938
711 sem multa 15 fevereiro 1938
711 com multa 5 março 1938
712 sem multa 28 fevereiro 1938
712 com multa 20 março 1938
713 sem multa 15 março 1938
713 com multa 5 abril 1938
714 sem multa 30 março 1938
714 com multa 20 abril 1938
715 sem multa 15 abril 1938
715 com multa 5 maio 1938
716 sem multa 30 abril 1938
716 com multa 20 maio 1938
717 sem multa 15 maio 1938
717 com multa 5 junho 1938
718 com multa 20 junho 1938
718 sem multa 30 maio 1938
718 com multa 20 junho 1938
719 sem multa 15 junho 1938
719 com multa 5 julho 1938
720 sem multa 30 junho 1938
720 com multa 20 julho 1938
721 sem multa 15 julho 1938
721 com multa 5 agosto 1938
722 sem multa 30 julho 1938
722 com multa 20 agosto 1938
723 sem multa 15 agosto 1938
723 com multa 5 setembro 1938
724 sem multa 30 agosto 1938
724 com multa 20 setembro 1938
725 sem multa 15 setembro 1938
725 com multa 5 outubro 1938
726 sem multa 30 setembro 1938
726 com multa 20 outubro 1938
727 sem multa 15 outubro 1938
727 com multa 5 novembro 1938

Quota annual:

Sem multa 31 de dezembro 1937
Com multa 31 de janeiro 1938

Secretaria da "A Previdente", 3 de Dezembro de 1937.

Marianno Martins Botêlho, 1.º secretario.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

LLOYD BRASILEIRO
(PATRIMONIO NACIONAL)

BASILEU GOMES — Agente
Praça Antenor Navarro n.° 31 — (Terreo) — Fone 38.

PARA O NORTE

Linha Belém — Porto Alegre

Paquete COMANDANTE RIPER

Esperado no dia 10 de março e sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém.

ATTENÇÃO: — AVISAMOS AOS SRS. PASSAGEIROS QUE, SOMENTE PODERÃO ADQUERIR PASSAGENS APRESENTANDO O ATESTADO DE VACINAÇÃO.

PARA O SUL

Linha Belém — Porto Alegre

Paquete PARA'

Sairá no dia 10 para Recife, Maceió, Baia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

Linha Manáos — Buenos Ayres

Paquete ALMIRANTE JACEGUAI

Esperado no dia 14 e sairá no mesmo dia para: Recife, Maceio, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Montevidéo e Buenos Ayres.

Acceitamos cargas para as cidades servidas pela Rêde Viação Mineira com transbordo em Angra dos Reis.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "HERVAL" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 6 de março o cargueiro "Herval" da Cia. Carbonifera Rio Grandense. Após a necessaria demora, sahirá para Recife, Moceió, Bahia, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "CAXIAS" — Esperado do norte, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 27 deste mês o cargueiro "Caxias". Após a necessaria demora, sahirá para Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "OLINDA" — Esperado do sul deverá chegar em nosso porto no proximo dia 1 de março o cargueiro "Olinda". Após a necessaria demora sahirá para Natal, Ceará, Tutoya e Areia Branca.

Agentes — LISBOA & CIA.

RUA BARÃO DA PASSAGEM N.° 11 — TELEPHONE N.° 139

LLOYD NACIONAL S. A. — SÉDE RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELLO E PORTO ALEGRE

PASSAGEIROS "SUL" — PASSAGEIROS "NORTE"

PAQUETE "ARATIMBÓ" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 9 de março, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo carga e passageiros.

CARGUEIRO "ARATAIA" — Esperado de Antonina e escalas no dia 9 de março, sanhindo no mesmo dia para Natal, Areia Branca, Fortaleza, Tutoya, S. Luiz e Belém, para onde recebe carga.

PARA DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES:
ANISIO DA CUNHA REGO & CIA.
Escriptorio: Rua Barão da Passagem, 43. Telephone n. 360 — Telegramma "Aras"
ARMAZENS — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.° 87.

CURSO N. S. DO CARMO

Installação provisoria — Rua 13 de Maio n.° 256
INTERNATO — EXTERNATO — SEMI-INTERNATO
CURSOS — PRIMARIO ADMISSÃO — DACTYLOGRAPHIA — TACHYGRAPHIA — PIANO
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS
ABERTURA DAS AULAS A 16 DO CORRENTE. AS MATRICULAS CONTINUAM ABERTAS TODOS OS DIAS DE 7 A'S 20 HORAS
MENSALIDADES AO ALCANCE DE TODOS
PAGAMENTO ADEANTADO
O CURSO N. S. DO CARMO CONTA COM PROFESSORES COMPETENTES E ZELOSOS, QUE ASSEGURAM O MAIS RAPIDO PROGRESSO DOS SEUS ALUMNOS.
Directora — HERCILLA FABRICIO

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGA ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS

"ITABERA"

Chegará no dia 6 de março proximo, sahirá no mesmo dia, para: Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"ITAGIBA"

Chegará no dia 10 de março prox., quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para: Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antinina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AVISO

Recebemos tambem cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéos, S. Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro, bem como para Campos, no Estado do Rio, em trafego mutuo com a "Leopoldina Railway".

A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus vapores.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de três (3) dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Para passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até ás 16 horas na vespera da sahida dos paquetes. As demais informações serão dadas pelos Agentes:
WILLIAMS & CIA.
Praça Anthenor Navarro n.° 5 — Phone 234

LUTZ FERRANDO & CIA. LTDA.

CIRURGIA EM GERAL — ARTIGOS CIRURGICOS — APPARELHOS DE DATHERMIA, APPARELHOS DE RAIOS X DOS MELHORES FABRICANTES. EXCLUSIVISTAS DOS MICROSCOPIOS LEITZ E TODOS OS PRODUCTOS DE E. LEIT., TODO MATERIAL PARA LABORATORIO CHIMICO.

Representantes exclusivos neste Estado:
CORRÊA & CIA.
CAIXA POSTAL 51 — END. TEL. — FERRAN
Rua Duque de Caxias, 576
(CONSULTORIO DO DR. J. MELLO LULA)

ATTENÇÃO

ARMANDO CARVALHO, EXECUTA COM PERFEIÇÃO E PRESTEZA TODO E QUALQUER REPARO EM RADIOS, ELECTROLAS, APARELHAMENTOS DE CINEMA SONORO E TUDO QUE SE RELACIONE COM A RADIO-ELECTRICIDADE.
DISPÕE AINDA DE APPARELHAMENTOS MODERNISSIMOS PARA PROVA DE VALVULAS E RECEPTORES E DE MACHINA APROPRIADOS PARA ENROLAMENTOS DE QUALQUER TYPO DE TRANFORMADORES, BOBINAS HONEY-COMB, ETC.
OFFICINA: RUA DA UNIAO, 70
(Em frente á Padaria Paulista)

BOA OPPORTUNIDADE

Alugam-se dois appartamentos espaçosos á rua Maciel Pinheiro, n.° 74, 1.° andar, no ponto central do commercio. O appartamento da frente tem janellas para a rua, Maciel Pinheiro, esquina com a rua 5 de Agosto, e o outro tem janellas para esta ultima rua. Local esplendido para commerciante, medico ou dentista. Agua corrente, installação electrica e sanitaria. A tratar com o sr. Antonio Menino, na portaria da "A União".

DR. OSORIO ABATH

Cirurgião da Assistencia Publica e do Hospital Santa Izabel.

CONSULTAS: das 10 ás 12 horas e 16 ás 18 horas.

Tratamento medico e cirurgico das doenças da urethra, prostata, bexiga e rins. Cystoscopias e urethroscopias.
CONSULTORIO: — Rua Gama e Mello, 72 — 1.° andar.
JOÃO PESSOA

DR. GIACOMO ZACCARA

ESPECIALISTA

Vias urinarias — Syphilis

Ex-interno dos serviços do prof. Baena na S. Casa, do prof. Belmiro Valverde na Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, na Fundação Gaffré Guinle

Consultorio: Rua Barão do Triumpho, 400
Diariamente das 3 ás 6

CABELLOS BRANCOS

Evitam-se e desapparecem com "LOÇÃO JUVENIL"
Usada como loção, não é tintura.
Use e não mude
Deposito: Pharmacia MINERVA
Rua da Republica — João Pessôa
DROGARIA PASTEUR
Rua Maciel Pinheiro, 618
Preço: — 6$000

DR. ALFREDO NETTO FORMOSINHO

Clinica medica em geral
ESPECIALIDADE: DOENÇAS DOS OLHOS

Ex-interno do Serviço de olhos do Hospital Santa Isabel de Bello Horizonte. Com pratica nos Hospitaes da Bahia.

CONSULTORIO: RUA DUQUE DE CAXIAS, 318
HORARIO: — DE 16 A'S 17

Gratis aos pobres ás terças e sextas-feiras, das 10 ás 11 horas.

COOPERATIVA

BANCO DOS PROPRIETARIOS DA PARAÍBA

RUA MACIEL PINHEIRO, 232 (EDIFICIO PROPRIO)

JOÃO PESSÔA

BALANCÊTE EM 26 DE FEVEREIRO DE 1938

CAPITAL SUBSCRITO .... 325:200$000
CAPITAL REALIZADO .... 325:200$000

ACTIVO		
Emprestimos Avalisados ..	1.218:040$000	
Titulos Descontados	438:602$500	1.656:642$500
Edificio da séde do Banco		40:041$800
Moveis e Utensilios		27:424$000
Material de Escritorio		2:264$000
Despesas de Instalação		4:000$000
Valores em Garantia		31:876$000
Alugueres em Cobrança		7:097$000
CAIXA:		
Em moeda no Banco ..	87:952$300	
No BANCO DO BRASIL	400:000$000	
Na Caixa Agricola	30:000$000	
Noutros Bancos	245$100	518:197$400
Diversas Contas		25:867$100
		2.313:409$800

PASSIVO		
Capital		325:200$000
Fundo de Reserva		22:442$600
Fundo de Amortisação do Predio		9:135$800
Lucros Suspensos		10:148$800
DEPOSITOS:		
C/C. com Juros e de Aviso	601:283$200	
C/C. Populares	471:976$500	
C/C. sem Juros	1:487$700	
Depositos a Prazo Fixo ..	780:789$600	1.855:537$000
Garantias Diversas		31:876$000
Cobrança de C/ Alheia		7:097$000
JUROS DO CAPITAL:		
Saldos dos 3.º e 4.º exercicios		6:359$600
Diversas Contas		45:613$000
		2.313:409$800

João Pessôa, 3 de Março de 1938.

JOÃO CELSO PEIXÔTO DE VASCONCELOS — Presidente.
CLAUDIANO ALUSTÁU — Conselheiro de Turno.

LUIS DE SIQUEIRA COÊLHO — Director Gerente.
ANTONIO DA CUNHA FILHO — Contador.

R - E - X

O CINEMA DE TODA A CIDADE CHIQUE

HOJE — A's 3 horas em Matinée chique e em Soirée duas sessões ás 6,30 e 8,30 — HOJE

Inicio da nova temporada cinematografica do — REX — O filme termina... ficam todos sentados como num "extasis"... Jamais tiveram os "fans" uma experiencia igual a esta, desejando todos que o filme continúe para sempre... A maravilha do Seculo XX!

DEANNA DURBIN

a maior descoberta do cinema — em

3 PEQUENAS DO BARULHO

O "IT" MAXIMO DA NOVA — UNIVERSAL

Complementos: — NACIONAL D. F. B. — FOX MOVIETONE NEWS — jornal recebido por avião e — A BANDA DO BARULHO — desenho colorido do camondongo — MICKEY — gentileza da — UNITED ARTISTS

NOTA IMPORTANTE — ESTE FILME SO' SERA' EXHIBIDO NO — REX — VOLTANDO LOGO DEPOIS PARA O SUL.

AVISO — ESTE FILME FOI CONSIDERADO PELA C. C. C. PROPRIO PARA TODAS AS IDADES.

PREÇOS ESPECIAIS — Matinée Chique — ás 3 horas: crianças e estudantes 1$000. — Adultos 2$500. Soirée: preço unico 2$500. Portanto os esudantes e as crianças só gozarão de abatimentos na Matinée de hoje.

O 2.° GRANDE LANÇAMENTO DA NOVA TEMPORADA CINEMATOGRAFICA DO — REX — UM PROGRAMA DIGNO DE SER ADMIRADO POR TODOS OS "FANS"!!!

A HISTORIA DE UM TARZAN DE SAIAS QUE DOMINOU AS SELVAS COM A SUA BELEZA!

Paramount Pictures

DOROTHY LAMOUR — uma nova personalidade — em

A PRINCÊSA DA SELVA

JUNTAMENTE A — POPEYE — NUM DESENHO COLORIDO DE LONGA METRAGEM

O MARINHEIRO POPEYE CONTRA SINDBAD O MARUJO

UMA HORA DE BOAS GARGALHADAS! — UM PROGRAMA MEMORAVEL!

FELIPÉA

Soirée ás 6,30 e 8,15

O DRAMA FORTE PASSADO NA CHINA!

Gary Cooper — Madeleine Carroll — em

O GENERAL MORREU AO AMANHECER

Um filme da — PARAMOUNT

Complementos: — NACIONAL D. F. B. e FOX MOVIETONE NEWS — jornal

AVISO — Este filme é improprio p ra menores de 14 anos. C. C. C.

HOJE MATINAL NO — REX — A'S 9,30

A 5.ª serie de aventuras e misterios do novissimo seriado

A MÃO QUE APERTA

Juntamente diversos complementos.
PRECO UNICO: — $800

SIMULTANEAMENTE VESPERAL NO — FELIPÉA — E JAGUARIBE — A'S 3 HORAS

18 ANNOS DEPOIS

Juntamente a 2.ª e a 3.ª series de

A MONTANHA MISTERIOSA

UNIVERSAL

JAGUARIBE

Soirée ás 6 e 8 horas

A vida de um moderno Napoleão!

PAUL ROBESON

— em —

O IMPERADOR JONES

Um campeão da — UNITED ARTISTS. — Complementos.

NOTA DA C. C. C. — Este filme é improprio para crianças até 10 anos.

CINE S. PEDRO

A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA

HOJE — Duas sessões ás 6 1|2 e 8 horas — HOJE

O DRAMA MAIS PERFEITO SOBRE A AVIAÇÃO CIVIL!

Pat O'Brien — Ross Alexander — em

O TITAN DOS ARES

UM FILME DA — WARNER FIRST

NOTA — Nas sessões noturnas — menores de 5 a 14 anos terão entradas com pessôas responsaveis.

MATINAL ás 9 1|2 e Matinée ás 2 1|2 horas — Entrada livre para as crianças. — O "cow-boy" tenor num novo "far-west" — A MALA DA CALIFORNIA — Juntamente a 1.ª serie de — A MONTANHA MISTERIOSA — com Ken Maynard — Universal — Complementos.

Preço geral: — $500

AMANHA — "Sessão Gigante" — BOULEVARD DE HOLLYWOOD
Apresenta este casino um grandioso filme por tão pouco preço. $600 geral.

CINE REPUBLICA

A COMEÇAR DE HOJE — Em duas sessões ás 6,30 e 8,30 horas
Um filme verdadeiramente sensacional!

BELA LUGOSI — maior tragico da téla — em

A MARCA DO VAMPIRO

Com Lionel Barrymore — Elisabeth Allan — Lionel Atwill

Venham assistir um filme terrivel, macábro e sinistro que a METRO lhe apresentará a começar de hoje

Preços: 1.ª classe 1$100 — 2.ª classe $600

PRECISA-SE de uma engommadeira e lavadeira, que durma na casa do patrão. Paga-se bem.
A tratar na rua Duque de Caxias n.º 614.

ALUGAM-SE as casas de numeros 791 e 799 sitas á avenida Epitacio Pessôa e recentemente construidas. A tratar na mesma avenida na casa n.º 821.

CINE-IDEAL

HOJE — A's 7 horas

O PRIMEIRO BÉBÉ

— com —

Johnny Dowes

Complemento:
RIVIERA ITALIANA

e a 1.ª serie da
Montanha Misteriosa

MATINÉE ás 16,30
Montanha Misteriosa

BÔA OPPORTUNIDADE

Vende-se uma barbearia com duas cadeiras americanas, sita á rua da União n.º 7, a tratar na mesma.

PULSEIRA PERDIDA

Pede-se a pessôa que encontrou uma pulseira de ouro, perdida entre os trechos compreendidos: Avenida 7 de Setembro, Beaurepaire Rohan e Maciel Pinheiro, o obsequio de entrega-la na Avenida 7 de Setembro, 351, ou ao sr. Severino Silva, na Repartição de Aguas e Esgôtos, que será generosamente gratificada.

BORDADOS

Borda-se com perfeição enxoval para noiva e criança, em lindos desenhos. A tratar nos sabados e domingos, á rua 13 de maio n.º 190.

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — Soirée ás 7,30 — HOJE

A MAIS IRRESISTIVEL COMEDIA DOS MALUCOS DO CHARUTO!

BERT WHEELER — ROB. WHOOLSEY

— em —

AGUACEIRO DO PAGODE

DURO COM OS RATOS — desenho.

HOJE — A's 2 1|2 na "Matinée" a 3.ª serie da

A MÃO QUE APERTA

e o colossal filme de lutas e amôr!!! MARY BOLAND — em

POR CULPA ALHEIA

AGUARDEM 3.ª feira o maior seriado destes ultimos tempos

A MONTANHA MISTERIOSA

AMANHÃ — A mais atraente "Sessão das Moç..."

O PRIMEIRO BÉBÉ

TRANSFUSÃO DO SANGUE (MARAVILHOSO)

COM 2 VIDROS AUGMENTA O PESO 3 KILOS

Um fortificante no mundo com 8 elementos tonicos
PHOSPHOROS, CALCIO, ARSENIATO, VANADATO

CUIDADO COM A TUBERCULOSE

OS PALLIDOS, DEPAUPERADOS, EXGOTADOS, ANEMICOS, MAES QUE CRIAM, MAGROS, CRIANÇAS RACHITICAS,

Receberão o effeito da transfusão do sangue e a tonificação geral do organismo, com o

SANGUENOL
FORMULA ALLEMÃ

SECÇÃO LIVRE

S/A INDUSTRIA TEXTIL DE CAMPINA GRANDE

Communicamos aos srs. accionistas que se encontram á disposição dos mesmos, no escriptorio desta Companhia, situado no suburbio de Bodocongó, desta cidade, copia do Balanço effectuado em 31 de dezembro de 1937 e demais documentos referentes ao periodo financeiro terminado naquella data.

Campina Grande, 15 de fevereiro de 1938.

Adhemar Velloso da Silveira, director secretario.

S/A. INDUSTRIA TEXTIL DE CAMPINA GRANDE

Sãc convidados os srs. acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléa Geral ordinaria, ás 15 horas do dia 15 do corrente, na séde desta Empreza, situada no suburbio de Bodocongó, desta cidade, a fim de tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, aprovação de contas e balanço do ano financeiro de 1.° de janeiro a 31 de dezembro de 1937 e bem assim proceder-se ás eleições da Diretoria, que dirigirá os destinos sociaes no trienio 1938_41 de acôrdo com art. 14 dos estatutos e do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o ano financeiro de 1938.

De acôrdo com o § 2.° do art. 10.° dos estatutos ,os srs. acionistas somente poderão tomar parte nesta Assembléa, depositando as suas ações na séde social da Companhia até o dia 12 do corrente.

Compina Grande, 1.° de março de 1938.

Ademar Velôso da Silveira — Diretor Secretario.

"A PREVIDENTE"

Assembléa Geral

1.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente da assembléa geral convido os socios desta sociedade para 1.ª reunião ordinaria de assembléa geral na séde da sociedade á Praça Antonio Rabêlo n.° 22 no dia 6 pêlas 14 horas a fim de proceder á eleição para diretoria e conselho fiscal para o ano 1938 a 1939.

Secretaria da A Previdente 3-3-938.

Mariano Jorge Martins Botêlho — 1.° Secretario.

GRANDE LEILÃO DE CALÇADOS

NA RUA BARÃO DO TRIUNFO N.° 459

Na terça-feira, 8 de março, ás 2 horas da tarde.

Tudo ao correr do martélo. Pelo que dér.

Aristides Fantini, leiloeiro oficial deste Estado devidamente autorizado pelo sr. Adolfo Maia venderá ao correr do martélo, todos os objétos constantes da relação abaixo:

Calçados: — para homens, senhoras e crianças; todos os tipos, côres, numeros e dos melhores fabricantes;

Sapatos: — tenis, brancos e de côres, e todos os numeros;

Chiquitos: — de todas as côres e numeros;

Camisas: — de Gersí, em todas as côres e tamanhos;

Chapéus: — para homens, em palha e feltro, de todos os numeros e côres.

Sabonétes: — de todas as qualidades; pentes; marrafas; cintos; fitas; bicos; rendas; fivélas; citurão; etc., etc.

Armação: — completa; balcão; vitrinas, etc.

Terça-feira, 8 de março de 1938, ás 2 horas da tarde.

Tudo ao correr do martélo.

Rua Barão do Triunfo n.° 459.

Vende-se o ponto, a tratar com

ARISTIDES FANTINI

Leiloeiro oficial.

Escritorio e Agencia: — Praça Pedro Americo 71

JOÃO PESSÔA

AO COMERCIO

Declaramos que o sr. Vicente Fernandes ha mais de seis anos prestou á nossa firma a sua valiosa e eficiente cooperação, tendo se portado sempre á altura das responsabilidades a seu cargo.

Declaramos outrosim, que o sr. Vicente Fernandes, por sua livre e espontanea vontade, afastou-se da nossa firma comercial, continuando, porém, a merecer a nossa estima e integral confiança.

João Pessôa, 4 de março de 1938. — **M. Coêlho & Cia.**

(A firma está devidamente reconhecida).

BOLSA PERDIDA

Pede-se a pessôa que encontrou uma bolsa deixada por esquecimento, contendo diversos objétos de valôr, no trem de 11 horas, no domingo de carnaval, o obsequio de entregal-a na casa n.° 287, á Avenida Minas Gerais que será generosamente gratificada.

DECLARAÇÃO EXPLICATIVA

Havendo concluido os trabalhos de pintura e caiação externas do edificio dos Correios e Telegrafos desta capital entregues e recebidos de acôrdo com as condições estabelecidas no respectivo contracto, confórme atestado firmado pelo fiscal dos mesmos, o ilustre engr.° José d'Avila Lins, faço esta publica declaração no propósito de trazer aos que têm procurado, debalde lançando mão dos mais tórpes expedientes ao alcance de seus espiritos envenenados pela inveja e o despeito, prejudicar-me moral e materialmente como homen e como operario, mais uma prova de meu cumprimento ás obrigações decorrentes de serviços cuja responsabilidade de execução tenho assumido.

Dentre tais serviços de minha profissão, que tenho levado a efeito desde varios anos (ha mais de 20), muitos fôram realizados — por contráto uns, e outros por administração — para o Estado, nos govêrnos Walfrêdo Leal, Castro Pinto, Camilo de Holanda, Solon de Lucena, João Suassuna, João Pessôa; e — por contráto — nas gestões administrativas dos drs. Antenôr Navarro e Gratuliano Brito, e na atual do exmo. dr. Argemiro de Figueirêdo. Executei, também, trabalhos de igual natureza para a União, inclusive a caiação e pintura, em geral do edificio dos Correios e Telegrafos, em 1922, onde venho de fazer a limpêsa aludida no início da presente nota. E sem numero fôram os serviços até hoje por mim efetuados para particulares.

Se bem não me tenha em conta de artista eximio, todavia os serviços de minha profissão dantes referidos, depois de examinados, quasi todos por autoridades de legitima e comprovada competencia, fôram julgados de acabamento perfeito e como tal recebidos. Costumo sempre trabalhar (afirmo-o sem qualquer lisonja propria) com critério, lisura e pontualidade de operario que préza a sua dignidade de artista e mantém de pé a sua conduta moral e profissional.

Não quero terminar sem dizer que um dos melhores atestados á minha idoneidade de operario, são os incontaveis serviços que de certo tempo a esta parte me tem confiado a Diretoria de Viação e Obras Publicas do Estado a qual é dirigida pelo dr. Italo Jofili Pereira da Costa, figura modelar de administrador e uma das mais relevantes expressões da engenharia moderna, e possúe técnicos abalisados como os engenheiros Mario Ribeiro de Gusmão e Clodoaldo de Sousa Gouvêa.

João Pessôa, em 3 de março de 1938.

Samuel de Brito.

(A firma está devidamente reconhecida).

Familia de tratamento aceita moças estudantes de familias abastadas do interior. Casa asseiada, confortavel e higienica, proxima de todas as escolas.

Rua Borges da Fonsêca n.° 162.

Agente distribuidor no Estado:

R. DE LIMA SANTOS

RUA BARÃO DA PASSAGEM, 9

João Pessôa —:— **Parahyba**

Vende-se uma bôa casa

Vende-se a casa n.° 41, á rua Conselheiro Henriques (proximo a Cathedral) tendo duas salas, quatro quartos, grande sala de jantar, cosinha, banheiro, installações de luz, agua e esgôto; quintal murado, em terreno proprio.

Trata-se á rua Duque de Caxias, n.° 349.

MOINHO COMBATE

Vende-se este bem afreguezado, em optimo ponto da cidade, dispondo de diversos machinismos para o fabrico de café.

O motivo da venda o dóno explicará ao interessado que desejar comprar.

Tratar na Avenida Beaurepaire Rohan, 359

CIRURGIA GERAL — PARTOS

DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. LAURO WANDERLEY

CHEFE DA CLINICA GYNECOLOGICA DA MATERNIDADE
CHEFE DA CLINICA CIRURGICA DO INSTITUTO DE PROTECÇÃO A' INFANCIA. CIRURGIÃO DO HOSPITAL "SANTA ISABEL"

TRATAMENTO MEDICO CIRURGICO DAS DOENÇAS DO UTERO, OVARIOS, TROMPAS E DAS VIAS URINARIAS DA MULHER

Diathermia — Electrocoagulação — Raios violetas

RUA DIREITA, 389 —:— DAS 3 A'S 6 HORAS

PHONE DA RESIDENCIA, 20

VINHOS E CHAMPAGNES

SALTON

Unicos depositarios neste Estado

J. HONORATO & CIA.

MERCEARIA MODELO

ADVOGADO

DUARTE LIMA

Avisa aos seus clientes e amigos que reassumiu o exercicio de sua profissão e póde ser procurado em sua antiga residencia no municipio de Serraria.

COOPERATIVA DE CREDITO

BANCO CENTRAL

RUA BARÃO DO TRIUMPHO, N.° 420.

JOÃO PESSÔA —:— PARAÍBA

INAUGURADO EM 15 DE DEZEMBRO DE 1928

CAPITAL SUBSCRITO .. .. 920:150$000 | FUNDO DE RESERVA .. .. 128:032$300

CAPITAL REALIZADO .. .. 742:840$000

BALANCETE EM 26 DE FEVEREIRO DE 1938

ACTIVO

CAIXA:		
Em moeda corrente	148:434$500	
No Banco do Brasil e em outros bancos da Praça	155:886$300	304:320$800
C/C. Garantidas		70:495$000
Titulos descontados	1.350:660$930	
Emprestimos garantidos	109:264$100	1.459:925$030
Correspondentes		35:678$700
Associados		177:310$000
Immoveis		81:248$200
Moveis e utensilios		17:464$800
Letras a receber de c/ alheia e caucionada	583:722$430	
Letras a receber por conta propria	194:876$000	778:598$430
Valores caucionados	220:600$900	
Valores depositados	943:695$700	1.164:296$600
Diversas Contas		54:305$580
	Rs.	4.143:643$140

PASSIVO

Capital		920:150$000
Fundo de reserva		128:032$300
Correspondentes		33:962$200
DEPOSITOS:		
Em C/ de aviso prévio	217:514$200	
Em C/C Limitadas	202:939$410	
Em C/C. Movimento	324:003$000	
Em C/C. Sem Juros	135:278$100	
Em deposito a Prazo Fixo ..	161:506$100	1.041:240$810
Depositos em C/ de cobrança no interior		778:598$430
Titulos em caução e em depositos ..		1.164:296$600
DIVIDENDOS:		
N.° 8 saldo não reclamado	10:241$900	
N.° 9 a distribuir	32:006$900	42:248$800
Diversas contas		35:114$000
	Rs.	4.143:643$140

João Pessôa, 5 de março de 1938

DR. CORALIO SOARES DE OLIVEIRA — Presidente.
JOAQUIM CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE — Gerente.
JOÃO CANDIDO DUARTE, Conselheiro de turno.
JOÃO CLIMACO MONTEIRO DA FRANCA — Contador.

O inverno no Sertão

Grandes preocupações vinha causando a ausencia de chuvas no sertão. Previa-se uma sêca ou um ano de chuvas escassas e irregulares. Chovêra nos primeiros dias de janeiro. Mais tarde, segunda decada de fevereiro, um ou outro chuvisco passou nos municipios de Princêsa e vale do Piancó. E o sol inclemente que se seguia anulava os poucos efeitos dessa agua que caira. Telégramas continuos enviados do Piauí e Ceará traziam noticias ora melhores ora peores. Até o dia 20 de fevereiro chovêra bem em todos os municipios do Piauí e nos cariris-novos, Ceará. Fóra disso tudo estava sêco. Nos oito ultimos dias de fevereiro a chuva desapareceu por toda parte para reaparecer com regularidade nos primeiros dias deste mês, trazendo-nos novas e justificadas esperanças.

Muitos telegramas temos recebido a respeito. Do Piauí o dr. Lauro Vieira, inspetor de Plantas Texteis, informa-nos estar caindo, desde o dia 1.º ótimas chuvas em todos os municipios daquêle Estado. De Patos, o inspetor Clodomiro de Albuquerque noticia varias chuvas bôas e pedtratóres com insistencia. Chove também em Princêsa, Conceição, Patos, Misericordia, Pombal, Sousa, Cajazeiras. E, possivelmente, nos outros municipios do sertão. De Piancó, por exemplo, segundo os ultimos despachos que recebemos do inspetor Temistocles de Morais, chuvas continuadas vão dando á lavoura a agua necessaria. Os rios enchem, impossibilitando o transito para Princêsa. E o pasto, já assegurado, garante o desenvolvimento da pecuaria.

A despeito dêsse panorama animador que agora se nos apresenta, não devemos confiar demasiado na regularidade da estação chuvosa no sertão.

Resta aos lavradores que êles aproveitem estas chuvas para assegurar a vida aos seus plantios. Para isto é preciso arar e gradear as terras que ainda não fôram plantadas a fim de torna-la fôfas e permeaveis, facilitando a entrada da agua que se deposita no sólo, onde as raizes vão buscá-la. Em seguida, passar o cultivador nas plantações para destruir o mato e impedir que a agua depositada suba por capilaridade e seja evaporada quando atingir a superficie. E, cousa ainda mais importante, não consentir, em hipótese nenhuma, que a lagarta devore os plantios. Os lavradores, logo que sintam o inicio do ataque, devem pulverizar os plantios com arseniato de chumbo. Assim matarão a lagarta e garantirão a safra de algodão, milho, feijão e outras culturas.

Arseniato de chumbo ha em todas as Inspetorias: Patos, Sousa, Piancó e em muitas sédes de técnicos. Os lavradores quando sentirem ameaça de ataque de lagarta devem telegrafar pedindo providencias ao inspetor agricola da zona ou á Diretoria de Produção. As providencias serão prontas e eficazes.

Pulseira de relogio perdida

AS PROPRIEDADES MODELARES DA PARAÍBA

A USINA S. HELENA E O ENGENHO PACATUBA — ORGANIZAÇÃO E TRABALHO INTELIGENTES APROVEITANDO AS GRANDES POSSIBILIDADES DE TERRAS EXUBERANTES DE FERTILIDADE

A indústria da cana de açucar entra, não resta duvida, na terceira fáse do seu ciclo: a do melhoramento das lavouras. Foi esta a impressão geral que um repórter deste suplemento trouxe de demorada visita á Usina Santa Helena e ás suas vastas e belissimas culturas.

A visita fez-se na companhia de um dos proprietarios da usina, o operoso e progressista dr. João Ursulo. Até Santa Helena, já enterrada na catinga humida, a viagem se fez rapidamente através dos canaviais do vale largo e extenso do Paraíba do Norte. Em Cobé o vale estreita-se e inclina-se para o sul enquanto a estrada torcicola na região de colinas que surge quasi subitamente. Aí começam as lavouras da Usina. Os primeiros canaviais revestem completamente as cochilas que cercam Cobé, melhorando muito nas varzeas estreitas.

— Quando tomei conta da Usina, dizia-nos o dr. João Ursulo Filho, estava éla de fôgo morto, tão pequena era a produção de cana de seus engenhos. Produziam cerca de 6.000 toneladas de cana.

— E hoje?

— A safra esperada é muito maior. Aumentámos muito o plantio. Tratamos a cana muito bem, adquirimos mais um engenho — o Pacatuba — e iniciámos trabalhos de irrigação. E os resultados têm sido mais do que compensadores. Só um dos engenhos já dá hoje mais de doze mil toneladas de cana — E Pacatuba, como verá, tem possibilidades extraordinarias. A usina começou a safrêjar. E, em vista da safra atual, que promete ser muito grande, foi preciso aumentar o seu limite para 37.000 sacos.

A cascatinha de Pacatuba, cuja agua está sendo aproveitada para irrigação. Ao lado vêem-se os srs. João Ursulo Filho, prefeito de Sapé, Flavio Marója Filho, prefeito de S. Rita e Pimentel Gomes, diretor de Produção.

A agua das irrigações é em grande parte responsavel pela excelencia do canavial do engenho Pacatuba.

De repente surgiu a Usina, muito bem posta á encosta de uma colina, justamente no ponto em que dois vales — o do Una e o de um afluente — cobertos de canaviais, se encontram, formando as pernas de um gigantêsco y. A estrada de ferro da usina percorre longitudinalmente o vale. A usina é das melhores do Estado. E hoje todo o casarío que a cerca está sendo remodelado. E constroem-se novas casas confortaveis, para os empregados. Os canaviais deslumbram pela verdura e pelo desenvolvimento. Tomados em conjunto são muito melhores do que os da várzea do Paraíba embora as terras de Santa Helena sejam peores. Isto demonstra o zêlo com que se tratam os canaviais. E a razão principal é a agua das regas. Por toda parte se encontram canalêtes de irrigação rasgando os canaviais, já, nesta época, intransponiveis, pois estão completamente fechados. Trechos da varzea já produziram, em 1937, mais de cem toneladas de cana por hectare quando, em Pernambuco, houve usinas cuja média se aproximou de dez.

Mas ainda não está satisfeito o dr. João Ursulo. A agua das nascentes de Santa Helena vai ser parcimoniosamente aproveitada, para o que se constróe um reservatorio e traça-se nas encostas dos outeiros um canal de irrigação. Estes trabalhos permitirão a réga de uma área maior, alcançando mesmo os aclives dos mòrros.

A irrigação já vai garantindo, em Santa Helena, safra grande e certa, colhida em área relativamente pequena. Mas traz outra vantagem, e não pequena, a irrigação. Os plantios estão-se fazendo, com grande economia de cana, já no verão, para o qual se aproveitam as bandeiras.

Onde não chegam as regas o canavial é sensivelmente peor.

— O engenho Pacatuba veiu dar a Santa Helena — dizia-nos o dr. João Ursulo — a zona que lhe faltava. Agora já não faltará cana á usina. Propriedade grande, possuidora de varias nascentes, com grandes possibilidades de réga. Comprada ha poucos mêses, já está, em parte, coberta de canaviais excelentes. Prolonga-se a estrada de ferro até lá. Vai ver e admirar Pacatuba.

De fato, vimos e admirámos. Poucas propriedades, no nordeste se equiparão a Pacatuba. Grande, aberta em vales percorridos por corregos perenes e terras ferteis para todas as culturas tropicais, da cana de açucar ao abacaxi, da mamona á mandioca, ao algodão ao fumo, á fruticultura.

A fertilidade é atestada no bosque, resto da floresta primitiva, que reveste um vale escon-so e profundo, sombrio mesmo onde atroam as aguas das cataratas pequenas mas interessantissimas. A vegetação basta e de enormes arvores seculares, a sombra densa da mata, o caminho que torcicola ao longo do canal de rega, os bancos rusticos que surgem nos lugares mais pitorêscos, o clima mais fresco e mais humido, as aguas que se precipitam em quedas sucessivas antes de desviadas para o canal, um pavilhão posto ante a cascata principal, tudo indica o bom gosto que presidiu ao desbravamento da propriedade, as possibilidades da fazenda, ao mesmo tempo que nos faz recordar intensamente o Silvestre, no Rio de Janeiro, ou outros recantos magnificos do sul do país.

A Diretoria de Produção está organizando o plano de irrigação e aproveitamento total de Santa Helena. Presentemente faz-se a planta completa do terreno a irrigar. A agua das nascentes principais se acumula primeiramente num açude; dahi segue por um canal até novo reservatorio donde devem partir canais de irrigação pelas encostas das colinas. Os trabalhos, concluidos até agosto, permitirão o aproveitamento melhor e total das aguas dos corregos, o aumento das áreas de plantios e bem maior produção por unidade de superficie.

Aliás já se está irrigando quasi toda a lavoura. Dahi se encontrar magnifico canavial, talvez o melhor de todo o nordeste do país. As culturas são simplesmente belissimas e verdadeiramente sem escolha. Não se trata de um ou outro trecho bom. Pelo contrario, pode-se dizer: não ha escolha, é todo muitissimo bom. Alto, fechado, de um verde escuro sadio, alarga-se deslumbrante, por dezenas de hectares, provocando franca admiração dos que o visitam e prometendo safra não inferior a 100 toneladas por hectare.

E o que é interessante é verificar como os rendeiros vão compreendendo as necessidades da irrigação. Procuram irriga-las por todos os meios que estão ao seu alcance, inventando processos primitivos mas relativamente eficientes.

Mas é bôa mesmo a cana não irrigada. Por toda parte enfrenta a estiada vigorosa, verdejante, bem demonstrando as grandes possibilidades de Pacatuba.

Usina S. Helena, cujo limite de 37.000 sacos será atingido já este ano.

Cana muito nova mas que já ultrapassa a altura de um homem a cavalo.

COLHA DEZ CONTOS DE REIS DE HORTALIÇAS NUM HECTARE DE HORTA. E GANHE DOIS CONTOS DE PREMIO DO GOVERNO DO ESTADO. REGISTE PARA ISTO A HORTAZINHA NA SECRETARIA DE AGRICULTURA.

PULVERISAÇÃO DOS ALGODOAIS E INSETICIDAS

CARLOS FARIA

Em continuação ao meu artigo anterior sobre defêsa sanitaria do algodão e que versou sobre técnica de pulverização tratarei hoje sobre os inseticidas.

As pragas em geral são atacadas por dois processos, constando um em pôr contacto ao corpo do inséto com o produto tóxico, e o outro em envenenar as partes vegetais que ele costuma ingerir. Temos portanto a seguinte divisão:

INSETICIDAS

1.º — que intoxicam os insétos pelo contácto, como por exemplo a pulverização da calda nicotinada contra pulgões (Aphis gossypii) que o lavrador no nordéste conhece por "Mèla".

2.º — que intoxicam por ingestão quando ingeridos pelos insétos juntamente com partes dos vegetais pulverizados, como por exemplo, o arseniato de chumbo usado contra o curuquerê (Alabama argillacea) a "lagarta da folha".

Fica-se assim conhecendo as duas maneiras pelas quais se atacam os inimigos das nossas culturas.

Todo inseticida deve preencher certas e determinadas condições que vamos citar:

1.º — não ser prejudicial á planta;
2.º — não danificar o pulverizador;
3.º — apresentar grande aderencia á planta;
4.º — possuir a **toxidez** necessaria.

Todo produto quimico tem uma reação determinada sobre as partes verdes da planta.

Tratando-se de arseniato estes produtos não devem têr mais de 1 ½% de óxido de arseniato soluvel na agua.

Como já foi dito atrás os inseticidas usados não devem corroer as diversas partes da maquina de pulverizar.

A aderencia é um dos itens mais importantes. Os arseniatos devem têr boa aderencia o que é expressado pela finura. Tanto os arseniatos de pó como os de pasta dão muito bôa suspensão na agua; não devem ser usados os arseniatos em pastas ou pós quando granulados, ou alterados, ou deteriorados.

Para a toxidez necessaria é preciso que o arseniato de chumbo em pó e em pasta tenha de As 205, 30-32% e 15 - 16%, respectivamente, de acôrdo com as leis federais.

E' necessaria muita atenção ao se comparar o valôr dos diversos ingredientes, para que a interpretação das analises seja real. Exemplo: 48% de ácido arsenioso (H3 As 03) equivale a 38% de óxido de arsenico (As2 05), ou 33% de óxido arsenioso (As2 03), em relação ao conteúdo de arsenico. E' bom sempre antes de se comprar os materiais, fazer-se a redução a um termo comum.

Após se ter feito certo numero de considerações sobre o inseticida usado no combate no curuquerê passarei a considerar certas precauções.

O combate ao curuquerê muito se assemelha ao combate á saúva. Um lavrador fazendo a pulverização em seus algodoais e outros da mesma zona nada fazendo nesse sentido, pouco adiantará. O ideal seria que os lavradores de um bloco déssem simultaneamente combate a esta praga. Uma pulverização desta natureza feita oportunamente é a salvação da lavoura.

O segredo de ataque ao curuquerê consiste justamente no ataque decisivo a qualquer fóco que apareça, mas não praticado por um lavrador isoladamente, pois se um visinho deixar o curuquerê transformar-se em borbolêta esta irá certamente infecionar outras culturas, devendo-se considerar que o curuquerê transforma-se em borbolêta no espaço de 15 dias, e 3 semanas mais tarde sáem ovos da 2.ª geração, multiplicada 800 vezes e assim por diante.

Considerando-se igual proporção de machos para femeas, teremos o seguinte aumento progressivo:

2.ª geração — 40;
3.ª geração — 320.000;
4.ª geração — 128.00.000;
5.ª geração — 51.200.000.000.

Não é nada menos que cincoenta e um bilhões e duzentos milhões de curuquerês provenientes de um só casal.

Devem, pois, os lavradores, inspecionarem cuidadosamente os algodoais fazendo as pulverizações preventivas, oportunamente.

Em todas as inspeções deve-se observar a parte inferior das folhas com muito cuidado. Passados 3 ou 5 dias da postura dá-se a eclosão dos ovos nascendo então minusculas lagartas de 1½ milimetro.

Essas lagartinhas começam a se alimentar do parenquima da parte inferior da folha por ser mais tenra, desenvolvendo-se assombrosamente a sua voracidade.

Esta praga deve ser atentamente observada e energicamente combatida em face dos tremendos prejuizos que causa á lavoura algodoeira.

Em anos de poucas chuvas as folhas que são o laboratorio onde a celulose e outros corpos são formados deve ser defendida mesmo com os maiores sacrificios.

CULTURA DO TOMATEIRO

Plantação definitiva — Escolha e preparo do terreno

Embora o tomateiro produza bem em quasi todas as terras, são preferiveis os terrenos soltos, frescos, ricos e profundos.

As terras muito barrentas são improprias para esta planta e devem ser evitadas, mesmo quando muito ferteis.

As melhores terras são as de baixadas arenosas, frescas, mas não humidas.

Escolhido o terreno deve-se proceder a uma lavra, se as condições permitirem, de 25 a 30 cms. de profundidade.

Caso não seja possivel ou economico lavrar-se a essa profundidade logo da primeira vez, deve-se dar uma primeira lavra superficial a 8 ou 10 cms. Vinte ou trinta dias depois dá-se uma segunda que alcance a profundidade desejada.

E' preferivel escolherem-se terrenos já cultivados anteriormente com milho, feijão, ou ervilha, pois o preparo das terras já cultivadas é muito mais facil e economico e fica sempre em melhores condições para a cultura do tomateiro do que uma terra nova, ainda não cultivada.

Logo em seguida á lavra, deve-se proceder ao destorroamento, de modo a ficar a terra bem pulverizada.

Após a gradagem, se o terreno fôr muito desigual, passa-se um pranchão de madeira de modo a torna-lo mais igual.

Obtem-se o mesmo resultado usando uma grade de 60 dentes que se passará com os dentes para baixo, revolvendo a terra, e em seguida, com os dentes para cima.

Tratando-se de terrenos planos a lavra e os gradeamentos pódem ser feitos em qualquer sentido, no caso porém de terrenos acidentados ou em declive, esses trabalhos devem ser feitos sempre em sentido transversal á maior inclinação para se evitar ou, pelo menos, diminuir os efeitos das enxurradas causadas pelas chuvas pesadas.

Sistema de plantação — A plantação dos tomateiros no terreno definitivo, isto é, no terreno em que devem frutificar, póde ser feita de três modos: em cóvas isoladas, em linhas simples e em linhas duplas.

Na plantação em covas isoladas, as plantas são colocadas em cóvas distanciadas entre si 70 cms., na mesma linha e as linhas distanciadas uma das outras de 80 cms. a 1m.20, segundo a fertilidade da terra e variedade escolhida.

Tratando-se de terras fracas e de variedade de pequeno desenvolvimento, deve-se dar menos distancia; se si trata de terra ferteis e variedades de maior desenvolvimento, aumenta-se a distancia que deve haver entre as plantas e entre as linhas.

Na plantação em covas isoladas cada planta tem o seu estaqueamento completamente separado, ficando sempre um espaço de 40 a 50 cms., entre o estaqueamento de uma planta e de outra.

O sistema de plantação em cóvas isoladas é hoje pouco usado, e isto mesmo apenas nas pequenas culturas, pois nas culturas maiores é impraticavel, por ficar muito caro, pois é necessario muita madeira e muito trabalho para estaquear planta por planta. Todavia, é o sistema de plantação que mais produz.

A plantação em linhas simples é feita sulcando-se o terreno de metro em metro e colocando-se as mudas nos sulcos de 60 a 70 cms., uma das outras.

Nas extremidades dos sulcos enterram-se mourões firmes e fortes; e de 3 em 3 ou 4 em 4 metros, enterram-se mourões mais finos, esticando-se de extremo a extremo fios de arame liso, sendo o primeiro fio a 25 cms. do sólo e os seguintes de 30 em 30 cms., até alcançar a altura necessaria que é mais ou menos de 2 metros.

Os mourões da extremidade devem por isso ter o comprimento minimo de 2m.60 para se poder enterrar pelo menos 60 cms. Os mourões intermediarios, enterrados de 3 em 3 ou 4 em 4 metros, devem ter 2m.20 ou pouco mais, pois não necessitam ser muito enterrados uma vez que se destinam apenas a manter os fios de arame na altura desejada.

Junto a cada planta enterra-se uma vara trançada e amarrada nos arames.

A' medida que a planta fôr se desenvolvendo vão se amarrando com rafia, embira, tiras de bananeiras ou qualquer outro material semelhante, os ramos nos arames ou na estaca, evitando sempre forçar, torcer ou desviar demasiadamente os ramos.

Qualquer que seja o material empregado para os atilhos, deve-se evitar sempre que este aperte o ramo atado, o que causará fatalmente o seu estrangulamento com o desenvolvimento da planta.

O meio mais pratico de amarrar é encostar o ramo no arame ou na estaca e passar o atilho de modo que só a face externa do ramo, a que não encosta no arame ou na estaca, tenha contacto leve com o mesmo e suas extremidades sejam amarradas depois de passarem pelo arame ou pela estaca.

Com o laço feito desse modo fica frouxo e permite naturalmente que o ramo, sacudindo pelo vento ou levado pelo proprio peso, se desvie ou escorregue ao longo do arame, forçando-o assim contra o mesmo, deve-se, para eliminar esse inconveniente dar duas ou três voltas com o atilho no arame ou na estaca, ligando-se em seguida ás suas extremidades.

A plantação em linhas duplas consiste em fazer duas linhas distanciadas uma da outra 5 ou 80 centimetros e cada duas linhas distanciadas das duas anteriores 1 metro a 1 metro e 20 cms.

As mudas nas linhas duplas serão colocadas de 50 a 60 cms. uma da outra, ficando sempre as mudas de uma linha em frente ás da linha correspondente.

Os mourões e estacas de cada duas linhas são enterrados inclinados, de modo a se juntarem na parte superior, formando angulo, amarrando-se então um ao outro.

Sobre essa série de angulos formados pelos mourões e estacas esticam-se os fios de arame, sendo o primeiro fio a 15 cms. do sólo e os seguintes de 30 em 30 cms., até alcançarem o vertice do angulo que ficará mais ou menos 1m.50 de altura do sólo.

As plantas, á medida do seu desenvolvimento, são amarradas nos arames, formando depois de completamente desenvolvidas, um verdadeiro corredor coberto pela folhagem.

Quem planta mamona tem dinheiro. Quem planta muita mamona tem muito dinheiro.

DEDIQUE AS MANHÃS AO PLANTIO DE SEU QUINTAL. PLANTE UMA HORTA E TERÁ ABUNDANCIA E DINHEIRO.